Claudia Sheinbaum: Combater a violência e modular relação com os EUA, desafios da primeira presidente mexicana PÁGINA 21

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.174 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

NOVA PRESIDENTE DO TSE

Cármen critica 'algoritmo do ódio' e defende informação 'séria e responsável'

Para ministra, Judiciário tem desafio ante ecossistema de mentiras contra a democracia

Ao assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ministra Cármen Lúcia definiu como um desafio do Judiciário o combate à mentira e ao ódio para garantir eleições livres e a defesa da democracia. "A mentira espalhada pelo poderoso ecossistema digital das plataformas é um desaforo contra a integridade das democracias. (...) O algoritmo do ódio, invisível e presente, senta-se à mesa de todos", discursou. Numa cerimônia de posse com a presença dos chefes de Poderes, Cármen definiu a "liberdade de informação séria e responsável" como um "remédio eficaz" na democracia. PÁGINA 4

MERVAL PEREIRA
Ministros do STF confirmam que errar é humano PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Uma lista de boas notícias na área econômica PÁGINA 16

PEDRO DORIA
Vazamento do Google terá impacto imenso na web PÁGINA 3

MARCELO NINIO
Até onde vai o alinhamento político do Brasil com a China PÁGINA 22

Entreouvido voltando ao trabalho



— *Onde estávamos?*

Brasil tem oito em cada dez casos de dengue no mundo em 2024

OMS aponta que o planeta já registrou este ano 7,67 milhões de casos suspeitos da doença e cobra uma "vigilância robusta em tempo real". PÁGINA 24

Governo estuda concessão 'light' de rodovias federais

Novo modelo reduz obrigações de concessionários. Custos com reboque passariam a quem usar o serviço. PÁGINA 15

SUCESSÃO NA CÂMARA

Aliado de Lira, Elmar tenta vencer resistência da esquerda PÁGINA 4

Caso Marielle: delegado preso nega envolvimento

Ao depor à PF, Rivaldo Barbosa disse não conhecer os irmãos Brazão e rechaçou ser autor ou ter encoberto o crime. PÁGINA 27

GILMAR ALVES/ASI



Uma tragédia anunciada em dobro



Estudo internacional aponta que as mudanças climáticas dobraram o risco de ocorrência de fortes chuvas no Sul, cujos estragos foram potencializados pela ação humana ao desmatar, ocupar margens de rios ou negligenciar a prevenção. Aeroporto Salgado Filho (foto) deve ser reaberto só no fim do ano. PÁGINA 13

TRAGÉDIA GAÚCHA

Devastação em áreas indígenas e quilombolas

PÁGINA 12

ENTREVISTA/JODY GERSON

'Plataformas precisam pagar pela música'

CEO da editora Universal Music fecha acordo com TikTok, diz que plataformas devem remunerar pela canção usada e vê IA como próxima batalha. PÁGINA 17

Antecipar mamografia provoca debate no Brasil

Após EUA baixarem a idade do exame para 40 anos, por incidência de câncer em mulheres mais novas, país discute critérios. PÁGINA 23

Transporte de barcos na Barra tem nova licitação

Sistema prevê 29 pontos de acesso na Barra e em Jacarepaguá. Novo edital estabelece casos de desconto na outorga. PÁGINA 26

O que diz a PEC das Praias

MÁRCIA FOLETTO



Proposta que permite que atuais ocupantes comprem a parte da União de terrenos de marinha já ocupados gera debate nas redes e no Congresso. Defensores apontam aumento de arrecadação, e críticos temem risco ambiental. Entenda os pontos. PÁGINA 14

SEGUNDO CADERNO

'Romances hot' por elas e para elas

De olho no público feminino, e seguindo a indicação dos algoritmos da internet, escritoras brasileiras faturam alto com histórias *calientes*.

COPA LIBERTADORES

Caminhos traçados até a final continental

Sorteio do mata-mata põe Flamengo de novo na altitude de La Paz e Botafogo em duro duelo com Palmeiras. Rival do Fluminense ainda está indefinido. PÁGINA 34

MBAPPÉ EM MADRI

Campeão europeu, o Real não para

Dois dias depois de conquistar sua 15ª Champions League, time espanhol anuncia a contratação do astro francês. PÁGINA 32



JOHN THYS/AFP

Opinião do GLOBO

Greve nas federais passou do limite

Depois de dois meses, universidades perdem prestígio e competitividade, enquanto alunos são quem mais sofre

A greve de professores e servidores de colégios, institutos e universidades federais completou dois meses sem nenhuma perspectiva de solução. Alunos que perdem aula já veem ameaçadas formatura, obtenção do diploma e a chance de conseguir emprego. Além deles, ninguém parece preocupado. E o governo não tem feito o bastante.

Estima-se que hoje a paralisação afete, em diferentes estados, pelo menos 52 universidades, 79 institutos federais e 14 unidades do Colégio Pedro II. Embora a adesão à greve não seja total, a rotina universitária está irremediavelmente comprometida. Serviços foram suspensos e há casos em que o bandejão deixou de funcionar, prejudicando estudantes mais vulneráveis.

O caráter político da greve é indisfarçável. Na pauta de reivindicações, que inclui reajuste salarial, reestruturação de carreira e recomposição orçamentária das universidades, entrou até a revogação da reforma do ensino médio. Alheios à angústia dos estudantes, dois grupos de associações docentes duelam pelo protagonismo: o Andes e o Proifes. Nenhum deles com legitimidade plena para representar os professores federais.

No meio da contenda, o governo se mostra perdido. Várias propostas de negociação foram rechaçadas pelos grevistas, que exigem reajuste neste ano, enquanto o governo acena com aumento escalonado a partir do ano que vem. No fim do mês passado, o Ministério da Gestão assinou acordo com o Proifes para pôr fim à paralisação. Foi uma oferta generosa, que ia além de repor as perdas recentes. Mas não foi o bastante para o Andes, que conseguiu derrubar o acordo na Justiça. Na prática, nem precisaria, uma vez que, apesar do acordo, a greve oportunista continuava em vários locais.

Para o governo e para os grevistas parece estar tudo bem. Não está. É um absurdo que universidades fiquem paradas total ou parcialmente durante dois meses. Elas são centros de ensino e pesquisa mantidos com dinheiro do contribuinte. E precisam dar retorno à sociedade. Que retorno pode existir com portas fechadas? Os grevistas reivindicam um acréscimo de R$ 2,5 bilhões além do orçamento de R$ 6,2 bilhões destinado às federais. Por mais que tenha havido esvaziamento de recursos nos últimos anos, o país não pode olhar apenas para o ensino superior. Há carências sérias na base.

É hora de discutir ganhos de produtividade e outras fontes de renda. Por que não cobrar dos alunos que podem pagar, financiando apenas quem precisa? Por que não adotar práticas de gestão mais modernas, otimizar a administração e reduzir a burocracia infernal que penaliza alunos, professores e a sociedade? Por que não firmar mais acordos com a iniciativa privada para buscar dinheiro onde existe em vez de disputar recursos minguados num Estado em crise fiscal crônica?

Fazer greve por tempo indeterminado parece confortável. Nada acontecerá com quem aderiu. Continuará recebendo seus salários em dia. No que depender deste governo, não haverá corte do ponto, nem avaliação de desempenho. Para os alunos, porém, o prejuízo aumenta a cada dia. Muitos nem conseguiram recuperar as perdas da pandemia e já enfrentarão outro desafio. Greves oportunistas destroem também as próprias universidades, que perdem competitividade e prestígio. Uma universidade desvalorizada não interessa a ninguém.

Senado precisa derrubar ‘jabuti’ que cria protecionismo no setor de petróleo

Dispositivo em lei de incentivo a carros verdes impõe reserva de mercado que afugentará os investidores de leilões

No texto que renova o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), destinado a incentivar a indústria automobilística a produzir veículos menos poluentes, a Câmara inseriu dois “jabutis” sem relação com o conteúdo original. O primeiro estabelece uma taxa de 20% sobre importações de até US$ 50, hoje isentas. O segundo gerou menos controvérsia, mas terá efeito mais nocivo caso seja mantido na votação do Senado prevista para hoje. Trata-se da exigência de conteúdo nacional mínimo em equipamentos usados na exploração e na produção de petróleo.

É longa a experiência fracassada do Brasil com o protecionismo nas mais variadas áreas. Nenhuma proteção deveria ser estabelecida sem que haja prazo de validade, objetivo mensurável e avaliações periódicas de resultado. “Políticas protecionistas, como reserva de mercado, são eficazes somente quando são temporárias, com estímulo a exportações, agregando competências tecnológicas e prevendo concorrência acirrada entre as empresas beneficiadas”, afirmou em nota Telmo Ghiorzi, presidente executivo da Associação Brasileira das empresas de Bens e Serviços de Petróleo (Abespetro). Do contrário, a conta do protecionismo sempre fica para o consumidor, obrigado a consumir produtos mais caros.

O “jabuti” aprovado na Câmara estipula que, em projetos regidos pelo regime de partilha (em vigor para o pré-sal), pelo menos 20% do investimento na exploração e 30% na construção de poços devem ser contratados de fornecedores locais. No projetos de concessão, essa parcela pode subir a até 50%. Até o vice-presidente Geraldo Alckmin, recentemente convertido em defensor ferrenho de incentivos à indústria nacional, se manifestou contra fixar percentuais em lei. No caso do petróleo, já há parâmetros para conteúdo nacional, fixados pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) e pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). Não tem mesmo cabimento gravar na lei esse tipo de exigência.

Se a manobra for aceita pelo Senado, as autoridades reguladoras perderão a flexibilidade para fixar esses percentuais caso a caso, como têm feito com êxito desde 2017, dependendo das características geológicas, da profundidade da exploração e da capacidade efetiva da indústria nacional de fornecer equipamentos de boa qualidade nos prazos exigidos pelas petroleiras. Foi necessário relaxar essas normas sobre conteúdo nacional para atrair mais empresas aos leilões de exploração. Agora, o Brasil corre o risco de voltar a afastar as grandes petroleiras privadas, sem as quais o pré-sal não teria se tornado responsável por 3 milhões dos 4,3 milhões de barris produzidos todo dia no país.

Não será com uma política rígida de exigência de conteúdo nacional que o Brasil evitará o esgotamento crescente das reservas do pré-sal ou se preparará para a necessária transição energética para além do petróleo. Se o Senado não derrubar o “jabuti” extemporâneo, o país sofrerá grande retrocesso na atração de investimentos externos na exploração de petróleo, quando mais precisa deles.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Ser humano

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia assume a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com duas missões, uma interferindo na outra. Seu mandato, que se encerra dois meses antes das eleições presidenciais de 2026, terá como objeto principal aprovar normas que protejam os candidatos do uso da inteligência artificial para distorcer informações ou mentir pela boca de adversários com o uso de *deepfake*.

As medidas tomadas agora terão repercussão não apenas nas próximas eleições municipais. Ao mesmo tempo, porém, ela terá de fazer isso com a moderação que lhe é característica, impedindo que a legislação protetiva termine se transformando em instrumento de polarização política.

Nunca, como nos anos recentes, os ministros do Supremo mostraram-se tão humanos na capacidade de cometer erros em consequência de situações pessoais que influenciam suas decisões, levando quem salvou a democracia a colocá-la em risco. Como errar é humano, e a vaidade nos ataca a todos, à medida que os juízes se afastam da letra da lei para ampliar ou restringir seu entendimento, o resultado é o aumento de seu próprio poder, que embriaga.

Houve momento na nossa triste história recente em que, se não houvesse reação firme do Supremo, nossa democracia poderia ter sido destruída. Mas a concentração de poder nas mãos de um mesmo juiz, escolhido por desejo monocrático de um presidente eventual do Supremo, transformou em todo-poderoso o relator de todos os processos ligados, direta ou indiretamente, à divulgação de fake news.

Foi decisão autoritária que pareceu à época condizente com a gravidade da situação. À medida que a radicalização política prevaleceu, instigada pelo próprio presidente eleito na praça pública, mais poder ganhou o ministro-relator, admirado externa, mas sobretudo internamente, pela coragem de arrostar os perigos inerentes à sua luta contra o autoritarismo. Como os ataques passaram a ser pessoais, a perseguir ministros e aparentados, a questão política ganhou relevo, tendência que já se manifestava anteriormente na disputa contra a Operação Lava-Jato. Um ministro que fazia a defesa veemente da operação, a ponto de dizer que se instalara no país uma “cleptocracia”, passou a ver nela um perigo à democracia quando investigadores começaram a bater em portas conhecidas.

Nunca os ministros do Supremo mostraram-se tão humanos na capacidade de cometer erros em consequência de situações pessoais

Um outro, ao tomar conhecimento de comentários desairosos sobre seus conhecimentos jurídicos feitos pelos procuradores de Curitiba, mudou de voto para condenar o ex-juiz Sergio Moro. Outro, identificado como “amigo do amigo de meu pai” pelo empreiteiro Marcelo Odebrecht, saiu anulando todas as provas contra o filho do amigo do amigo, desmentindo até os dados e confissões do próprio.

No caminho, foram cometendo os mesmos erros de que acusavam a Lava-Jato: prisões alongadas; conflitos de interesses; acusações sem provas, mas com convicção; uso de instâncias judiciais para vingança. As ameaças pessoais a esposas e filhos de ministros são revoltantes e explicam, até certo ponto, decisões pessoais proibidas por leis, além do próprio bom senso, como a de quem ameaçou a própria família, sem ter o cuidado de se declarar impedido (só o fazendo depois da prisão decretada).

A ministra Cármen Lúcia, única mulher no Supremo no momento, terá a oportunidade de, com a serenidade firme que a define, colocar o trem de volta aos trilhos. Teremos nos próximos anos dois juízes equilibrados e dedicados a fazer avançar a democracia — Luís Roberto Barroso presidindo o Supremo e Cármen Lúcia no TSE — e podemos ter esperanças de que o cenário moderado que começa a se desenhar no ambiente jurídico prevaleça.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



A marca do manejo florestal responsável


Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC



_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O dia em que a web acabar

O maior vazamento interno de dados do Google ocorreu na semana passada. A empresa demorou alguns dias para reconhecer a autenticidade dos 2.500 arquivos, mas acabou reconhecendo. Em meio a tudo estão detalhes do tipo de informação que ela coleciona sobre páginas e sites da web para definir sua relevância. Não foi o algoritmo de busca do Google que vazou. Mas a lista dos dados que o Google coleta para alimentar seu algoritmo. De cara, a primeira conclusão parece inevitável: parece que o Google vem mentindo. O impacto na World Wide Web será imenso.

Perdemos o hábito de chamá-la assim, pelo nome completo: World Wide Web. O conjunto de páginas com hiperlinks clicáveis que, antes de haver smartphones e redes sociais fechadas, muitos confundiam com a própria internet. É só um pedaço da rede. Mas foi nela, na web, que a maioria primeiro conheceu a internet. Muitos dividem a rede entre a parte aberta e a fechada. A web é aberta, qualquer um com conexão e um navegador pode navegar. As redes, os *streamings*, aí não. São fechados. É preciso um aplicativo proprietário, login e senha.

Na última década a web se transformou completamente. Cada página que existe foi desenhada como está para ganhar pontos no algoritmo do Google. Assim como é preciso dar a um vídeo do TikTok certa estrutura para ele pontuar melhor no algoritmo da plataforma, também na web é assim. É preciso pontuar melhor no algoritmo da busca. E, nesse jogo das buscas, só existe uma que realmente conta.

Existe um tipo de profissional importante, nos ambientes digitais: o responsável por SEO, sigla em inglês para otimização para sistemas de busca. SEO de qualidade é feito na base da tentativa e erro — ajeita-se uma página com títulos de certo tamanho, certa quantidade de imagens, entretítulos dividindo mais ou menos um texto, e vai-se testando. Qual traz mais visitas pelo Google, qual traz menos? Essas informações são frequentemente compartilhadas, certos detalhes custam caro, cursos são vendidos, consultorias abertas e fechadas. Para um site, estar bem no Google é tão importante que o profissional de SEO tem valor grande.



Há uma relação de amor e ódio de quem publica sites com o Google. Os executivos do Google odeiam técnicas de SEO. Dizem que servem para manipular o algoritmo de forma que ele tenda a considerar boa uma página com conteúdo ruim. Os responsáveis por sites se queixam do Google por mudanças frequentes no algoritmo que, de um dia para o outro, podem afundar veículos inteiros. Muita gente já relatou, mesmo em grandes portais, ver o número de acessos diários despencar a ponto da quase inviabilidade. Sem nenhum aviso. Fato é que a maior parte das visitas a sites da web ocorre a partir de um clique na página de resultados de busca. E o dinheiro que um site aberto faz, quase sempre, é pela publicidade que carrega junto. O Google tem poder de vida e morte sobre qualquer site.

Ao longo dos anos, funcionários do Google deram inúmeras pistas sobre que critérios levam em conta na fórmula secreta. Negaram que a quantidade de tempo que usuários ficam num site seja importante, negaram que o número de cliques que um site recebe seja relevante, disseram que não usam dados do Chrome para informar o algoritmo. Só que o vazamento mostra que o Google coleta, sim, tanto número de cliques quanto tempo de permanência num site. Assim como usa os dados de seu navegador, o Chrome. É o mais popular da internet, com 65% do mercado global de acordo com o Statcounter. O Safari, da Apple, é um distante segundo, com 18%. Quando navegamos por sites usando o Chrome, cada movimento nosso é cuidadosamente detectado, arquivado e processado para informar o algoritmo que determina os sites que aparecerão em primeiro, em segundo ou mesmo lá na décima sétima página de respostas.

A comunicação da empresa Google confirma que o vazamento é de documentos reais, mas pede que ninguém tire conclusões apressadas a seu respeito. O Google talvez colete as informações sem usá-las. Se não interessa, por que coleta? Pelo prazer de saber como se comporta quando está on-line cada um de seus clientes — 65% dos que estão na internet?

Nilay Patel, editor-chefe do Verge, talvez o melhor site de cobertura de tecnologia americano, vem falando que nos aproximamos do Google Zero. Está próximo. O momento em que o Google passará a dar como resposta de uma busca um resumo bom da informação que estará nos melhores sites. Nesse dia, os cliques vindos do Google vão a zero. Aí, talvez, a web morra de inanição, com toda a sua informação sugada até a última gota sem que aqueles que trabalharam para colocar conteúdo lá tenham sido pagos. O que alimentará o Google então?



ARTIGO

Cidade-parque



EDUARDO PAES

Recentemente, um artigo de jornal me impôs a alcunha de "prefeito-parque", em virtude dos muitos parques construídos por minha gestão. O Rio seria, então, uma "cidade-parque", imagem que rima com a já imortalizada ideia de uma cidade do encontro. Mas ela revela algo mais. Um compromisso não apenas de meu governo, mas de toda a minha trajetória pública: o esforço contínuo para trazer o Rio para o centro — adensar a área central da cidade a partir de seu encontro com o mar (no Porto Maravilha) e reverter a expansão desordenada e custosa para áreas menos estruturadas e mais afastadas, sobretudo em direção à Zona Oeste.

Carrego essas ideias desde meus tempos de subprefeito, quando combatia construções irregulares na Zona Oeste. Elas se traduzem na construção de uma cidade mais sustentável e resiliente e inspiram o novo Plano Diretor, recém-aprovado pela Câmara. Os parques públicos cumprem papel fundamental em sua materialização. Nas zonas Norte e Oeste, os novos parques, além de trazerem espaços de lazer para a população, aumentam a cobertura vegetal e estabilizam o crescimento desordenado. Ocupam terrenos que poderiam ser alvo de pressões imobiliárias, invasões e ocupações irregulares, requalificam o espaço urbano e melhoram a qualidade de vida.

Neste mês, na Zona Oeste, inauguraremos o Parque Realengo Susana Naspolini, com 77 mil m². As estrelas do parque são as cinco torres de até 40 metros de altura com vegetação, iluminação e vapor d'água, inspiradas nas árvores gigantes dos Gardens by the Bay de Cingapura. Há também um bosque com espécies nativas, hortas, espaços de esporte e lazer, jardins que captam águas pluviais. A mesma lógica sustentável rege o projeto do Parque Oeste, um megaparque de mais de 230 mil m² em construção em Inhoaíba, que contará ainda com uma escola e uma Nave do Conhecimento, e o Parque Rita Lee, já inaugurado na área do Parque Olímpico.

> ***Novos parques, em meio a regiões urbanizadas, ampliam acesso a áreas verdes. São cruciais na agenda climática que defendemos***

Os novos parques, em meio a regiões urbanizadas, ampliam o acesso a áreas verdes. São instrumentos cruciais da agenda climática que defendemos no U20, grupo das cidades do G20. Nesta Semana do Meio Ambiente, não haveria tema mais apropriado. A vegetação que eles inserem na paisagem urbana absorve a água das chuvas e reduz o risco de enchentes, auxilia o controle do microclima urbano, melhora a qualidade do ar e reduz a temperatura nas áreas mais quentes.

Na Zona Norte, cumprirá essa função o Parque Carioca da Pavuna, que, além de receber o plantio de 320 árvores de diferentes espécies da Mata Atlântica, refrescará os moradores com uma torre d'água de mais de 20m de altura. O Parque Piedade, em construção na área da antiga Gama Filho, terá um centro cultural, esportivo e educacional, restituindo espaços de inclusão e integração social.

O Parque Madureira Mestre Monarco, construído no coração do subúrbio carioca em meu primeiro governo, hoje é exemplo de como um parque pode transformar uma região. Os novos parques têm a mesma pretensão. Se fazem de mim um "prefeito-parque", que assim seja. Refletem os anseios dos cariocas, mantêm a cidade nos trilhos do desenvolvimento sustentável e semeiam os símbolos de um Rio do futuro.



Eduardo Paes é prefeito do Rio de Janeiro

ARTIGO

Mexicanas podem mais do que imaginam

ANITA FIORI
E MAURÍCIO MOURA

'No final das contas, podemos suportar mais do que imaginamos.' Essa frase é de Frida Kahlo, uma das artistas mexicanas mais famosas da História, que se destacou pelas obras de cores vibrantes e pela personalidade lutadora. Pela primeira vez, o México elegeu uma presidente mulher: Claudia Sheinbaum derrotou outra mulher, a oposicionista Xóchitl Gálvez. Um momento histórico para o país, que passa a ocupar um caminho já trilhado por outros países latino-americanos que tiveram mulheres presidentes, como Chile, Brasil, Argentina, Peru e Panamá.

Ainda é tímida a participação feminina na política latino-americana, mas o caso mexicano é diferente. E não por acaso. Desde os anos 1990, sociedade civil e Estado têm imprimido diversas iniciativas para assegurar maior participação feminina na política e na economia, o que foi lido pela sociedade mexicana como garantia de maior representatividade do sistema eleitoral e de fortalecimento da democracia. Esse movimento foi coliderado e apoiado pelo TSE mexicano, conhecido por lá como INE.

Foi assim que, em 2014, aprovou-se a lei constitucional determinando que metade de todas as candidaturas a cargos do Executivo seja de mulheres. Cotas, em geral, são controversas. Mas, em casos como esse, se fazem necessárias para que haja mudança. São maneiras concretas e objetivas de incentivar maior representatividade e, consequentemente, maior sustentabilidade das instituições e da democracia.

O resultado dessa ação afirmativa no México é emblemático: duas mulheres foram finalistas à Presidência do país. Ambas educadas, líderes, fortes e preparadas — apesar de estarem em lados opostos da política. Ainda são raras as chapas compostas apenas por mulheres na América Latina. No Brasil, apenas em 2022 tivemos uma chapa completamente feminina para um governo estadual, a dupla Raquel Lyra-Priscila Krause em Pernambuco, que venceu as eleições.

> ***Duas mulheres foram finalistas à Presidência do México. Ambas educadas, líderes, fortes e preparadas***

A presidente eleita, Claudia Sheinbaum, e seu partido Morena terão enormes desafios. Encontrarão um México que continua atraindo investimentos e crescendo economicamente apesar de estar cada vez mais suscetível à mudança climática (furacões, principalmente), insegurança pública, com cartéis dominando o interior do país, e constante desigualdade social. Tudo faz com que, ironicamente, mulheres e meninas mexicanas representem, cada vez mais, a parte mais vulnerável da população. Segundo o World Inequality Report, o México é um dos países mais desiguais do mundo. Apenas 47% das mulheres têm trabalho formal e recebem 33% do total da renda formal. Além disso, cerca de 2,5 milhões de mexicanas se dedicam à economia do cuidado, trabalhando de maneira informal em domicílios, em situações quase análogas à escravidão.

No Brasil, não temos tantas candidatas, mas temos mais instituições e leis que protegem e promovem mulheres. A começar pela Lei Maria da Penha, de 2006, e, mais recentemente a Lei de Equidade Salarial, a Política Nacional de Cuidados, Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios etc. Mesmo assim, mulheres ainda ganham 19,4% a menos que homens, ocupam apenas 38% das posições de liderança e fazem a maioria do trabalho doméstico não remunerado do país.

No México renova-se a esperança com uma liderança feminina. E na América Latina aumenta a expectativa para que temas importantes para as mulheres — como inserção laboral, autonomia econômica e combate à violência — estejam na mira do governo Sheinbaum. Se Frida estivesse viva, certamente estaria sorrindo e pensando: sim, as mexicanas podem muito mais do que imaginam.



Anita Fiori, economista, representa o Brasil no Conselho do Banco Interamericano de Desenvolvimento, **Maurício Moura**, economista, é fundador do Fundo Gauss Zaftra

NA WEB
NA PRISÃO
Silvinei é alvo de processo disciplinar
Ocorrência foi registrada após suposta briga entre o ex-PRF e outro detento



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PELA CADEIRA DE LIRA

Elmar fecha com PSB em meio a ameaça velada de ruptura do União com Lula em caso de veto

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Aproximação. O deputado federal Elmar Nascimento (quarto, da esquerda para a direita) ao lado de Carlos Siqueira, João Campos e Antonio Rueda, em evento que formalizou o apoio do União ao candidato do PSB em Recife

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Favorito do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para a sua sucessão, o líder do União Brasil na Casa, Elmar Nascimento (BA), atua em frentes distintas na tentativa de angariar apoios e se consolidar na busca pelo posto mais cobiçado da Casa. Ao mesmo tempo que ventila nos bastidores a possibilidade de rompimento com o governo caso haja veto ao seu nome, o que divide seus colegas de partido, faz gestos para minimizar resistências na esquerda, especialmente no PT e no PSB. Em outra frente, mantém agendas frequentes com o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O deputado baiano é hoje o que menos agrada ao Palácio do Planalto entre os atuais postulantes e chegou a ser barrado de assumir um ministério no início do mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pelo fato de ser adversário local do ministro da Casa Civil, Rui Costa. Agora, com a aproximação da corrida pelo comando da Câmara, marcada para fevereiro de 2025, Elmar desponta como um dos principais concorrentes, ao lado dos deputados Marcos Pereira (Republicanos-SP), Antônio Brito (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL).

RESSALVAS NO GOVERNO

A relação próxima com opositores e sua forma de negociar cargos no governo, comparada à de Lira, contudo, têm motivado auxiliares de Lula a colocarem ressalvas à possibilidade de o líder do União presidir a Casa.

O União indicou os titulares de três ministérios na Esplanada — Integração Nacional, Comunicações e Turismo —, além de ter a expectativa do apoio do Planalto à candidatura de Davi Alcolumbre (União-AP) para presidir o Senado. O senador amapaense é o nome defendido pelo atual chefe da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e desponta como principal concorrente na disputa.

Por isso, o possível rompimento do partido com o governo, defendido por Elmar no caso de eventual veto ao seu nome, divide opiniões entre caciques da sigla. Apesar de em muitas votações contrariarem os interesses do Planalto, como ocorreu semana passada na votações sobre a "saidinha" de presos, parlamentares do União reconhecem que a presença no governo facilita o atendimento a demandas e não gostariam de ver o espaço reduzido.

Presidente nacional do partido, Antônio Rueda diz não acreditar que Lula vetaria o nome de Elmar e reconhece que atitude, caso eventualmente ocorresse, "não pegaria bem" na legenda, mas evita falar em rompimento:

— Nenhum candidato pode ser vetado pelo presidente da República. A eleição é do Congresso, é bom lembrar. Mas não vejo o presidente Lula vetando a quem quer que seja, muito menos o Elmar. Ninguém do partido veria bem um veto deste tipo. Temos sido corretos com o governo durante todo esse tempo, não vejo o porquê de algo desta natureza em direção a um nome do União Brasil.



"Nenhum candidato pode ser vetado pelo presidente da República. A eleição é do Congresso, é bom lembrar. Mas não vejo o presidente Lula vetando a quem quer que seja, muito menos o Elmar"

Antonio Rueda, presidente do União Brasil

Ao mesmo tempo que ameaça nos bastidores, Elmar tenta fazer movimentos para se aproximar do governo e até mesmo aparar arestas com Rui Costa, a quem criticou em entrevista ao GLOBO no passado pela demora na liberação de emendas parlamentares. O líder do União na Câmara se reuniu há duas semanas com o ministro e com o líder do PT no Senado, Jaques Wagner (BA). Tanto Costa quanto Wagner foram governadores da Bahia após derrotar o grupo político de Elmar em eleições.

Em outra frente, Elmar tenta ganhar espaço na esquerda com acenos que envolvem as eleições municipais deste ano: o União acertou apoio à reeleição do prefeito de Recife, João Campos (PSB), por exemplo. O movimento, em contrapartida, reforça a posição do PSB em apoiar Elmar à presidência da Câmara. Na Bahia, ele deixou de lado as duras críticas que fazia ao governador Jerônimo Rodrigues (PT) e passou a ter uma interlocução direta com ele. Uma foto dos dois acompanhados por Lira reduziu a temperatura, ainda que temporariamente, da disputa local. Os aliados de Elmar também baixaram o tom, depois de terem sido orientados a votar a favor de projetos de interesse do governo na Assembleia Legislativa.

Na outra ponta, o líder do União também trabalha para ganhar a simpatia dos bolsonaristas. O deputado mantém encontros frequentes com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e se coloca como o único, dentre os nomes na disputa, capaz de "comprar a briga" de parlamentares de oposição na Câmara. Entre os postulantes, só ele, por exemplo, defendeu a derrubada da prisão preventiva do deputado Chiquinho Brazão (ex-União, hoje sem partido) determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pela acusação de ter mandado matar a vereadora Marielle Franco (PSOL). Elmar faz pressão interna para que o União apoie a candidatura de Alexandre Ramagem (PL) à Prefeitura do Rio. Esta aliança daria a Ramagem maior tempo no programa eleitoral e poderia trazer a simpatia do núcleo bolsonarista.

Com 99 deputados, a maior bancada da Casa, o PL é considerado uma espécie de "fiel da balança" para os nomes hoje colocados na disputa. Como mostrou o GLOBO, Valdemar afirma que a sigla apoiará o deputado que se comprometer em aprovar uma anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro e demais integrantes do partido investigados por suspeita de participação na trama golpista.

Até o momento, porém, nem mesmo Lira declarou quem apoiará na disputa. Por isso, para aliados de Elmar, a possibilidade de veto do presidente da República soou como uma tentativa de tirá-lo do páreo, já que caso a candidatura não decolasse, o ônus de vetar um postulante não seria do chefe da Câmara.

FUGINDO DO 'GOVERNISMO'

Enquanto Elmar tenta romper resistências no Planalto, Antônio Brito e Marcos Pereira buscam se desgarrar da pecha de "governistas" para atrair o apoio da oposição. Os acenos de Brito se intensificaram nas últimas semanas por meio de posicionamentos da bancada do PSD. O deputado, que é o líder do partido na Câmara, se comprometeu com os opositores, por exemplo, a liberar a bancada do partido na votação do projeto que trata das regras de *streaming* e que enfrenta resistência de bolsonaristas.

Em outra pauta cara ao bolsonarismo, o PSD se colocou favorável à abertura de um novo prazo para o recadastramento de armas de fogo de uso permitido ou restrito junto à Polícia Federal e no Sistema Nacional de Armas (Sinarm). A Comissão de Segurança Pública da Câmara já aprovou o tema, que vai agora para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Brito também trabalhou pela aprovação da resolução que deu o nome da ex-deputada Amália Barros (PL-MT), que morreu no mês passado, ao Prêmio Brasil Mais Inclusão, concedido pela Casa a empresas e pessoas físicas que tenham se destacado na área de inclusão de pessoas com deficiência. O gesto agradou à bancada bolsonarista. Além disso, o parlamentar — que se declara católico — tem participado de cultos organizados pela bancada evangélica.

Já Pereira se reuniu com Bolsonaro no mês passado e ouviu que não haveria objeções à sua empreitada. Há 15 dias, porém, passou a ser alvo de críticas de aliados do ex-presidente por defender, em evento em Nova York, a aprovação do projeto que trata da regulamentação das rede sociais.

EM CAMPANHA

Apoio ao PSB no Recife



O líder do União Brasil, deputado Elmar Nascimento (BA), participou das conversas que selaram o apoio de seu partido à reeleição de João Campos (PSB) para a prefeitura do Recife. Com isso, tenta atrair a sigla de esquerda para sua campanha à presidência da Câmara

Aproximação com o PT



Mirando a presidência da Câmara no ano que vem, Elmar tem feito acenos ao governador petista da Bahia, Jerônimo Rodrigues. O líder do União Brasil na Câmara mobilizou sua base de deputados estaduais para aprovar um empréstimo pedido pelo Executivo estadual.

Beija-mão a Dirceu



Elmar foi um dos pré-candidatos à presidência da Câmara a comparecer, em março, na comemoração dos 78 anos do ex-ministro José Dirceu, que continua influente no PT. Também prestigiaram a festa Isnaldo Bulhões (MDB-AL), Antonio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP).

APRESENTADO POR



Especialistas e autoridades discutem soluções para desafios climáticos

Prevenção e construção de cidades resilientes foram temas centrais durante a segunda edição de 2024 do Diálogos RJ, realizado pelo jornal O GLOBO



© RAFAEL CAMPOS/DIVULGAÇÃO/CASA CIVIL

Obras de contenção de encostas são realizadas em diversas regiões do estado

Enquanto o Brasil acompanha a tragédia climática no Rio Grande do Sul, a questão da prevenção e da construção de cidades resilientes se torna cada vez mais urgente. O aumento da frequência e da gravidade de eventos como chuvas torrenciais exige uma resposta proativa da sociedade e dos governantes. Diante desse cenário, a segunda edição do ano do Diálogos RJ, realizado pelo jornal O GLOBO, no dia 27 de maio, voltou sua atenção também para o Estado do Rio, que possui um histórico marcante de desastres naturais. Autoridades e especialistas debateram estratégias para mitigar os impactos desses fenômenos: investimentos em educação, ciência e infraestrutura foram apontados como fundamentais para enfrentar essa nova realidade.

José Antônio Marengo Orsini, climatologista e coordenador geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Cemaden, observou que, desde a década de 1950, as chuvas vêm aumentando na América do Sul. Em 2011, por exemplo, a Região Serrana do Rio foi afetada por deslizamentos de terra, provocando mais de 900 mortes, e nada impede que as tempestades sejam ainda mais intensas no próximo ano. Para ele, não são as chuvas que matam pessoas, mas os desastres causados, que, muitas vezes, poderiam ser minimizados com medidas de prevenção, alertas de risco e orientação adequada especialmente para quem vive em áreas vulneráveis.

— A cultura de prevenção não existe no Brasil, é um país mais reativo do que proativo. Eu venho do Peru e lá, quando há um terremoto, tem alerta de tsunami, e existem as placas de rota de fuga. As crianças, nas escolas, aprendem o que fazer. Então, as pessoas escutam o alerta e já sabem para onde ir. Isso não existe aqui. Podemos ter a melhor ciência, engenharia e previsão do tempo, mas, se a população não está treinada, não sabe onde estão as rotas de fuga, se é que elas existem, as tragédias então vão continuar — apontou Marengo, durante o primeiro painel, "É possível se preparar para eventos climáticos extremos?", mediado por Ana Lucia Azevedo, repórter especial do jornal O GLOBO.

> **"Sem educação, não vamos avançar. Se a sociedade não conhecer os riscos, não vai saber tomar as medidas corretas"**
> **MARCIO ROMANO**
> Subsecretário de Defesa Civil do Estado do Rio

EDUCAÇÃO

Entre as iniciativas do Estado do Rio que buscam diminuir ou limitar os impactos para a população fluminense está a Escola de Defesa Civil. O objetivo é qualificar o recurso humano e o trabalho de proteção comunitária dos municípios, possibilitando a criação de ferramentas estratégicas contínuas. Marcio Romano, coronel bombeiro militar e subsecretário de Defesa Civil do Estado do Rio, explica que, se há previsão de chuva extrema, a população deve entender como se preparar.

— Sem educação, não vamos avançar. Se a sociedade não conhecer os riscos, não vai saber tomar as medidas corretas. Se a comunidade não sabe responder se há risco de deslizamento ou inundação em determinada localidade, por exemplo, algo está errado. Por isso, a Defesa Civil do estado orienta as Defesas Civis municipais nos seus treinamentos, para que essa massificação chegue a todos. O estado tem um modelo de plano de contingência que passa para os municípios, mas eles precisam saber como fazer o próprio, é uma orientação básica.

CIDADES RESILIENTES

O segundo painel abordou o tema "Construção de cidades resilientes às mudanças climáticas". De acordo com Matheus Martins, professor e especialista de Recursos Hídricos e Meio Ambiente da Escola Politécnica da UFRJ, nas regiões já consolidadas, há o desafio de implementar soluções baseadas na natureza, para minimizar o impacto. Entretanto, ele alertou que mesmo em áreas consolidadas, como o Rio de Janeiro, há expansão de espaços que precisam de atenção.

— Um exemplo é a Zona Oeste. Não podemos deixar que os mesmos problemas que aconteceram no restante da cidade surjam lá. É preciso impedir que a ocupação aconteça indiscriminadamente, sem planejamento.

Assessora especial de Cidades Resilientes na Secretaria estadual do Ambiente e Sustentabilidade, Larissa Ferreira da Costa reiterou o quanto é urgente que os municípios entendam o seu território, evitando, inclusive, a criação de novas áreas vulneráveis. Para ela, é importante que eles conheçam os riscos não só em relação a chuvas, mas também a ilhas de calor e à elevação do mar, entre outros.

> **"Às vezes, é difícil conseguir resolver os problemas já existentes, mas, pelo menos, que a gente não ocupe áreas de forma indevida, criando outros"**
> **LARISSA FERREIRA DA COSTA**
> Assessora especial de Cidades Resilientes na Secretaria estadual do Ambiente e Sustentabilidade

— Às vezes, é difícil conseguir resolver os problemas já existentes, mas, pelo menos, que a gente não ocupe áreas de forma indevida, criando outros. Mesmo que seja um pequeno terreno em local de risco, precisa ser analisado e, se necessário, evitado.

PLANO-PILOTO

Na ocasião, a assessora aproveitou para anunciar que nove municípios fluminenses expostos a diferentes riscos estão prestes a desenvolver um plano de adaptação municipal, que visa promover a resiliência urbana e prevenir catástrofes climáticas. Essa iniciativa faz parte do projeto estadual Rio Inclusivo e Sustentável, em parceria com a ONU Habitat, e conta com um aporte financeiro do estado de US$ 1,3 milhão.

— Muitas vezes, os municípios não têm capacidade técnica e financeira para conduzir uma série de ações, é papel do estado apoiar.

COMO AGIR EM INUNDAÇÕES



O Rio é suscetível a inundações repentinas devido à frequente ocorrência de fortes chuvas, à topografia irregular e à urbanização excessiva. Confira as principais orientações da Defesa Civil do estado:

Preparação antes das inundações


Conscientização Pública: Campanhas de sensibilização e educação ajudam a informar a população sobre medidas preventivas


Planejamento Familiar: Elaborar um plano de emergência em família pode reduzir o risco e minimizar danos durante as inundações


Sistemas de Alerta: Manter-se informado sobre alertas de tempestade e inundações é crucial. Você pode receber avisos e alertas de desastres por SMS. O serviço é totalmente gratuito, basta se cadastrar no site da Defesa Civil do Estado do Rio

Medidas de segurança durante as inundações


Fique em local elevado: Busque abrigo em andares superiores e evite áreas inundadas


Evite cruzar áreas alagadas: Águas correntes podem ser perigosas; evite atravessar áreas alagadas ou rios transbordados



Desligue eletricidade e gás: Para evitar choques e explosões, desligue a eletricidade e o gás da casa durante as inundações

O portal defesacivil.rj.gov.br traz informações sobre como agir em situações de deslizamentos, raios e tempestades, incêndios florestais, vendavais e granizos. Lá, você também pode saber mais sobre os treinamentos oferecidos

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

APRESENTADO POR 



© FOTOS: FABIO CORDEIRO

Ana Lucia Azevedo, José Antônio Marengo Orsini, Marcio Romano, Kellen Salles, Carlos Machado e Gustavo Mello no painel "É possível se preparar para eventos climáticos extremos?"

Informação e educação são aliados na prevenção de desastres naturais

Estratégias de contenção são essenciais para mitigar danos e salvar vidas diante de eventos climáticos extremos, cada vez mais frequentes

Sob o tema "É possível se preparar para eventos climáticos extremos?", especialistas e autoridades debateram estratégias para reduzir impactos devastadores durante a primeira mesa do Diálogos RJ, promovido pelo jornal O GLOBO, no dia 27 de maio. O encontro evidenciou que, embora não seja possível controlar tais fenômenos — como as recentes chuvas no Rio Grande do Sul —, medidas preventivas e educativas podem ser adotadas para salvar vidas. A integração entre as esferas de poder e a comunidade também é fundamental para que a sociedade seja capaz de enfrentar os desafios impostos.

Para o coronel bombeiro militar e subsecretário de Defesa Civil do Rio, Marcio Romano, é importante fortalecer a Defesa Civil municipal e envolver também a população local na construção de soluções. Ele destacou que os desastres são complexos, exigindo soluções que precisam ser compartilhadas.

— Acho que a palavra-chave é integração. Não é uma Defesa Civil isolada. Temos os entes federal, estadual e municipal. Os desastres acontecem nos municípios. Precisamos fortalecê-los para que possam lidar com os impactos.

A construção de uma cultura de percepção de riscos e de como agir é necessária para uma mudança de comportamento. Nesse sentido, a escola da Defesa Civil do Estado do Rio oferece treinamentos, preparando não só as agências que atuam no sistema da Defesa Civil, mas também a sociedade.

— A Defesa Civil capacitada passa a dar treinamento para a comunidade com o conhecimento sobre o território e sobre as rotas de fuga. Treinar a sociedade é crucial para as pessoas saberem como se abrigar em uma situação de risco e o que devem ou não levar — explicou Kellen Salles, tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

ALERTA DE SEGURANÇA

José Antônio Marengo Orsini, climatologista e coordenador geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Cemaden, reafirmou a importância da informação e da educação para o risco. Para ele, é fundamental saber distinguir, por exemplo, um alerta meteorológico, que afeta a rotina, de um alerta para desastre, que envolve risco à vida.

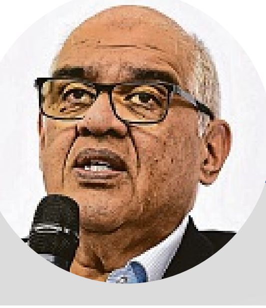
— Existe uma confusão de termos. De certa forma, as pessoas pensam que chover é comum e ficam em casa, mas, se moram em área de risco, precisam estar preparadas. As tempestades estão ficando mais intensas, e a vulnerabilidade também. Os riscos de desastres devem ser conhecidos por todos. É responsabilidade dos governos criar essa percepção na população.

Os sistemas de alerta e monitoramento são fundamentais, mas Carlos Machado, coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde Pública da Fiocruz, salientou que, muitas vezes, as estruturas de Defesa Civil nos municípios são precárias. Não há pontos de apoio, hospitais nem abrigos suficientes e, segundo ele, as condições de vulnerabilidade afetam principalmente as pessoas com menos recursos.

— Precisamos de investimento desde o nível federal que chegue aos municípios, onde encontramos mais fragilidades, para evitar que um evento desses vire um desastre.

Além do incentivo à educação, Gustavo Mello, economista com MBA em Gerenciamento de Riscos pela Coppe-UFRJ, apontou que é preciso investir em soluções que apoiem o meio ambiente e, quando possível, apostar em obras que deram certo. Ele citou a Praça da Bandeira — um dos principais eixos viários do Rio, ligando Zona Sul, Centro e Zona Norte —, que ficou conhecida pelas enchentes, mas, há dez anos, o reservatório construído no local evita alagamentos.

— Quando eu era criança, a Praça da Bandeira alagava, e os carros chegavam a boiar. Hoje, quando chove, rapidamente há um escoamento. Mas, é claro, sempre é preciso respeitar a natureza. No caso do Rio Grande do Sul, por exemplo, se os rios não estivessem com as suas margens ocupadas, a água não desceria com tanta velocidade, pois teria mais espaço. Devemos estar atentos para essa mesma situação no Rio de Janeiro.



José Antônio Marengo Orsini, coordenador de Pesquisa e Desenvolvimento do Cemaden

"Temos observado nos últimos anos uma elevação no volume de chuvas e consequente aumento de desastres, com mais vítimas. Já observamos isso, por exemplo, em Petrópolis (RJ), em 2011, em Recife (PE), em 2022, e agora no Rio Grande Sul. Além de mais volumosas, as chuvas estão cada vez mais frequentes. Então é importante criar a percepção, tanto na população quanto nos governantes, do enorme risco a que todos estamos expostos. Não é porque nunca aconteceu, que não vai acontecer. Algo precisa ser feito para as cidades estarem preparadas"



Marcio Romano, coronel bombeiro militar e subsecretário de Defesa Civil do Rio

"Precisamos envolver a sociedade, porque ela entende sobre o seu território. Certa vez, fui a uma reunião em uma Defesa Civil municipal. Havia um senhor que sempre sentava lá atrás, e ninguém perguntava nada para ele. Quando falei com esse senhor, ele respondeu tudo sobre a comunidade, por onde a água descia, o que acontecia. Isso nos ajudou a fazer o plano de contingência dentro daquele município. A Defesa Civil precisa se integrar e dialogar, para que possamos ter soluções mais rápidas. É difícil eliminar a chuva que vai vir, mas os impactos podem ser mitigados"



Kellen Salles, tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro

"É fundamental a construção de uma cultura de percepção de riscos. A escola de Defesa Civil tem a função de preparar agentes estaduais e municipais. Nós temos também, entre outros, cursos de formação de núcleo de Defesa Civil, que considero de extrema importância. Nesse caso, capacitamos o agente de Defesa Civil para que ele possa formar um grupo de voluntários treinados da sociedade. Várias pessoas das comunidades têm feito inscrições, os cursos são on-line e gratuitos. Através dessa formação, acredito em uma mudança para um comportamento seguro"



Carlos Machado, coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde Pública da Fiocruz

"A etapa de prevenção envolve não só questões ambientais, mas também o uso e a ocupação do solo. Além disso, é preciso assegurar as estruturas e infraestruturas que são fundamentais num momento extremo, que são os postos de saúde e hospitais, os meios de transporte, as escolas, as unidades de segurança. Nós tivemos muitas unidades de saúde atingidas nas duas primeiras semanas no Rio Grande do Sul, por exemplo. Significa comprometer uma estrutura que é crítica e necessária exatamente no momento de crise"



Gustavo Mello, economista com MBA em Gerenciamento de Riscos pela Coppe-UFRJ

"O Brasil tem vários institutos de meteorologia diferentes, é preciso que haja uma integração entre eles e mais investimentos nessa área, em radares potentes. A primeira medida em um plano de emergência ou contingência é o alerta. As pessoas não vão sair de suas casas para um abrigo ou para uma área segura se não disparar o alarme nem se as previsões dos alertas não se confirmarem repetidas vezes. E, assim que houver a previsão de uma chuva extrema, é preciso já preparar o tratamento daquela região para evitar uma tragédia que pode resultar em mortes"

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

APRESENTADO POR 

Municípios do Rio terão projeto-piloto em parceria com a ONU

Programa envolvendo nove cidades selecionadas prevê investimento de US$ 1,3 milhão para a implementação de uma estratégia de resiliência



© FOTOS: FABIO CORDEIRO

Palestrantes da mesa "Construção de cidades resilientes às mudanças climáticas" Larissa Ferreira da Costa, Douglas Ruas, Matheus Martins e Marcelo Motta

Cidades resilientes são aquelas com capacidade de se preparar, responder e se recuperar rapidamente diante de desafios climáticos. Moderada por Ana Lucia Azevedo, repórter especial do jornal O GLOBO, a segunda mesa do encontro Diálogos RJ, realizado em 27 de maio, explorou os caminhos para tornar os municípios aptos a resistirem a eventos naturais extremos. Segundo os especialistas convidados, é essencial que o planejamento do uso do solo e a atenção às populações mais vulneráveis orientem os planos de adaptação.

Uma das medidas destacadas foi o projeto estadual Rio Inclusivo e Sustentável, realizado em parceria com a ONU Habitat, com investimento estadual de US$ 1,3 milhão. Entre os objetivos está a criação de um plano-piloto para que nove municípios, com diferentes riscos, possam implementar uma estratégia de resiliência e evitar desastres climáticos. Inicialmente, as cidades selecionadas foram as que sofreram impactos provocados pelas chuvas nos últimos anos no estado: Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba, na Costa Verde; Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Belford Roxo, na Baixada Fluminense; e Petrópolis, Nova Friburgo e Teresópolis, na Região Serrana.

— Vamos trabalhar nesses municípios de diferentes regiões e assim conseguiremos entender a necessidade de cada uma dessas tipologias, para que possamos replicar em projetos futuros. Com apoio do governo federal, através do Adapta Cidades, a perspectiva é que o desenvolvimento de planos de adaptação possa chegar a mais dez cidades, orientando as ações das prefeituras e do próprio estado — anunciou Larissa Ferreira da Costa, assessora especial de Cidades Resilientes na Secretaria estadual do Ambiente e Sustentabilidade, durante a mesa intitulada "Construção de cidades resilientes às mudanças climáticas".

ALÉM DAS OBRAS

As soluções de engenharia são medidas necessárias para a contenção do perigo. Matheus Martins, professor e especialista de Recursos Hídricos e Meio Ambiente da Escola Politécnica da UFRJ, chamou atenção, no entanto, para uma questão: uma obra estrutural, por mais bem-feita que seja, tem chance de não funcionar, ainda mais com as mudanças climáticas.

— E, quando falha, na maioria das vezes, as pessoas não estão preparadas, porque elas confiaram naquela estrutura. Então o desafio é pensar que, mesmo que isso ocorra, a cidade possa responder com o menor prejuízo e volte a funcionar o quanto antes.

Para Douglas Ruas, secretário estadual das Cidades, é preciso avançar em soluções baseadas na natureza e entender que existem outras formas de lidar com as grandes chuvas, que incluam a preservação e que não tenham foco apenas na canalização. Recuperar, por exemplo, o ciclo natural da água pode evitar estragos.

— Muito tem se falado nas cidades-esponjas, um conceito do arquiteto chinês Kongjian Yu. Elas possuem uma maior infiltração, retendo a água para desacelerar o processo de escoamento. Então, precisamos de alternativas inovadoras para esses desafios extremos. Estamos trabalhando para que os municípios possam apresentar projetos comprometidos em tornar as cidades mais resilientes. Mas ainda não vemos a importância dessa urgência climática contemplada no orçamento público. Alguns municípios precisam de mais recursos.

RISCO SOCIAL

A vulnerabilidade das populações de menor renda também esteve em pauta durante o debate. De acordo com Marcelo Motta, geógrafo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e diretor de Meio Ambiente da PUC-Rio, uma inundação ou um deslizamento de encosta, em geral, afetam as pessoas que estão em condição mais vulnerável. Elas são as mais expostas aos impactos de potenciais desastres.

— A distribuição social do risco não é democrática. Ela está classificada para determinadas porções da população, determinadas classes sociais, sobretudo as trabalhadoras e subempregadas. Então, uma cidade que não pensa no seu morador gera perigo. A construção da ameaça é social, não é da natureza. As políticas públicas para construção de cidades mais resilientes devem ter, entre as prioridades, a função de melhorar a qualidade de vida da população.



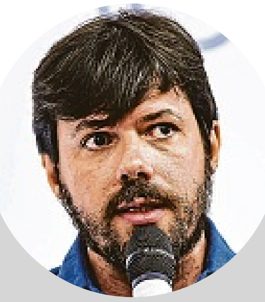
Douglas Ruas, secretário estadual das Cidades

"Quando acontece uma tragédia, há um custo que não existiria se tivéssemos feito o dever de casa, promovendo a realocação de pessoas em área de risco. Além disso, uma alternativa é deixarmos um pouco de lado a canalização e entendermos que precisamos de algumas áreas inundáveis na cidade. E são justamente esses espaços que estão ocupados de forma irregular. Poderíamos ter a retenção da água nesses locais para provocar um escoamento mais lento. E, assim, conseguiríamos recuperar uma parte do ciclo natural que foi perdido"



Marcelo Motta, geógrafo do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e diretor de Meio Ambiente da PUC-Rio

"São as políticas públicas que vão melhorar o desenho das cidades e definir o que se pode construir, em que local e de que tamanho. Por isso, a política de habitação é a chave para evitar novos perigos. No entanto, ela compete diretamente com a especulação imobiliária. A construção civil representa uma grande parcela do PIB nacional. Construir ainda é um bom negócio. Então, como podemos mudar essa mentalidade para entender que a construção de casas adequadas e seguras é a melhor forma de prevenir uma ameaça ou situações de risco?"



Matheus Martins, professor e especialista de Recursos Hídricos e Meio Ambiente da Escola Politécnica da UFRJ

"O prejuízo é dividido em duas etapas. Uma é a quantificação, e a outra é o efeito sobre as pessoas. Se um milionário perder a mansão por um desastre, qual o impacto na vida dele? Nenhum, ele tem outras. Já uma pessoa de situação mais carente perde tudo que tem na vida. Muitas vezes, isso acaba virando um vetor de empobrecimento. Quando ela perde tudo antes do tempo que tem para se restabelecer, fica mais pobre. Então, parte de aumentar a resiliência de uma cidade é melhorar a condição econômica dos moradores para que possam se recuperar rápido"



Larissa Ferreira da Costa, assessora especial de Cidades Resilientes na Secretaria estadual do Ambiente e Sustentabilidade

"Temos diversas estruturas para o controle de inundações, mas, infelizmente, não existe a cultura no nosso país de manutenção dessas obras. Então, quando chove muito e precisamos delas para suportar uma enchente em determinada comunidade, elas falham porque não tiveram o cuidado adequado. Precisamos não só construir novas infraestruturas, mas cuidar das existentes, tornando-as resilientes. Talvez tenham sido projetadas há muitos anos com um coeficiente de risco que hoje, possivelmente, já foi superado"

Capacitação em soluções baseadas na natureza

Larissa Ferreira da Costa anunciou que foi aprovado recentemente um recurso do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para elaborar um projeto na região hidrográfica, no entorno da Baía de Guanabara. Juntamente com outros três países, será realizado um plano-piloto sobre como implementar alternativas sustentáveis no setor público, no setor privado e no terceiro setor.

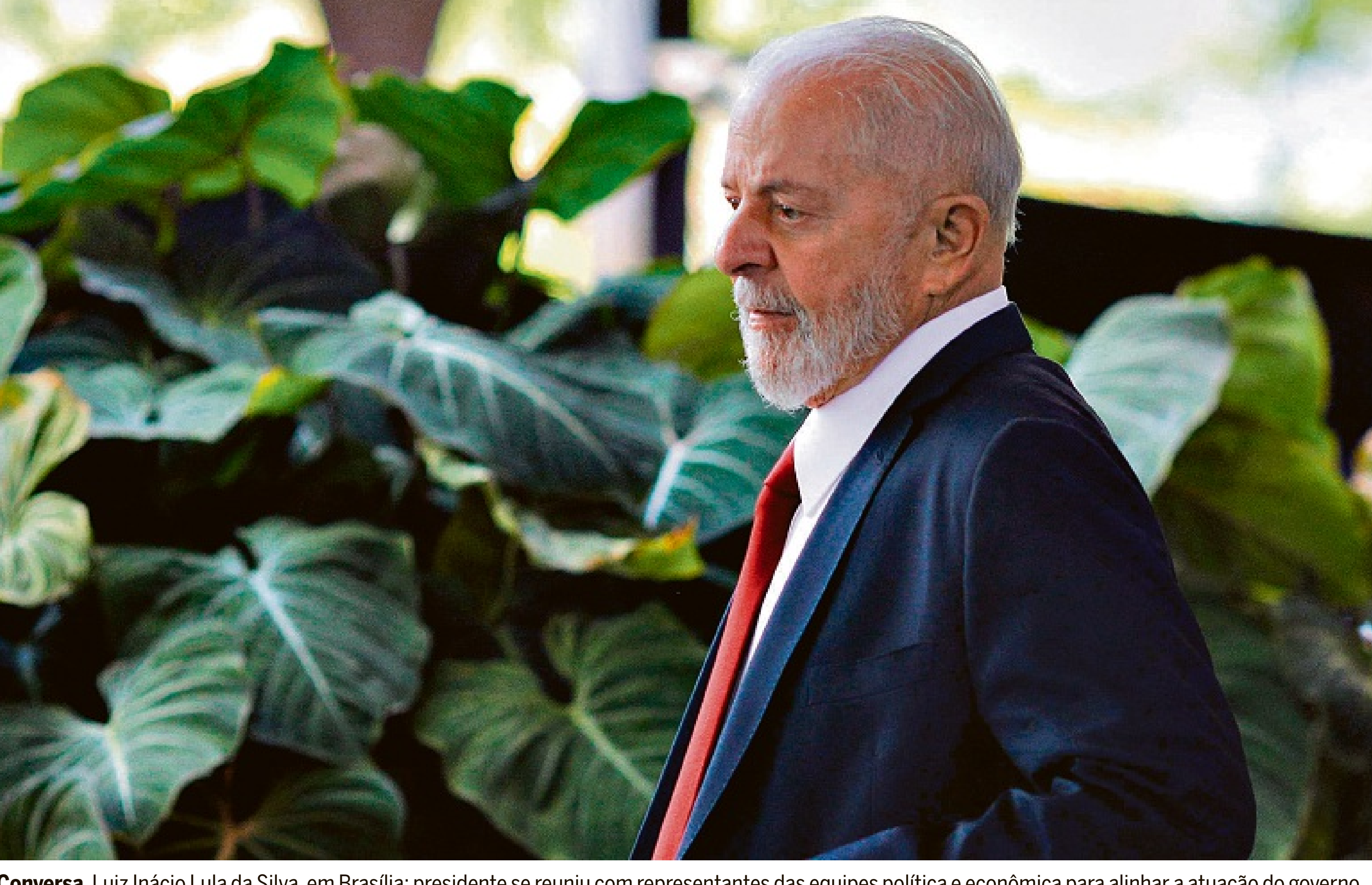
— Pretendemos criar um material de capacitação para depois replicar em outras comunidades. A ideia é disseminar o conhecimento das soluções baseadas na natureza, que vêm crescendo, mas a gente ainda precisa entender onde aplicar, como fazer, quanto investir e como manter — declarou a assessora especial de Cidades Resilientes na Secretaria estadual do Ambiente e Sustentabilidade.

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

Em reunião, Lula faz autocrítica e pede que líderes cobrem ministros

Em busca de afinar a relação com o Congresso, presidente quer empenho de titulares de pastas do Centrão

SERGIO LIMA / AFP



Conversa. Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília: presidente se reuniu com representantes das equipes política e econômica para alinhar a atuação do governo

ALICE CRAVO, SERGIO ROXO E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na primeira reunião da nova rotina semanal de conversas para tratar a articulação política, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) determinou aos líderes do governo que passem a cobrar dos ministros de partidos do Centrão os votos para os projetos que tramitarem no Congresso. O assunto foi um dos temas do encontro com o núcleo de articulação, realizado após uma série de derrotas em votações no Legislativo. Na mesma conversa, segundo o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, o presidente fez uma autocrítica e disse que faltou engajamento nas ocasiões em que saiu derrotado.

A ideia é que José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, e Jaques Wagner (PT-BA), líder no Senado, participem ao lado do ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), da articulação junto com os representantes de partidos como PP, União Brasil, Republicanos, PSD e MDB na Esplanada. O trio deve mapear antecipadamente quantos votos os ministros dessas legendas garantem em cada votação.

INDIRETA A GUIMARÃES

Depois das derrotas, Lula decidiu passar a fazer semanalmente às segundas-feiras reuniões com o núcleo político do governo para discutir os temas que estão na pauta do Legislativo. O presidente também pediu que a articulação não abrisse mão de acioná-lo quando for mais necessário, para que ele próprio também faça conversas com ministros da base.

Na semana passada, a exemplo do que ocorrera em outras votações de interesse do Palácio do Planalto, a vontade de Lula foi contrariada com o apoio de parlamentares aliados na derrubada dos seus vetos ao projeto das "saidinhas" de presos.

Lula também orientou que as críticas ao governo fossem feitas no espaço dessa reunião e pediu que não haja "lavagem de roupa suja" de auxiliares na imprensa. Segundo a colunista Bela Megale, do GLOBO, o presidente também deu uma indireta a José Guimarães, perguntando se ele pretendia dar mais alguma entrevista, soltando uma risada. A fala de Lula foi entendida como uma chamada de atenção no líder do governo na Câmara, devido a uma entrevista em que defendeu mudanças nos ministérios.

> Depois de sofrer reveses no Congresso, Lula vai se reunir toda semana com a equipe

Lula disse que nos próximos encontros quer a presença do ministro da Casa Civil, Rui Costa, e da Fazenda, Fernando Haddad. Ambos estão em viagens internacionais nesta semana: Costa embarcou para China e Haddad para Roma. De acordo com presentes, na conversa, Lula pediu mais empenho, especialmente nos ministros petistas, na defesa do governo. Pediu que ocupassem mais espaços para falar das ações, seja na mídia ou em eventos.

O encontro durou cerca de 1h30 no Palácio do Planalto. Segundo o colunista Lauro Jardim, Lula fez um mea culpa: admitiu que faltou engajamento de sua parte e prometeu que, na próxima votação de tema de interesse do governo, ele próprio vai chamar os ministros de partidos aliados para uma reunião.

Padilha, por sua vez, minimizou a série de derrotas do governo e afirmou que Lula e a articulação política têm "total noção realista do que é o perfil do Congresso".

NOVAS CONVERSAS

O ministro afirmou ainda que o presidente está à disposição dos parlamentares e fará "todas as reuniões necessárias com líderes, vice-líderes" para concluir a votação das prioridades do Palácio do Planalto até julho.

— O presidente Lula já recebeu líderes e vice-líderes esse ano. Está à disposição de recebê-los outras vezes — afirmou. — O presidente sempre está à disposição de manter um contato, e é muito importante que ele esteja com essa disposição sempre de manter contato com líderes e parlamentares. Nada substitui a presença do presidente da República. E as ações vão continuar.

Até então realizadas sem a participação de Lula, as reuniões de segunda-feira no Palácio do Planalto discutem a semana do governo no Congresso. Além de Padilha, Wagner e Guimarães, participaram da agenda o ministro da Secretaria-Geral, Márcio Macêdo; o ministro Interino da Secretaria de Comunicação Social, Laércio Portela; o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP); o chefe do Gabinete Pessoal do Presidente da República, Marco Aurélio Marcola; a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior; e o secretário-executivo do ministério da Fazenda, Dario Durigan.

Rosário diz que veto presidencial à 'saidinha' foi erro

Pré-candidata à prefeitura de Porto Alegre, petista foi na contramão do Planalto para evitar 'ataques rasteiros' da extrema direita

JENNIFER GULARTE
jennifer.gularte@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Única deputada do PT a votar pela derrubada do veto às restrições para a "saidinha" de presos em regime semiaberto, a deputada Maria do Rosário (RS) afirmou que a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de ir contra o posicionamento do Congresso foi um "equívoco" e disse que sua postura em plenário, na contramão do Palácio do Planalto, buscou evitar "ataques rasteiros da extrema direita". A votação ocorreu na semana passada, em meio a outras derrotas do governo.

— Se eu não criar condição para que a população me escute em outros temas, sempre estarei como alvo de ataques da extrema direita, então quis dialogar, tirando o foco disso. Foi um equívoco o veto. Temos que debater de forma mais complexa temas como esse. Meu voto para manter o veto só serviria para ataques rasteiros — disse Maria do Rosário.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Contra o governo. A deputada Maria do Rosário: voto para evitar críticas

> *"Foi um equívoco o veto (de Lula às saidinhas). Temos que debater de forma mais complexa temas como esse. Meu voto para manter o veto só serviria para ataques rasteiros"*
>
> **Maria do Rosário,** deputada federal pelo PT-RS

DERROTA PREVISÍVEL

Pré-candidata à prefeitura de Porto Alegre, onde o prefeito Sebastião Melo (MDB) tem proximidade com o bolsonarismo, Maria do Rosário tem trajetória ligada a causas relacionadas aos direitos humanos, o que já provocou embates inclusive com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Além dela, apenas um outro integrante do PT votou junto com a oposição para derrubar o veto: o senador Fabiano Contarato (ES).

A decisão de Lula de barrar o item que proibia a "saidinha" de presos provocou insatisfação entre os líderes partidários e já era considerada uma derrota previsível pelo Planalto. O presidente tomou a decisão aconselhado pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e contra o entendimento dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que previam grande possibilidade de derrota do governo no Congresso. Na última quarta-feira, o veto foi derrubado: o placar dos deputados federais foi de 314 votos pela derrubada do veto e 126 pela manutenção. No Senado, o placar foi de apenas 11 votos pela manutenção do veto e 52 pela derrubada.

Outros integrantes da base governista desobedeceram seus partidos e foram contra a decisão de Lula, como os deputados Duarte Júnior (PSB-MA) e Tabata Amaral (PSB-SP). Tabata pretende disputar a prefeitura de São Paulo e Duarte em São Luís.

A derrota contou com votos de partidos que apoiam Lula, como o MDB (21 votos pela derrubada do veto), União Brasil (54 votos pela derrubada do veto) e PSD (29 votos pela derrubada do veto).

RECONSTRUÇÃO DO RS

A deputada diz que tem focado nas discussões sobre a reconstrução do Rio Grande do Sul e tem acompanhado o ministro Extraordinário de Apoio à Reconstrução, Paulo Pimenta, em agendas no estado. Pimenta é cotado para a disputa do governo estadual em 2026.

— Procurei com esse voto retirar o discurso extremista que tenta sempre desvirtuar nossos posicionamentos e sair dessa questão, em que eu sou alvo de ataques permanentes. Meu objetivo unicamente é centrar no debate de como o Rio Grande do Sul vai se recuperar — disse a deputada.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 30/2024. Objeto: aquisição de veículos (PRIMEIRO USO), sob a forma de entrega integral conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência, conforme especificações, quantitativos e condições constantes neste Edital e dos seus anexos. Abertura dia 14 de junho de 2024, às 09:00 horas no sítio eletrônico www.compra.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Registro-de-Precos-fornecedor_v1-260324.pdf. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 28 de maio de 2024. Camilla Aparecida Drumond - Superintendência de Infraestrutura e Logística.





MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS



BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 02/2024 – BNDES (2ª Praça)

REFERÊNCIA: Alienação de terreno localizado em Brasília/DF, de propriedade do BNDES.

VALOR MÍNIMO DE VENDA: R$ 154.538.615,00 (cento e e cinquenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e oito mil, seiscentos e quinze reais), conforme previsto no item 4.4 do Projeto Básico (Anexo I do Edital).

OBJETO: Alienação, em lote único, de terreno localizado na Asa Norte, Brasília/DF, de propriedade do BNDES, na modalidade Leilão, por maior oferta de preço global e modo de disputa fechado e aberto, conforme as especificações do Edital e de seus Anexos.

EDITAL: Disponível a partir de 31/05/2024, no portal www.bndes.gov.br.

DATA DA SESSÃO: 14/06/2024, às 15h (horário de Brasília).

LOCAL DA SESSÃO (EXCLUSIVAMENTE ONLINE): https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-teams/join-a-meeting?rtc=1 (ID da Reunião: 294 377 644 414, Senha: Vhyg8G)

Verificar procedimentos para participação na sessão eletrônica do Leilão no ANEXO V do Edital – MANUAL DE UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA.

FORMA DE PAGAMENTO: Conforme previsto no item 9.2. do Projeto Básico (Anexo I do Edital).

PROPOSTAS FECHADAS: Envio até 14/06/2024, antes do horário de abertura da sessão. O envio prévio da proposta fechada é obrigatório para a participação na disputa aberta (lances), conforme itens 3 e 4 do Edital. Link para envio das propostas fechadas pelos interessados em participar da sessão pública:

https://drive.bndes.gov.br/s/GQ5G8MfH5ozGdmJ

Senha: Leilão022024

Antes de enviar o arquivo da proposta e demais documentos pelo referido link, na forma do item 3.2 do Edital, o interessado deverá proteger os documentos com uma senha própria, guardá-la e informá-la ao Leiloeiro quando solicitado na sessão pública.

VISTORIA: Facultativa, conforme item 5 do Projeto Básico (Anexo I do Edital).

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2024. Moreno Castilho Pereira. Gerente Substituto. Gerência de Licitações e Contratos 2 do AJI/JULIC.

Petistas deixam cargos e pressionam Paes pela vice na chapa à reeleição

Sigla determinou que Ceciliano e Pires se desincompatibilizem de seus postos; prefeito sinaliza preferência por Pedro Paulo

LUÍSA MARZULLO, JENIFFER GULARTE E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Em uma nova tentativa de pressionar o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), o PT determinou que seus dois nomes preferidos para a vice na chapa à reeleição deixem seus cargos na administração pública até amanhã. Essa é a data-limite determinada pela Justiça Eleitoral para quem pretende concorrer em outubro.

O secretário de Assuntos Federativos do Ministério das Relações Institucionais, André Ceciliano, e o secretário municipal de Ação Social, Adilson Pires, são as apostas do partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para convencer Paes a ter um petista em sua chapa.

Em reunião com Lula na quarta-feira passada, o prefeito do Rio deixou claro que sua preferência é formar uma chapa puro-sangue, com o deputado federal Pedro Paulo (PSD), seu braço-direito.

O PT, contudo, fez um novo pleito pela posição. O argumento apresentado é que a sigla poderia expandir o arco de alianças do prefeito. Paes, por sua vez, tem o plano de disputar o governo do estado em 2026 e, por isso, tem o interesse em ter um aliado de longa data na chapa, que terminaria por herdar a prefeitura em caso de vitória. É justamente a possibilidade de gerir a capital fluminense por dois anos que torna o posto tão disputado.

Após a conversa com Lula, o prefeito do Rio se comprometeu a analisar as possibilidades e dar uma resposta. Os dois devem se encontrar novamente na próxima semana e articuladores apostam na formalização de uma decisão até o final deste mês. Os candidatos têm até 15 de agosto para registrar os nomes das chapas na Justiça Eleitoral.

Em 2020, Paes optou por costurar uma aliança com o PL e hoje tem um adversário na vice, o pré-candidato a vereador Nilton Caldeira. A relação entre os dois desandou em meio a demandas partidárias por espaço no secretariado e piorou com a entrada do ex-presidente Jair Bolsonaro no PL.

Hoje, Caldeira sequer faz parte do grupo principal da gestão no WhatsApp e tem seu gabinete a andares de distância do prefeito. Articuladores apontam que um dos receios do gestor seria compor novamente e enfrentar situação similar.

Neste contexto, o PT apresenta dois nomes que já são do círculo do prefeito há anos. Ceciliano, que presidiu a Assembleia Legislativa (Alerj) entre 2017 e 2022, e Adilson Pires, que foi vice de Paes no segundo mandato do prefeito, entre 2013 e 2016. Esse último tem a simpatia do presidente da Embratur, Marcelo Freixo, e do presidente estadual do PT, João Maurício.

Pires confirmou ao GLOBO que está de saída da gestão municipal para se colocar à disposição do PT:

— Eu diria que Paes tem uma preferência por Pedro Paulo, mas nós achamos que nossa presença na chapa pode ajudar a ganhar a eleição. Se a decisão final for que o PT indicará a vice, meu nome está bastante consolidado. Apesar de ser do PT, um partido de esquerda, me identifico com as políticas do prefeito — diz.

Já André Ceciliano afirmou "obedecer" a decisões da cúpula petista:

— Seguirei à disposição do partido, do ministro (Alexandre) Padilha e do presidente Lula para exercer, sempre, o melhor trabalho possível.

Procurado para falar sobre a movimentação, Eduardo Paes não respondeu.

FAVAS CONTADAS

Apesar da insistência, parte do PT já assume derrota na questão e reconhece a vantagem de Pedro Paulo. Aliado do prefeito, o deputado chegou a ser candidato à Prefeitura do Rio em 2016, mas terminou em terceiro lugar. À época, ele enfrentou forte rejeição devido à acusação de agressão por parte de sua ex-mulher. Posteriormente, o Supremo Tribunal Federal (STF) arquivou o caso.

Vice-presidente nacional do PT, o deputado federal Washington Quaquá (RJ) já declarou ser favorável à aliança com Paes, visando a construção de um palanque sólido para Lula em 2026, mesmo sem a indicação de um vice.

Já outros nomes como o deputado federal Lindbergh Farias (RJ) e a presidente nacional do partido, Gleisi Hoffmann, dizem que o PT deve condicionar o apoio à vice.

A situação do PT no Rio se assemelha à vivida pelo partido no Recife, onde o prefeito João Campos (PSB), pré-candidato à reeleição, também resiste em dar a vice para a sigla.

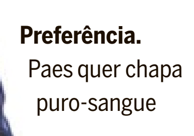


DOMINGOS PEIXOTO/21-09-2015

Credencial. Pires já foi vice de Paes no segundo mandato

BRENNO CARVALHO/08-07-2022

Currículo. Ceciliano presidiu a Alerj entre 2017 e 2022



Preferência. Paes quer chapa puro-sangue

BRENNO CARVALHO/11-12-2023



Acompanhe ao vivo! | 7 DE JUNHO, DAS 9H ÀS 13H

O impacto dos royalties do petróleo na economia fluminense é um dos temas mais importantes atualmente para o estado. **O Seminário Royalties e o Rio** vai reunir um time de especialistas, profissionais do setor, representantes de instituições governamentais e da sociedade civil para um debate abrangente e aprofundado sobre essa questão tão importante e outros assuntos relacionados.

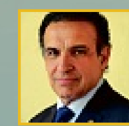
PROGRAMAÇÃO

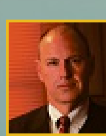
9h : Abertura


Eduardo Paes, Prefeito do Rio de Janeiro

10h : Painel 1

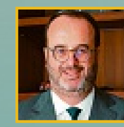
MODERNIZAÇÃO DO PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO - COMO NOVAS FERRAMENTAS PODEM AJUDAR A DIMINUIR O ATRITO NO PROCESSO DE DISTRIBUIÇÃO


Hugo Leal, deputado federal, ex secretário de energia e economia do mar do estado do RJ


Claudio Pinho, professor de pós-graduação em transição energética da Mackenzie Rio


Luciano Bandeira, presidente da OAB – RJ


Fernando Moura Alves, diretor da ANP


Vinicius Peixoto Goncalves, advogado

11h : Painel 2

ROYALTIES DO PETRÓLEO: QUAL O CAMINHO PARA UMA DISTRIBUIÇÃO JUSTA?


Symone Araujo, diretora da ANP


Djaci Falcão, advogado

12h : Encerramento


Claudio Castro, Governador do estado do Rio de Janeiro

Patrocínio


Realização


Divulgação e Cobertura




CBN


ACESSE E ASSISTA

Transmissão
O GLOBO

INÊS 249

DANIEL GULLINO, PAOLLA SERRA
E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

FOTOS: BRENNO CARVALHO



Mandato. Cármen Lúcia toma posse na presidência do TSE, ao lado de seu antecessor no cargo, Alexandre de Moraes: ministra vai comandar tribunal durante pleito municipal

"O algoritmo do ódio, invisível e presente, senta-se à mesa de todos. É preciso ter em mente que ódio e violência não são gratuitos"

"O ilícito será investigado e, se provado, será punido na forma da legislação regente"

Cármen Lúcia, nova presidente do TSE, durante seu discurso de posse

Cármen assume TSE e defende informação séria contra 'vírus da mentira'

Em discurso de posse, ministra sinaliza que combate à desinformação será uma das prioridades de seu mandato

Ao tomar posse ontem pela segunda vez como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ministra Cármen Lúcia defendeu o combate à "mentira digital", com investigação e punição de acordo com a legislação, e criticou o que chamou de "algoritmo do ódio" das plataformas. A magistrada vai comandar a Corte durante as eleições municipais de outubro e substituiu no cargo o também ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Em um discurso repleto de referências ao impacto negativo do ecossistema das big techs no processo eleitoral, a ministra destacou que a "liberdade de informação séria e responsável" é um "remédio" contra a desinformação.

—O algoritmo do ódio, invisível e presente, senta-se à mesa de todos. É preciso ter em mente que ódio e violência não são gratuitos. Instigados por mentiras e vilanias, reproduzem-se e esses ódios parecem intransponíveis. Não são. Contra o vírus da mentira, há o remédio eficaz da liberdade de informação séria e responsável —avaliou Cármen Lúcia.

Com o discurso, a nova presidente do TSE sinalizou que o combate à desinformação será uma das prioridades de seu mandato e ressaltou que a "mentira continuará a ser duramente combatida":

—O ilícito será investigado e, se provado, será punido na forma da legislação regente. O medo não tem assento em alguma casa de Justiça.

A ministra apontou ainda que a desinformação no ambiente digital é "instrumento dos covardes e egoístas" e que o ódio e a violência são utilizados por antidemocratas "para garrotear as liberdades, contaminar escolhas e aproveitar-se do medo, como vírus a adoecer, pela desconfiança, as relações de cidadãs e cidadãos".

—O dono do vírus produz o próprio ganho político, financeiro e social e agora quer também o eleitoral — discursou.

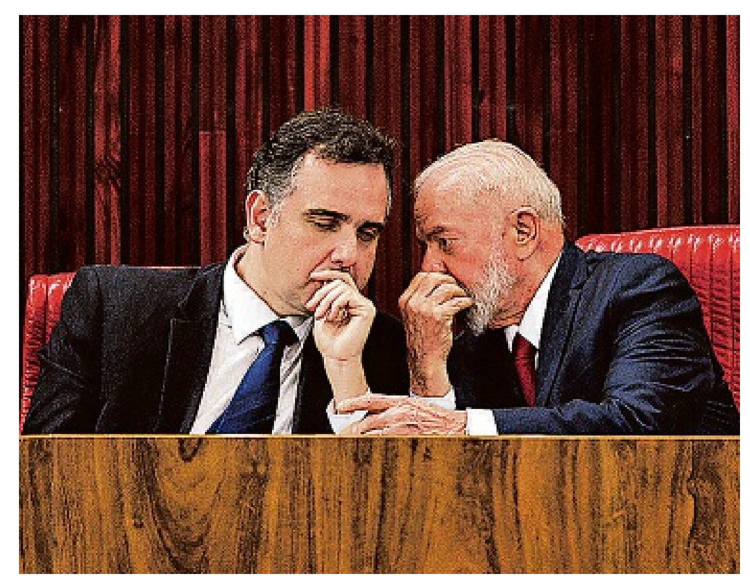
A cerimônia de ontem contou com a presença de integrantes do Poder Judiciário e autoridades como os presidentes da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e do Rio, Cláudio Castro (PL), também compareceram. Após ser absolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio, Castro deve ser julgado pelo TSE em ações que pedem a cassação do seu mandato por abuso de poder político e econômico por contratações temporárias da Fundação Ceperj e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

ELOGIOS AO ANTECESSOR

Como já havia feito na semana passada, na sessão de despedida de Moraes, Cármen Lúcia elogiou a atuação do ministro nas eleições de 2022. O magistrado assumiu a presidência da Corte eleitoral em agosto de 2022, no início da campanha eleitoral daquele ano, e comandou o tribunal durante quase dois anos. Com o fim do seu mandato no TSE, ele será substituído por André Mendonça.

Para a nova presidente do TSE, a atuação de Moraes foi determinante para a realização de eleições "seguras, sérias e transparentes" em um momento de "grande perturbação, provocada pela ação de antidemocratas que buscaram quebrantar os pilares das conquistas republicanas". Em referência aos ataques de 8 de janeiro e a investigações sobre atos antidemocráticos, Cármen Lúcia afirmou que houve no período uma "empreitada criminosa", barrada pelo Judiciário:

—Não ter tido êxito aquela empreitada criminosa foi tarefa de muitos, especialmente do Supremo Tribunal Federal e deste tribunal Superior Eleitoral, com destaque que ficará para sempre creditado à ação firme e rigorosa do ministro Alexandre de Moraes.



Plateia. Lula e Pacheco: presidentes dos Poderes acompanharam cerimônia



Futuro. Castro na posse: ações contra o governador devem ir à Corte

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Moraes abriu a solenidade de ontem com um breve discurso em que elogiou a trajetória da colega de tribunal e a definiu como uma "histórica defensora do estado democrático de direito". Ele ressaltou o papel de Cármen Lúcia na luta contra "o preconceito e qualquer forma de discriminação" e contra as fraudes em cotas de gênero.

—(A ministra é) motivo de orgulho e admiração de todos nós da área jurídica e da sociedade brasileira. Essa notável professora é reconhecida nacional e internacionalmente como uma das mais respeitadas publicistas brasileiras. É a única mulher da História do Brasil a ser presidente do Supremo Tribunal Federal, do Conselho Nacional de Justiça e agora, pela segunda vez, do Tribunal Superior Eleitoral —disse Moraes.

É a segunda vez que Cármen preside o TSE. Antes, ela já esteve à frente do tribunal entre 2012 e 2013, sendo a primeira mulher a ocupar o cargo. Além de Cármen como presidente, o ministro Nunes Marques foi empossado vice-presidente da Corte.

Também elogiaram a biografia da ministra o ministro Raul Araújo, em nome do TSE, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet. O PGR lembrou medidas da primeira gestão de Cármen Lúcia no TSE, como a implementação da Lei da Ficha Limpa, a instituição do processo judicial eletrônico na Justiça Eleitoral e um programa de acessibilidade aos serviços eleitorais.

—Na sua volta à presidência da Corte, estamos todos seguros que a causa do bem continuará a ter o refletido e enérgico empenho de que a democracia necessita para triunfar —declarou Gonet.

Já o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, destacou a atuação da magistrada na defesa dos direitos das mulheres, além de sua atuação no Poder Judiciário. Simonetti, porém, fez uma crítica velada a Moraes, sem citá-lo, ao argumentar que todos os advogados têm direito a sustentação oral. Nos últimos meses, a OAB criticou Alexandre de Moraes por impedir a fala de defensores em determinadas situações, e chegou a elaborar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para garantir esse direito.

Além dos integrantes da Corte e dos chefes dos Poderes, ministros do governo federal estiveram presentes. Participaram da posse Ricardo Lewandowski (Justiça), Jorge Messias (Advogado-Geral da União), Silvio Almeida (Direitos Humanos), Márcio Macedo (Secretaria-Geral) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos).

PF revê posição e indicia três por agressão a Moraes

Novo delegado do caso conclui que empresário e família cometeram calúnia contra ministro no aeroporto de Roma, em 2023

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) indiciou três integrantes de uma família por calúnia contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no aeroporto de Roma, em julho de 2023. Os alvos são o empresário Roberto Mantovani Filho, sua mulher, Andréia Munarão, e o genro do casal, Alex Zanatta. Eles negam ter agredido Moraes e seu filho, Alexandre Barci de Moraes, no episódio.

A medida representa uma mudança de posição do órgão. Em fevereiro, a PF havia concluído a investigação dizendo que o filho do magistrado foi alvo de agressão, mas sem indiciar ninguém. Entretanto, o relator, ministro Dias Toffoli, também do STF, determinou que fossem realizadas diligências complementares.

Houve uma mudança na condução da investigação, e o novo delegado, Thiago Severo de Rezende, discordou da posição anterior. De acordo com Rezende, mesmo sem o áudio do momento da discussão, "todas as circunstâncias que envolvem o fato vão de encontro com a versão apresentada pelos agressores". Por outro lado, o delegado afirma que a versão de Moraes, de que foi hostilizado por razões políticas, é "totalmente coerente e apoiada nos demais meios de prova".

O delegado afirma que os três cometeram calúnia e difamação, e que Mantovani também teria cometido injúria. Ao fim do relatório, no entanto, menciona apenas o indiciamento por calúnia.

REPRODUÇÃO



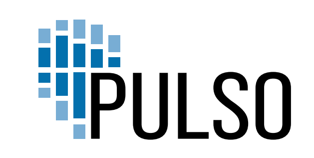
Calúnia. Andréia Munarão, Alex Zanatta e Roberto Mantovani são indiciados

CONCLUSÃO ANTERIOR

Já o delegado Hiroshi Sakaki, que havia conduzido anteriormente a apuração, entendeu que não seria o caso de indiciamento pelo fato de se tratar de um crime de menor potencial ofensivo. Ele argumentou que, embora as filmagens mostrem que houve uma discussão e que a "interação teve início a partir da manifestação de Andreia Munarão", esses elementos, "diante da falta de registros sonoros, e da impossibilidade de realizar leitura labial, são insuficientes para atestar a materialidade do crime".

Datafolha indica eleitor de SP à direita e mais ‘politizado’ em 11 anos

Fatia que não sabe apontar posição ideológica passa de 16%, em 2013, para 8%. Metade se vê nos polos do espectro político



NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A nova pesquisa realizada pelo Datafolha em São Paulo mostra que 28% dos moradores da capital paulista se declaram de direita, contra 21% que se consideram eleitores de esquerda. Para além da superioridade numérica do eleitorado à direita na cidade, o dado sinaliza que metade dos paulistanos tem hoje uma identificação ideológica clara em um dos extremos do espectro ideológico, enquanto a fatia da população da cidade que não sabe definir sua posição registra queda.

Na capital, a pesquisa aponta ainda que outros 12% dos eleitores se consideram de centro-direita, e 10% afirmam ser de centro-esquerda. Os que se declaram apenas de centro somam 22% dos entrevistados pelo instituto, que ouviu 1.092 paulistanos nos dias 27 e 28 de maio.

Em abril de 2013, antes da onda de manifestações que se espalhou pelo país em junho daquele ano, 16% dos paulistanos diziam não saber como se posicionar no campo ideológico. Hoje, esse percentual caiu pela metade, para 8%. Por outro lado, os 49% que agora tomam partido da esquerda ou da direita na cidade somavam só 34% há 11 anos.

Para a diretora do Datafolha, Luciana Chong, os dados indicam uma crescente politização dos eleitores, processo que tem a influência das redes sociais:

— As pessoas estão tomando uma posição política, isso fica claro na redução do número daqueles que dizem “não saber” de que lado estão. Considero esse dado positivo, e acho que é resultado do fato de haver mais informações circulando.

O avanço da direita demonstrado pela pesquisa paulistana já vinha sendo observado também em levantamentos nacionais, que, embora não sejam diretamente comparáveis, contribuem com resultados que apontam na mesma direção. Em agosto do ano passado, pesquisa realizada pelo Instituto da Democracia (IDDC-INCT) indicou que 22% dos brasileiros declaravam ser de direita, enquanto 11% afirmavam ser de esquerda. Essa soma de 33% se refere àqueles que disseram ser totalmente de direita ou de esquerda, grupo que cinco anos antes, em 2018, correspondia a só 15% dos eleitores.

DIREITA PULVERIZADA

O Datafolha também pediu para os entrevistados se posicionarem em uma escala de 1 a 7, em que o número mais baixo o colocaria mais à esquerda, e o mais alto, à direita. A média da cidade foi de 4,3, ou seja, ligeiramente deslocada para a direita.

Os eleitores que se declararam mais direitistas, com nota média de 5,2, foram os que dizem ter a intenção de votar em Pablo Marçal (PRTB) ou Kim Kataguiri (União) na eleição de outubro. Já o eleitorado que apoia o candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), marcou média de 5. No grupo que promete votar no deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP), hoje disputando a liderança da corrida eleitoral ao lado de Nunes, a nota média foi de 3.

A identificação maior de Nunes — que tem o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro — com o eleitorado de direita e o fato de esse grupo ser mais numeroso que a esquerda na cidade não se traduzem até aqui em uma vantagem clara do atual prefeito frente a Guilherme Boulos. Enquanto o deputado consegue mais da metade (51%) das intenções de votos dos eleitores que se declaram de esquerda, Nunes hoje assegura só 33% do apoio dos direitistas.

Os demais votos desse contingente se espalham para um leque maior de candidatos: Marçal consegue 11%; José Luiz Datena (PSDB), 10%; o próprio Boulos, 7%; e Tabata, 5%.

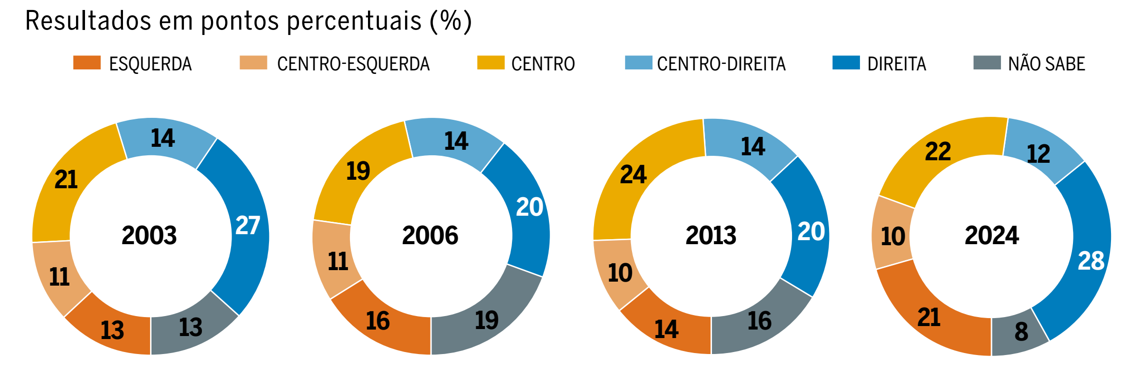
— Hoje, a esquerda se mostra mais fechada em relação ao voto em Boulos, enquanto na direita há uma pulverização dos votos. Mas a identificação pessoal não é um fator que tem peso final na decisão de voto, porque embora saibam se identificar na direita, centro ou esquerda, muitos não sabem identificar claramente a posição dos candidatos — analisa Chong.

A identificação com a direita se mostrou mais forte na cidade entre os eleitores mais pobres (que ganham até dois salários mínimos mensais), os que cursaram só o ensino fundamental e os evangélicos. Já a esquerda em São Paulo tem mais adeptos entre os que ganham acima de dez salários mínimos por mês e os que cursaram o ensino superior.

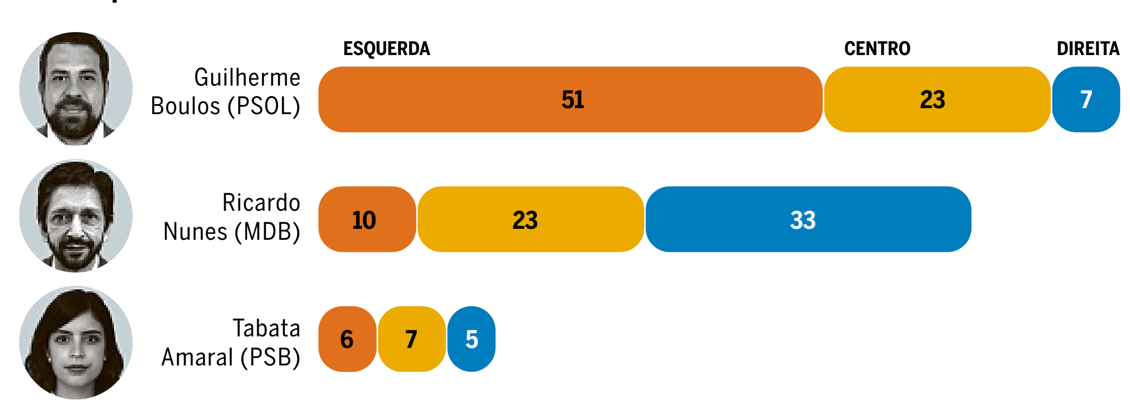
Contratada pelo jornal “Folha de S.Paulo”, a pesquisa foi realizada a partir de entrevistas presenciais e tem margem de erro estimada em três pontos percentuais para mais ou menos. Na Justiça Eleitoral, a sondagem está registrada sob o número 08145/2024.

A IDEOLOGIA DO MORADOR DE SÃO PAULO

Resultados em pontos percentuais (%)



Intenções de voto de cada grupo, dentre os três primeiros da corrida eleitoral



Fonte: Datafolha (pesquisa nº TRE-SP 08145/2024, realizada entre 27 e 28 de maio, na cidade de São Paulo, a partir de entrevistas com 1.092 pessoas. A margem é de erro de 3 p.p. para mais ou menos)

EDITORIA DE ARTE

O GLOBO

CONHEÇA O PORTAL DO ASSINANTE

Agora é mais fácil usar os serviços da sua assinatura O GLOBO.

SAIBA COMO USAR:

Acesse **portaldoassinante.com.br** e clique em **“ENTRAR”**.

Se já estiver logado na página, você será direcionado para a área de serviços.

Se não estiver, informe seu **login** e **senha**.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS:

- **Minha Assinatura** - atualize os dados de pagamento e solicite a 2ª via do boleto;
- **Entrega de jornais** - programe a transferência temporária ou definitiva do seu jornal;
- **Guia do Assinante** - saiba como você pode aproveitar a sua assinatura.

Aponte seu celular para o QRCode, conheça o Portal e salve em seus favoritos.

Brasil



NA WEB · PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRADIÇÃO SOB RISCO

Com casas destruídas, quilombolas e indígenas temem reconstrução lenta e invasão de terras



PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Desde o início do mês, o quilombola Rogério Machado, de 43 anos, liderança do Quilombo dos Machado, em Porto Alegre, está dia e noite na função de arrecadar alimentos, roupas e itens de higiene para a comunidade, que teve 40% da área afetada pelas enchentes. Revivendo a tragédia de 2013, novamente cerca de cem pessoas do território, localizado no bairro Sarandi, epicentro do desastre na capital gaúcha, perderam tudo para a chuva. Na região, a água atingiu 2,5 metros de altura, deixando apenas os telhados à mostra.

Com residências feitas especialmente de madeira em áreas consideradas de maior vulnerabilidade, milhares de quilombolas e indígenas ficaram desabrigados devido à tragédia climática no Rio Grande do Sul. Segundo um levantamento da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do estado, em parceria com o Ministério da Igualdade Racial, todos os 140 quilombos certificados pela Fundação Palmares, e outros cinco em processo de reconhecimento, espalhados em 70 municípios, foram atingidos pelas enchentes, em menor ou maior grau.

No caso dos povos originários, o Ministério dos Povos Indígenas divulgou que 84 comunidades ligadas ao Distrito Sanitário Especial Indígena Interior Sul foram afetadas direta ou indiretamente pelas cheias. Isso impactou aproximadamente 16.691 indígenas, o que corresponde a 5.183 famílias.

— Estamos há 20 dias debaixo d'água e contando com a ajuda de voluntários para comer, receber atendimento médico e fazer o cadastramento das famílias nos auxílios emergenciais. Porto Alegre tem muita especulação imobiliária e nós nunca fomos o foco da atenção dos governos. Isso nos deixa aflitos e sem saber quando vamos conseguir reconstruir nossas vidas — disse Machado, enfatizando que há casos de famílias que demoraram 30 anos para construir suas casas; todas levadas pelas chuvas.

HORTAS PERDIDAS

Odirlei Fidelis, cacique da aldeia Kaingang Van Ká, localizada no bairro Lami, extremo sul de Porto Alegre, contou que todos da comunidade foram atingidos — cerca de 70 pessoas. As casas de madeira ficaram inabitáveis e um buraco foi feito na terra para ajudar a escoar a água. Desabrigados e sem conseguir trabalhar com a venda de artesanato, principal fonte de renda da comunidade, eles montaram barracas de plástico na área menos afetada do terreno e aguardam a diminuição do nível dos rios.

— Perdemos tudo, inclusive nossa horta comunitária de verduras. E nós, indígenas, não vemos a reestruturação do estado chegando rápido aqui. Recebemos doações da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e mais nada. As comunidades indígenas e quilombolas que se ajudam entre si — relata Fidelis.

Mesmo com espaço reduzido, a aldeia abrigou emergencialmente 40 pessoas do povo Mbya Guarani da aldeia Pindó Poty, também situada no Lami. Os indígenas precisaram deixar suas casas após o córrego que atravessa a aldeia voltar a subir. Eles sofrem com alagamentos frequentes devido ao assoreamento do riacho e aos muros de mansões próximas que retém a água só em um dos lados.

Para o assessora jurídica da Comissão Guarani Yvyrupa no Rio Grande do Sul, Vera Yapua, a reestruturação das comunidades é urgente, visto que essas populações temem deixar suas casas e perderem seus territórios devido às disputas de terra no estado.

Em Eldorado do Sul, indígenas do povo Guarani Pekuruty também precisaram ir para abrigos. Após a evacuação, eles foram surpreendidos com a demolição de parte da aldeia por agentes do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit). Alegando não terem sido avisados previamente que a obra para ampliação da BR-290 ocorreria no início de maio, a comunidade perdeu casas e uma construção que servia de escola.

REESTRUTURAÇÃO LENTA

Em nota, o Dnit informou que a ação foi "emergencial para que se pudesse devolver a trafegabilidade no km 132 da BR-290" e "restabelecer a conexão entre Porto Alegre e os municípios da Região Metropolitana, Sul e da Fronteira Oeste do estado", a fim de prestar assistência humanitária à população afetada. Ainda segundo a autarquia, o processo de licenciamento ambiental das obras teve aval da Funai e já havia sido comunicada aos indígenas. Em relação à construção de moradias, o Dnit disse que "estão previstas casas de alvenaria, mais seguras e adequadas às condições climáticas rigorosas", mas não informou quando serão construídas.

A preocupação inicial das lideranças quilombolas e indígenas, de acordo com o vice-presidente da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq) do Rio Grande do Sul, José Alex Mendes, tem sido salvar vidas e distribuir itens de necessidades básicas. Há diálogos com secretarias municipais e estaduais, além de ministérios, no entanto, diz Mendes, o início da reestruturação dos remanescentes de quilombos ainda não tem data prevista. Não há relatos de quilombos que precisarão ser realocados.

— As lideranças nos passam as demandas e, assim, conseguimos ajudar. Estamos com voluntários psicólogos auxiliando nas questões emocionais. Mas a reestruturação ainda é um tópico delicado — diz Mendes.

No bairro Menino de Deus, em Porto Alegre, Sandro Lemos, liderança do Quilombo dos Lemos, cobra celeridade no atendimento às vítimas. Após sofrerem uma tentativa de reintegração de posse em 2018, por parte do Asilo Padre Cacique, dezenas de quilombolas deixaram o local. As 25 pessoas que ficaram só haviam conseguido restabelecer o abastecimento de água no mês passado. Com a catástrofe, estão desabastecidas de novo.

— O quilombo não é titularizado e enfrentamos muitos ataques. Nossos familiares estão dispersos pela cidade, pagando aluguel sem ter condições e precisamos de um plano para que eles possam voltar — desabafa Lemos.

REAL IMPACTO

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), responsável pelos processos de regularização fundiária, informou que criou um grupo de trabalho para fazer o diagnóstico dos impactos da tragédia e identificar as áreas prioritárias a serem atendidas por meio do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA). Até o momento, das 140 comunidades, apenas 14 já tiveram seus relatórios de identificação publicados. Eles serão beneficiados com acesso a créditos, ações de infraestrutura e produção agrícola.

O Incra pontuou ainda que há dificuldades de acesso a muitas comunidades em áreas rurais, mas garantiu que "todas as atividades previstas serão realizadas".

No âmbito dos povos originários, o MPI relatou ter constatado 49 cidades com a presença de terras indígenas para cobrar ações emergenciais, mas apenas nove retornaram com ofício detalhando dados de infraestrutura, quantidade de desalojados e abastecimento de água e energia. Um crédito de R$ 60 milhões foi solicitado para limpeza e transporte de resíduos, instalação de moradias provisórias, kits agrícolas e de apoio aos indígenas que dependem do trabalho de artesanato.

DIVULGAÇÃO/ELISA CASAGRANDE


Enchente. O bairro Sarandi, onde fica o Quilombo dos Machado, foi uma das regiões mais afetadas de Porto Alegre: a água chegou a subir a 2,5 metros de altura

DIVULGAÇÃO

Vestígios. Marcas da água em casas da aldeia Kaingang Van Ká, no Lami

DIVULGAÇÃO

Abrigo. Indígenas se acomodam em tendas de plástico improvisadas

140
quilombos atingidos
É o total de comunidades certificados pela Fundação Palmares; outras cinco estão para ser reconhecidas

2,5
metros de altura
Chegou o nível da água no Quilombo dos Machado, no Sarandi, epicentro do desastre em Porto Alegre

84
comunidades indígenas afetadas
Isso corresponde a cerca de 16.691 indígenas, o que equivale a 5.183 famílias

49
cidades com aldeias foram procuradas pelo governo
Ministério de Povos Indígenas diz que só 9 municípios detalharam oficialmente suas necessidades

Mudanças no clima tornaram tragédia 2 vezes mais provável

Cientistas destacam, contudo, que chuvas poderiam não ter causado tanta devastação se os sistemas de proteção operassem bem



ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

DANI BARCELLOS/AGÊNCIA ENQUADRAR/16-05-2024



Alagado. Centro Histórico da capital gaúcha: sistema de diques, comportas e bombas deixaram de funcionar quando o nível do Guaíba chegou a 4,5 metros

As mudanças climáticas estão por trás das chuvas extremas que arrasaram o Rio Grande do Sul, aponta um estudo do World Weather Attribution (WWA) apresentado ontem. Elas dobraram o risco de ocorrência do evento. Segundo o estudo, a mudança do clima associada à ação humana amplificou o efeito do El Niño para que chuvas extraordinariamente intensas acontecessem. Porém, destacaram os cientistas, elas poderiam não ter causado tanta devastação em Porto Alegre, caso os sistemas de proteção da cidade estivessem funcionando.

—A intensidade catastrófica das chuvas está associada às mudanças climáticas e ao El Niño, mas a magnitude e a persistência de seus efeitos foram agravadas pela falta de preparo para eventos climáticos, de qualquer grau. Essas chuvas causariam um desastre, mas ele poderia não ter sido tão grande, se houvesse um mínimo de preparo — afirma a professora de Oceanografia da Universidade Federal de Santa Catarina Regina Rodrigues, uma das autoras do estudo e estudiosa dos impactos do El Niño no Sul do Brasil.

O estudo também enfatiza que a destruição da vegetação nativa e a ocupação das margens dos rios contribuíram para amplificar o potencial destrutivo das chuvas. O trabalho destaca que o sistema de diques, comportas e bombas de Porto Alegre começou a falhar quando o nível do Lago Guaíba chegou a 4,5 metros, a despeito de, em tese, ter sido construído para suportar uma inundação de até seis metros.

Coautora do estudo, a cientista Maja Vahlberg, do Centro Climático da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, em Haia, na Holanda, observa que houve alerta meteorológico, mas pouca ação de resposta. Não se trata de resiliência contra eventos inéditos, como esse, mas mesmo para chuvas que já ocorreram em outras ocasiões. O estado tem um histórico de enchentes, mas nunca desenvolveu sequer um plano estratégico, acrescentaram os pesquisadores.

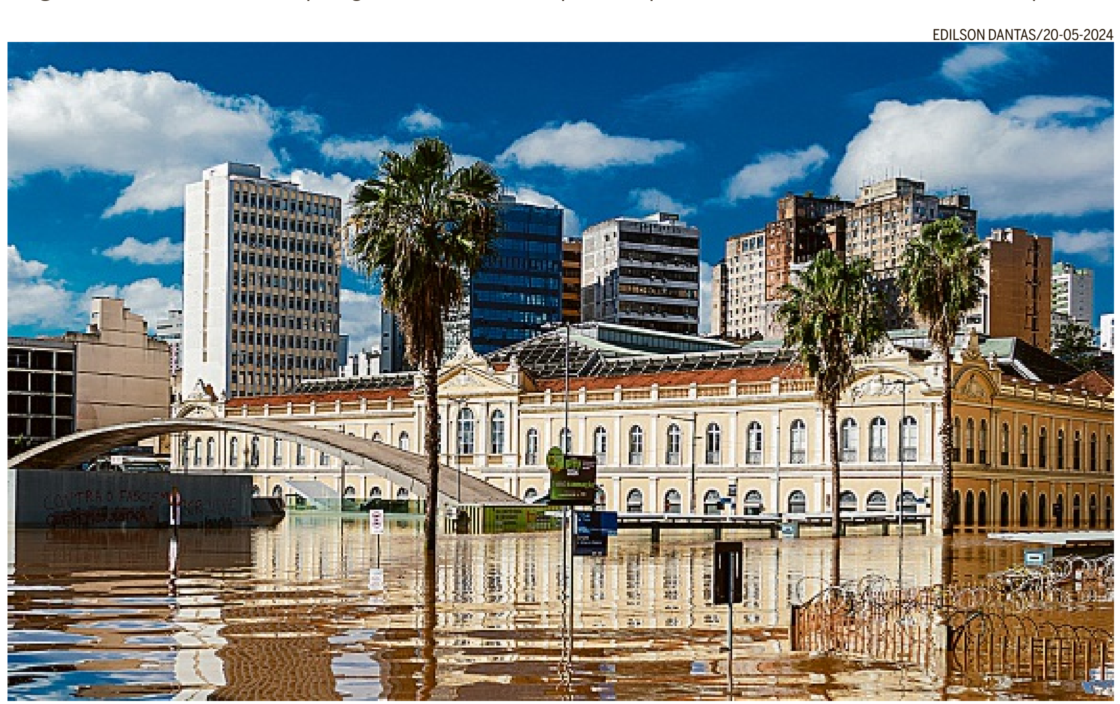
—A falha no sistema de proteção teve impacto importante porque permitiu a inundação de áreas que poderiam ter sido poupadas ou não ter sofrido tantos danos. Por exemplo, no Centro de Porto Alegre — disse Maja Vahlberg.

CHUVAS SEVERAS

Foram analisados os períodos de 29 de abril a 2 de maio, que concentraram as chuvas mais intensas. E também um intervalo maior, de 26 de abril, quando começou a chover com mais força, a 5 de maio, quando desabou a última das grandes tempestades.

Lincoln Muniz Alves, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), também coautor, explica que o estudo analisou o período de maior severidade de chuvas. Mas, ele ressalta que as chuvas prosseguiram por todo o mês de maio, dando mais persistência e gravidade à inundação.

EDILSON DANTAS/20-05-2024



Sem plano estratégico. Mercado Público alagado após as fortes chuvas: falha no sistema de proteção de Porto Alegre

Vento faz nível do Guaíba subir

> Em menos de 24 horas, o nível do Guaíba aumentou 43 centímetros, segundo a medição oficial na estação Usina do Gasômetro, em Porto Alegre. Com a marca, o lago voltou a superar a cota de inundação de 3m60cm. Na manhã de ontem, a altura da água estava em 3m86cm. Segundo especialistas, o vento foi o responsável pelo aumento, já que não houve um volume expressivo de chuva.

> O fenômeno é passageiro e, quando o vento cessar, será possível notar uma redução do nível. Segundo previsão do Instituto de Pesquisa Hidráulicas da UFRGS, o Guaíba deve baixar da cota de inundação hoje.

Os pesquisadores calcularam que esse foi um evento extremo tão raro e destrutivo, que poderia se esperar que acontecesse uma vez num período de 100 anos a 250 anos.

Porém, à medida que a temperatura da Terra continua a aumentar, esse tipo de extremo deve se tornar mais frequente e intenso. A probabilidade é que chuvas e inundações catastróficas como essa ou piores se tornem duas vezes mais frequentes, se a temperatura média aumentar 2 graus Celsius acima do período pré-industrial, o que é considerado certo, mantido o ritmo atual de emissões de CO_2.

Regina Rodrigues observa que o El Niño teve um papel importante, mas sozinho não causou a catástrofe. Ela sublinha que, embora o El Niño esteja no fim, o Sul do Brasil tem uma resposta diferente a ele. O Sul sente seus efeitos primeiro e é também a região onde eles se prolongam mais.

Regina lembra que a tragédia do Vale do Itajaí (SC) aconteceu em julho de 1983, dois meses depois de o fim do El Niño. Isso ocorre, explica ela, devido à dinâmica da atmosfera na América do Sul:

—O El Niño dobra o risco de um extremo e não à toa quase todas as piores chuvas no Sul estão associadas a ele. Porém, as mudanças climáticas têm um efeito cumulativo e dobram o risco que já maior.

A pesquisa foi baseada na análise de dados meteorológicos e em modelos climáticos. Estes estimam a probabilidade de um extremo acontecer com a atual elevação da temperatura da Terra em 1,2 grau Celsius, associada às mudanças climáticas movidas por ação humana; e também sob as condições existentes no período pré-industrial.

SETENTA ESTUDOS

O WWA é um consórcio internacional de cientistas que emprega análises numéricas para estimar o impacto das mudanças climáticas na ocorrência de extremos. Participaram do estudo sobre a tragédia gaúcha cientistas de Brasil, Reino Unido, Holanda, Suécia e Estados Unidos.

Os mais de 70 estudos já realizados pelo WWA são usados pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) como evidências da intensificação de extremos.

Esse não é o primeiro estudo do WWA que declara as mudanças climáticas fator crucial para tragédias no Brasil. O clima hostil associado à ação humana, segundo a análise, fez com a seca histórica na Amazônia fosse até 30 vezes mais provável no período de junho a novembro de 2023. Outro estudo mostrou que a mudança do clima também intensificou em 20% as tempestades que mataram 133 pessoas e desabrigaram 25 mil, em 80 municípios de Pernambuco, em maio de 2022.

Recuperação de estradas custará R$ 1,2 bilhão e vai acabar em 2025

Aeroporto Salgado Filho deve voltar a operar em dezembro, estima governo

THAÍS BARCELLOS E ARTHUR LEAL
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Um mês após a tragédia provocada pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul, os principais eixos das rodovias federais do estado foram restabelecidos, mas a normalização total só deve ocorrer no fim de 2025. Segundo o Ministério dos Transportes, foi feito um estudo preliminar sobre cada ponto que terá de ser reconstruído. A análise embasou o destino de R$ 1,2 bilhão para contratos emergenciais. O tamanho real do problema, contudo, está sendo conhecido aos poucos, à medida que a água baixa e o lixo é retirado, e pode demandar mais verbas.

Em outra frente, governo federal estima que o Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, inutilizado nas chuvas, volte a operar apenas em dezembro, com expectativa para o período do Natal. Ontem, o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, participou de uma reunião com executivos da concessionária Fraport.

A empresa reforçou o compromisso para a retomada do aeroporto e disse que, desde o início da crise, está em diálogo com o governo e as autoridades para que a recuperação ocorra da forma mais célere.

R$ 300
milhões anuais
É o que o governo espera arrecadar com o direcionamento de 1% da receita bruta das concessões de vias para investimentos em estradas

— Estamos fazendo a nossa parte com diversas atividades já iniciadas. Se os impactos forem menores do que os previstos inicialmente, vamos torcer para que o aeroporto esteja disponível para o final do ano — disse Andreea Pal, CEO da Fraport Brasil, após a reunião.

TRECHOS INTERDITADOS

No último boletim divulgado pelo Ministério dos Transportes, no dia 29, havia obstruções em oito rodovias federais, sendo duas com trechos de interdição total e as demais parciais, somando 29 com problemas. Por outro lado, já foram liberados 106 trechos em 11 vias federais, tanto para veículos de emergência quanto para o cidadão comum. Há ainda 15 trechos em obras ou com serviços para liberação das pistas.

Com a parte emergencial praticamente resolvida, a pasta coordenará a reconstrução das vias, o que inclui obras em encostas, pontes, trocas de asfalto e mudanças no traçado.

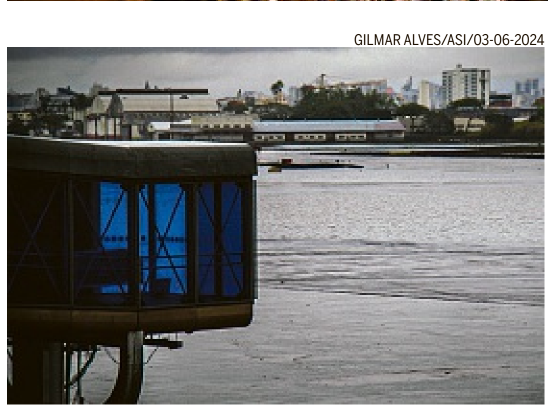
— Fizemos uma análise do que vai precisar de reconstrução. Tinham dois pontos que precisávamos esperar a água baixar para saber o tamanho do problema. Há dois casos muito sérios em que vai ter de mudar o traçado. Num deles, o problema não é só a ponte ter caído, é que agora não liga nada a lugar algum — diz o secretário-executivo dos Transportes, George Santoro.

BRUNO TODESCHINI / AGÊNCIA RBS



Estrutura comprometida. Ponte na altura do Km 174 da BR-116, entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis: tráfego interditado

GILMAR ALVES/ASI/03-06-2024



Fechado. Salgado Filho ainda com pontos de alagamento

Um dos casos mais graves é o da ponte que cedeu sobre o Rio Caí, na BR-116. Outra rodovia com muitos problemas é a BR-470, que dá acesso a cidades da Serra Gaúcha, importante polo turístico. Só nela, a previsão é de R$ 550 milhões em investimentos.

O trabalho nas estradas vai envolver adaptações para torná-las mais resilientes às mudanças climáticas, como aumento da drenagem das pistas para aguentar volumes maiores de água. No momento, o ministério atua num plano de longo prazo para adaptar a malha rodoviária do país a eventos climáticos extremos, com a ajuda da agência alemã GIZ.

A ideia é começar a adaptação das vias pelas de maior risco. A pasta estabeleceu uma diretriz para direcionar 1% da receita bruta das concessões de vias a investimentos de resiliência climática das estradas. A destinação vai gerar quase R$ 300 milhões ao ano.


MÁRCIA FOLETTO

PEC DAS PRAIAS
O QUE DIZ O TEXTO E QUAIS SÃO AS LACUNAS DO PROJETO

Apesar de não tratar de acesso ao mar nem a faixas de areia, a PEC das Praias foi assim batizada por afetar imóveis instalados na orla e pelo risco apontado por especialistas de uma "privatização" ou afrouxamento da proteção ambiental das praias. Hoje, a União detém 17% do valor dos terrenos e imóveis construídos numa faixa de 33 metros a partir do mar, e recebe taxas como foro e laudêmio dos proprietários. A proposta prevê a transferência integral desses terrenos de marinha aos atuais ocupantes. Assim, moradores deixariam de pagar as taxas, mediante a compra da parte federal. O texto não deixa claro, contudo, se o atual ocupante será obrigado a adquirir a fatia da União ou se há prazo para isso. Moradores de áreas de baixa renda receberiam gratuitamente a posse total.

Defensores da proposta veem potencial de desenvolvimento econômico nas regiões e maior arrecadação para a União, que no ano passado recolheu R$ 1,1 bilhão relativos a taxas de 564 mil imóveis nessas áreas.

— Seria um mundo de arrecadação muito maior — defende o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), relator da proposta.

Já os críticos argumentam que, fora do guarda-chuva da Superintendência Patrimonial da União, aumentam as possibilidades de fechamento de acessos a praias, desmatamento e outros riscos ambientais.

— Esses terrenos, importantes pela proteção da biodiversidade, ficarão mais suscetíveis à especulação imobiliária — diz Juliana de Melo, professora de direito ambiental da Universidade Federal do Ceará.

A PEC determina que as regras incidam apenas sobre as áreas já ocupadas, e que as desocupadas sigam sob posse da União. O governo Lula se posicionou contra o projeto. (*Lucas Altino*)

1 O que prevê a PEC das Praias?
A transferência da posse integral dos terrenos de marinha — hoje compartilhada pela União e pelos proprietários dos imóveis — a seus ocupantes, sejam estados, municípios ou particulares.

2 Qual a principal justificativa dos defensores da PEC?
A regularização de imóveis pertencentes à União nos terrenos de marinha. Segundo Flávio Bolsonaro, relator da proposta, a intenção é "acabar com o pagamento de taxas absurdas". Hoje, por compartilharem a propriedade desses terrenos com a União, que detém 17% do valor, os moradores dessas áreas pagam duas taxas ao governo federal, chamadas de foro e laudêmio.

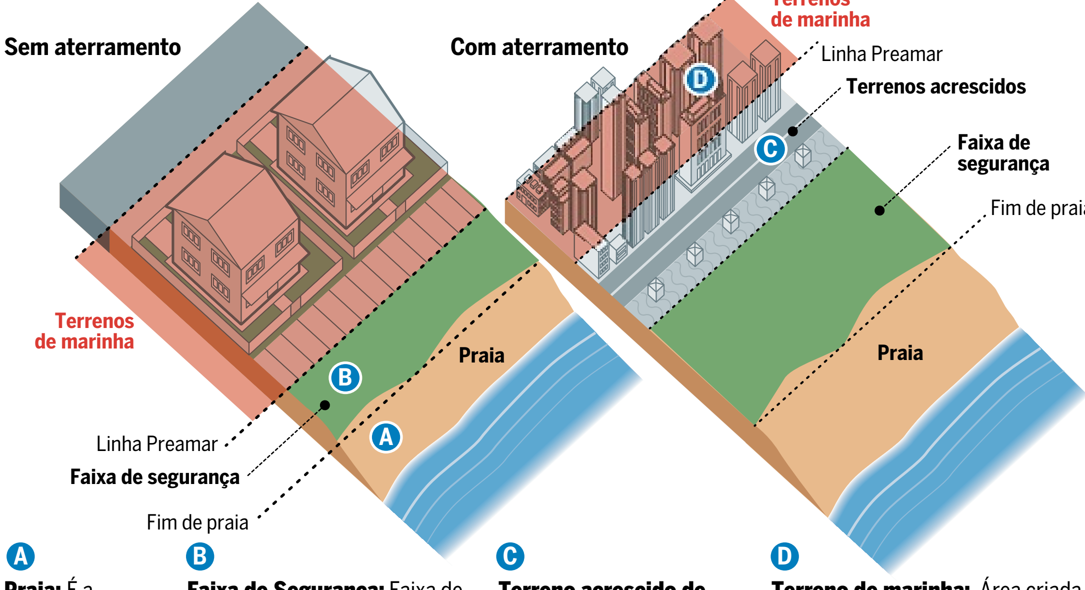
3 Moradores dos terrenos de marinha são considerados proprietários de imóveis?
Eles são juridicamente conhecidos como "enfiteutas", o que garante o "direito de uso privativo e posse permanente daquele bem que na realidade pertence à União". A propriedade permanece sendo, a rigor, da União, "porque a área de praia é fundamental para a segurança nacional".

4 A PEC vai privatizar as praias?
O texto não trata de praias, que são bens públicos de uso comum do povo, com acesso livre ao mar garantido. Isso não mudaria na lei. No entanto, ambientalistas argumentam que, sem a proteção da legislação federal uniforme para todo o país, pode haver o risco de grandes empreendimentos que ocupem áreas inteiras em frente a trechos de praia, conseguirem autorizações municipais para fechamento de acessos a praias ou de supressão de vegetação de restinga com maior facilidade. Além de eventuais permissões para obras de maior intervenção na região.

5 Como aconteceria a compra da parte da União dos terrenos?
A PEC diz que a transferência aconteceria mediante uma venda, mas não dá maiores detalhes. A negociação precisaria ser com a União. Segundo o texto, o poder público deverá tomar providências — como uma nova lei de regulamentação da PEC — em dois anos.

6 O morador será obrigado a comprar a parte federal?
O texto não deixa claro essa obrigação, nem cita prazos ou valor mínio. Mas como a intenção é extinguir os terrenos de marinha, entende-se que moradores precisarão adquirir os 17% do terreno hoje pertencentes à União.

REGRAS ATUAIS PARA OS TERRENOS DE MARINHA



A Praia: É a praia como conhecemos, a faixa de areia, que continua sob domínio da União.

B Faixa de Segurança: Faixa de 30 metros a partir do final da praia (quando acaba areia) para dentro do continente. Dentro da faixa de segurança hoje é proibido um particular ter a propriedade plena de um terreno de marinha. Mas, se estiver fora da faixa de segurança, já é possível a aquisição junto à SPU sob determinadas condições.

C Terreno acrescido de marinha: São porções de terras que também pertencem à União e anteriormente eram cobertas pelo mar ou eram mangues e canais que foram aterrados após a demarcação da Linha de Preamar Média (LPM), em 1831. Um exemplo é o Aterro do Flamengo.

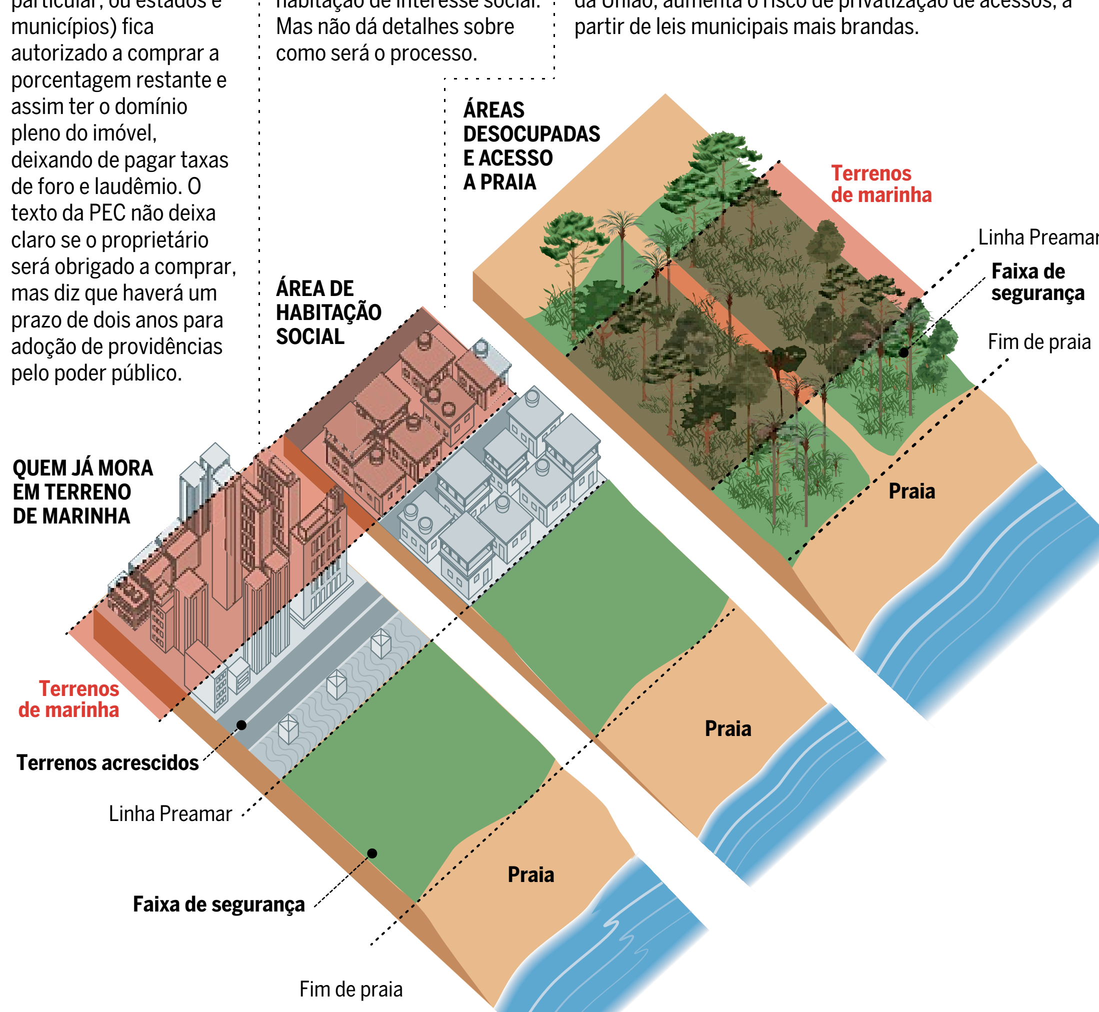
D Terreno de marinha: Área criada para proteção da soberania nacional na época do Império. É uma faixa de 33 metros para dentro do continente a partir da Linha de Preamar Média (LPM), que considera as marés máximas de 1831. Esse ano foi tomado como referência para dar segurança à demarcação, pois, considerando o avanço das marés ao longo dos anos, o terreno de marinha poderia aumentar cada vez mais.

COMO FICARÁ SE A PEC FOR APROVADA

1 O que acontece com quem já tem imóvel/propriedade em terrenos de marinha?
Hoje 17% desse imóvel pertence à União. Com a PEC, o proprietário (seja particular, ou estados e municípios) fica autorizado a comprar a porcentagem restante e assim ter o domínio pleno do imóvel, deixando de pagar taxas de foro e laudêmio. O texto da PEC não deixa claro se o proprietário será obrigado a comprar, mas diz que haverá um prazo de dois anos para adoção de providências pelo poder público.

2 O que acontece com moradores de favelas ou de áreas de baixa renda que ocupam esses terrenos?
A PEC diz que haverá a transferência gratuita dos terrenos no caso das áreas de habitação de interesse social. Mas não dá detalhes sobre como será o processo.

3 E os terrenos de marinha hoje totalmente desocupados?
Continuam com a União. A PEC estabelece um marco temporal e diz que o domínio pleno só será possível a quem ocupa os terrenos de marinha na data da promulgação da PEC. A União mantém domínio em áreas não ocupadas e onde há serviço público ou unidades de conservação ambiental. O texto não menciona qualquer regra sobre acesso a praias, mas críticos alertam que, sem a proteção da União, aumenta o risco de privatização de acessos, a partir de leis municipais mais brandas.



EDITORIA DE ARTE

7 Estados e municípios também poderão ter a posse dos terrenos?
A PEC transfere os terrenos da marinha a estados e municípios gratuitamente, onde eles já forem ocupantes, por exemplo, com equipamentos públicos como escolas ou outras unidades.

8 Há necessidade de uma PEC para regularização fundiária desses terrenos?
Não. A regularização já é possível através da SPU, mas defensores do projeto dizem que a União não tem o devido controle e nunca registrou a totalidade dos imóveis em terrenos de marinha.

9 Como fica a situação de moradores de comunidades tradicionais ou de favelas em terrenos de marinha?
Segundo a PEC, moradores de áreas de habitação social terão a transferência integral dos terrenos de forma gratuita, mas não há detalhes do processo. Na SPU, não há informações precisas de quantas áreas de especial interesse social ficam em terrenos de marinha no Brasil. Por isso, críticos do projeto alertam para os riscos de insegurança jurídica e de remoção de moradores de favela ou de comunidades ribeirinhas tradicionais.

10 Quais são os principais riscos de impactos ambientais apontados?
Os terrenos de marinha estão localizados em áreas ambientalmente frágeis e relevantes, com uma rica biodiversidade, como mangues, restingas, campos de dunas e resquícios de Mata Atlântica. Ambientalistas argumentam que uma legislação federal uniforme garante maior preservação dessas áreas, o que poderia ser impactado com a posse integral para entes privados e legislação de proteção mediada por governos locais.

11 Quanto a União ganharia com transferência de terrenos?
Não há informações disponíveis sobre essa estimativa. Juristas alertam que é importante ter noção desses números antes de pautar o projeto, para se calcular o impacto diante da perda de arrecadação com as taxas.

12 Quantos imóveis em terrenos de marinha existem hoje no país?
Segundo o Ministério da Gestão e Inovação, há 564 mil imóveis registrados. O governo arrecadou, em 2023, R$ 1,1 bilhão com as taxas de foro e laudêmio. A pasta estima que o valor poderia ser cinco vezes maior, com um total de quase 3 milhões de construções nas áreas próximas ao mar, mas que não foram oficializadas. Hoje, 20% dos valores arrecadados são repassados para os municípios.



Economia

NA WEB
MOVER
Padilha: não há compromisso de sanção
Governo quer excluir mudanças como exigência de conteúdo local para petroleiras



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONCESSÃO 'LIGHT'

RODOVIAS COM PEDÁGIO

Governo terá modelo com pagamento extra por serviços como guincho

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério dos Transportes está fechando, em parceria com o Banco Mundial, um modelo *light* de concessões de rodovias, que deve ficar pronto no segundo semestre. Nesse novo formato, o concessionário só ficaria responsável pela manutenção da infraestrutura da estrada, sem custear serviços extras, como ambulância e reboque mecânico, que seriam pagos à parte pelo usuário em caso de necessidade.

O foco são rodovias menores, com tráfego mediano, e o objetivo é viabilizar a melhora contínua da qualidade da malha rodoviária do país, sem onerar tanto o Tesouro Nacional, nem o usuário. Com o modelo "enxuto", poderia ser cobrada uma tarifa de pedágio compatível com a realidade econômica das localidades. Hoje, essas estradas menores, com volume de tráfego entre 2 mil e pouco mais de 5 mil veículos por dia, são tocadas majoritariamente pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) ou estão em concessões que não se sustentam. Parte delas atualmente não cobra pedágio.

CESTA DE 'BRS' ELEGÍVEIS

O entendimento é que o mais importante é garantir que as estradas estejam em boas condições, sem buracos, seguras e bem sinalizadas, com contratos de concessão que se mantenham de pé, sem depender inteiramente do dinheiro público. Os serviços extras encarecem bastante o custo de manutenção da rodovia e só são usados eventualmente pelos motoristas, afirma o governo.

— Resgate mecânico, ambulância, todos esses serviços geram custo. Em rodovias de muito tráfego, há um volume de usuários para pagar essa conta com uma tarifa razoável. Em rodovias com menor volume de tráfego, não dá para ter todos os serviços, ou a tarifa fica muito alta, fica inviável. Então retiro esses serviços, mas eu tenho um piso muito adequado, uma sinalização boa. Se a pessoa quiser o serviço, ela vai pagar pelo uso. Não estarão todos pagando pela utilização — explica o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro. — Tiramos da despesa pública e passamos para o setor privado, com um pedágio menor.



BRENNO CARVALHO/7-5-2020

Foco. Rodovia do Aço está entre as que são consideradas viáveis para o modelo

Ainda não há definição sobre quais rodovias seriam concedidas nesse novo modelo, mas o ministério estuda uma cesta de "BRs" elegíveis. Uma delas é a Rodovia do Aço (BR-393). Com 200 quilômetros de extensão, entre a divisa de Minas Gerais com o Rio de Janeiro e a cidade de Volta Redonda, a estrada tem um tráfego considerado mediano e a condição econômica do entorno compatível com a cobrança de pedágio.

Atualmente, a via é administrada pela KInfra, mas há possibilidade de ser devolvida à gestão federal, já que a empresa não teria cumprido os requisitos do contrato, segundo o governo. Há três praças de pedágio, com cobrança de R$ 6,50 para automóveis, caminhonetes e furgões, conforme a tabela disponível no site da empresa. Procurada, a KInfra não comentou o assunto até o fechamento desta edição.

Segundo o número 2 da pasta dos Transportes, os estudos contemplam mais de uma opção para o repasse das rodovias nesse modelo, chamado no ministério de "concessões inteligentes".

PEDIDO DE US$ 700 MILHÕES

Em localidades com menor condição econômica, como em cidades do interior do Nordeste, a ideia inicial seria entregar para a concessionária a estrada já "arrumada". Nesse caso, seriam usados recursos do Tesouro Nacional ou de empréstimos junto a organismos internacionais para fazer o investimento inicial. Já há, por exemplo, um pedido de US$ 700 milhões para o próprio Banco Mundial.

Dessa forma, o concessionário só ficaria responsável pela manutenção e sinalização, possibilitando a cobrança de um pedágio ainda mais baixo. Já em regiões nas quais a avaliação é que as taxas cobradas do usuário seriam suficientes para garantir a sustentabilidade do contrato, os primeiros reparos já seriam bancados pela própria empresa que ganhasse o leilão de concessão "enxuto".

— Em algumas rodovias, se colocar na conta o investimento necessário para recuperar a pista, o pedágio vai ficar fora da realidade da economia das cidades — explica Santoro.

A ArcelorMittal é a
líder
no desenvolvimento de inovações junto a startups na indústria do aço, segundo Ranking TOP 100 Open Corps

ArcelorMittal

ArcelorMittal.
Aços inteligentes para as pessoas e o planeta.

Saiba mais: brasil.arcelormittal.com
@arcelormittalbrasil
@ArcelorMittal-Brasil
@ArcelorMittalBR
@ArcelorMittalBrasilOficial

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão





MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Razões da boa notícia do PIB

O primeiro trimestre do ano foi bom e hoje sairá o número que mostra isso, há previsões entre 0,5% a 0,9% para o crescimento do PIB, maior do que o inicialmente previsto. Além disso, houve queda do desemprego e queda da inflação, dois dados que não costumam cair juntos. Isso é ainda mais notável quando há um aumento da renda, como houve. Entre janeiro e março deste ano, o Brasil exportou US$ 78,3 bi, 3,2% mais do que no ano passado. Tanto a exportação, quanto o saldo de US$ 19 bi, foram recordes. O ano começou melhor do que o esperado, mas deve crescer menos do que o ano passado, ainda que de forma mais distribuída pelo país e pelos setores. A tragédia do Rio Grande do Sul vai ter um impacto forte no segundo trimestre, mas o efeito da recuperação também será sentido este ano ainda.

A desinflação tem sido rápida. Para se ter uma ideia, a inflação que terminou o ano passado em 4,62%, chegou em março meio ponto mais baixa, em 3,9%. Em abril, o acumulado em doze meses foi de 3,69%, quase um ponto percentual menor em apenas quatro meses. O ano será muito diferente de 2023.

— O destaque será o oposto do que foi no ano anterior. Em 2023, o crescimento foi basicamente o agro. Desta vez, o destaque será os serviços, mas há três impulsos, o primeiro é o mercado de trabalho muito forte. É impressionante, a taxa de desemprego não para de cair, tanto no IBGE, quanto no Caged. O segundo impulso tem a ver com o crédito. E o terceiro impulso, que explica a história dos serviços, é o gasto público. A expansão fiscal pode trazer preocupação no médio prazo, mas no curto prazo ajuda o crescimento — diz o economista-chefe do Banco BV, Roberto Padovani.

O gasto público veio pelo aumento da despesa social e o pagamento dos precatórios pendentes deixados pela administração anterior. Ao acertadamente pagar as dívidas judiciais vencidas e transitadas em julgado, que haviam sido caloteadas, o governo acabou também injetando recursos e estimulando a economia. Em relação ao gasto social, o aumento é consequência do novo valor do Bolsa Família. Era R$ 200, mas o governo passado levou para R$ 600, numa tentativa de ganhar a eleição, e esse novo valor acabou subindo um pouco no governo Lula.

— Esses devem ser os destaques do PIB, esses três motores. A renda tem um indicador, que a gente começou a usar na pandemia, que é a renda disponível real, que soma a renda do trabalho com as transferências do governo. É impressionante como a renda cresce acima da inflação e num ritmo muito forte — explica Padovani.

Dados do 1º trimestre tendem a mostrar um crescimento maior. Desemprego e inflação em baixa completam a lista de boas notícias

No crédito, ao contrário de 2023, tem havido um relaxamento monetário com a queda das taxas de juros. O crédito está voltando, mas com a inadimplência mais controlada. O aumento da oferta de crédito se soma à elevação da renda e isso permite o crescimento dos serviços.

Esses fatos juntos — aumento de renda, alta de crédito e queda do desemprego — preocupam quando a inflação começa a subir. Mas ela está em queda. A inflação de serviços, para a qual todos estão olhando, parou de cair, continua rodando em torno de 5%, mas a avaliação dos economistas é que ela vai ceder.

— Comecei o ano prevendo 0,2% de crescimento no primeiro trimestre, e agora estou em 0,7%. Eu não me lembro na minha carreira de ter feito um revisão dessa magnitude — diz Padovani.

A FGV também aposta em 0,7%, no seu monitor. Em 2023, a previsão inicial dos economistas foi totalmente superada. Eles apostavam no começo do ano em menos de 1% de crescimento do PIB e ele foi de 2,9%. Em 2024, deve ser menor, em torno de 2%.

Independentemente do número, o que os economistas têm repetido é que a qualidade desse crescimento será maior do que o do ano passado, que foi muito concentrado num único setor, o agronegócio. Nos dados divulgados hoje pelo IBGE, o crescimento estará mais espalhado pela economia, como um todo.

Apesar das notícias boas do trimestre, a tragédia do Rio Grande do Sul impedirá que se reveja para cima as previsões para o ano. O PIB gaúcho deve ter uma queda de 20% a 30% no segundo semestre, o que é muito forte, mas ao mesmo tempo deve ter uma recuperação rápida, na estatística, como efeito dos estímulos da reconstrução. Ainda que o estado precise de tempo para se recuperar de toda a violência da crise climática, os indicadores do ano econômico devem mostrar um mergulho no segundo trimestre e dados positivos nos últimos trimestres.

Novo modelo terá 'free flow' no lugar de praças

Ministério dos Transportes vai publicar este mês uma consulta pública sobre o novo formato de concessão para rodovias. Proposta é que a cobrança seja feita por quilômetro rodado

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os pedágios nas rodovias concedidas no modelo "enxuto", estudado pelo Ministério dos Transportes, não devem ter barreiras físicas ou cabines. A ideia é adotar o chamado *free flow* (fluxo livre). Por esse sistema, as tarifas são cobradas de forma eletrônica, por meio de *tags* nos carros ou pela leitura da placa do veículo. O usuário, por sua vez, efetuaria o pagamento posteriormente por meio de outro canal indicado pela concessionária.

Neste mês, o ministério vai publicar uma consulta pública sobre o tema.

Segundo o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, a proposta também é que a cobrança seja feita por quilômetro rodado. Recentemente, o secretário esteve em Portugal e na Espanha, visitando as empresas de tecnologia que têm implementado o pedágio *free flow* em diversos países. Nas estradas da Europa e dos Estados Unidos, a cobrança eletrônica é mais consolidada.

— Vamos implantar o *free flow* nos próximos anos na maioria das rodovias do Brasil — diz Santoro.

Segundo Eric Lancelot, especialista líder em transporte do Banco Mundial, o novo modelo de concessão estudado pelo governo brasileiro seria um meio termo entre as concessões tradicionais de rodovias e o programa do organismo que já funciona no Brasil, conhecido como Crema.

O Crema prevê serviços de recuperação e manutenção pela gestão privada, com acompanhamento e controle, através de critérios de desempenho. Na prática, os governos "entregam" a estrada para uma empresa por um período determinado de tempo, mas ela só recebe se mantiver o ativo em boas condições. Não há cobrança de pedágio nesses casos e todo o dinheiro sai do Tesouro.

O modelo do Crema funciona no Brasil desde 1999. Hoje, cinco estados têm projetos ou estão em fase final de preparação junto ao Banco Mundial para implementar o programa em suas rodovias. No governo federal, a intenção também é aprimorar o Crema junto com a estruturação das "concessões inteligentes".

Um estudo realizado pelo Banco Mundial em 2010 mostrou que houve economia de 20% em contratos de cinco anos na "primeira geração" do Crema, em comparação ao modelo em que toda gestão fica com o setor público.

— Para mim, as rodovias são como o sistema sanguíneo para o país, são vitais para a economia, para a inclusão social. É o maior patrimônio público imobilizado do país, merece ter o cuidado necessário. A manutenção deveria ser feita de maneira sistemática e eficiente — afirma o especialista do Banco Mundial.

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

A ideia do governo é que o novo modelo e também concessões já em andamento tenham ainda formas de financiar a infraestrutura para evitar o colapso por eventos climáticos extremos, como no Rio Grande do Sul. A ideia é destinar 1% da receita bruta das concessões a investimentos nesse aspecto.

Estados poderão taxar herança de previdência privada

Medida está em minuta do segundo projeto de lei de regulamentação da Reforma Tributária. Estado do Rio já cobra imposto de transmissão

GERALDA DOCA E VICTORIA ABEL
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O segundo projeto de lei de regulamentação da Reforma Tributária vai incluir uma permissão para que estados cobrem uma taxa na transferência de valores da previdência privada do titular falecido para herdeiros. O texto ainda poderá ser modificado quando houver a tramitação no Congresso Nacional.

A proposta modifica o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) para incluir os planos de previdência sob regime financeiro de capitalização, tais como Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL).

Hoje, o ITCMD recai sobre a transferência de outros bens aos herdeiros, como imóveis. Alguns estados, no entanto, como o Rio de Janeiro, já tributam a transferência de PGBL e VGBL. A medida foi permitida em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). O projeto, na prática, vai pacificar a questão e dar mais segurança jurídica para que estados e o Distrito Federal passem a cobrar.

O valor de cobrança do tributo sobre a previdência privada seria determinado pelos entes federativos, em decisão dos legislativos locais e executivos.

FISCALIZAÇÃO

O projeto prevê ainda a criação de corregedoria e auditoria dentro do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O texto vai trazer regras de formação do comitê e a distribuição da arrecadação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) — resultado da fusão de ICMS, estadual, e do ISS, municipal. O projeto será enviado ao Congresso esta semana pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.



BRENNO CARVALHO/9-5-2024

Gerenciando o novo imposto. Governo deve enviar ao Congresso projeto que regulamenta o Comitê Gestor do IBS

O Comitê Gestor será uma entidade pública sob regime especial, com sede no Distrito Federal, dotado de independência técnica, administrativa, orçamentária e financeira. Será responsável por arrecadar o IBS, fazer as compensações e distribuir a arrecadação entre os estados, o Distrito Federal e os municípios.

A entidade terá seis subdivisões: Conselho Superior, Diretoria-Executiva e suas diretorias técnicas, Secretaria-Geral, Assessoria de Relações Institucionais e Interfederativas, Corregedoria e Auditoria Interna. O Conselho Superior será a instância máxima do comitê, composto por 27 membros, representando cada estado e o Distrito Federal e de outros 27 membros, representando o conjunto dos municípios e do Distrito Federal.

As diretorias de fiscalização, porém, estarão subordinadas ao Conselho Superior. Para participarem do Conselho Superior, os indicados terão de ter dez anos de experiência em administração pública tributária, sendo quatro anos em cargo de chefia ou diretoria.

Os deputados querem entregar o parecer até o fim de junho. O presidente, Arthur Lira (PP-AL), prometeu votar até o recesso parlamentar, que começa no dia 15 de julho.

Ainda no âmbito do Comitê Gestor, haverá uma espécie de Conselho Administrativo de Recursos (Carf), constituído por três instâncias que serão responsáveis por solucionar contencioso tributário do IBS.

A primeira instância cuidará dos lançamentos tributários estaduais e municipais que forem questionados. Essa instância será integrada por servidores de carreira. Haverá uma segunda instância recursal. A terceira será para padronizar decisões. O Carf terá um voto de qualidade que decidirá os casos de impasse.

CNA vai ao Supremo contra importação de arroz pela União

BRASÍLIA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) protocolou ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a importação de arroz pelo governo federal. A CNA quer a suspensão do primeiro leilão público da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), na quinta-feira, para compra do cereal importado e pede explicações ao governo.

A CNA diz que a importação vai afetar a cadeia produtiva "com potencial de desestruturá-la, criando instabilidade de preços, prejudicando produtores locais de arroz, desconsiderando os grãos já colhidos e armazenados, e comprometendo as economias de produtores rurais" que sofrem com a tragédia no Rio Grande do Sul. O governo lançou as medidas com o argumento de garantir abastecimento interno e evitar disparada de preços diante do impacto das enchentes no estado.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

ENTREVISTA

Jody Gerson / CEO DA UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING GROUP

Após acordo sobre uma acirrada disputa com o TikTok para renovar o contrato que garante remuneração de canções de artistas da editora usadas na rede social, executiva frisa que IA é o maior desafio atual

GLAUCE CAVALCANTI glauce@oglobo.com.br

'A PLATAFORMA PRECISA PAGAR PELO VALOR QUE A MÚSICA TRAZ'

DIVULGAÇÃO

Quando assumiu o comando do Universal Music Publishing Group (UMPG) — a editora da maior gravadora do mundo, com mais de cem mil obras no Brasil —, Jody Gerson não fazia ideia de que "grande parte de sua atuação" seria garantir remuneração justa pelo uso e veiculação de música em plataformas digitais, tema hoje debatido globalmente por produtores de conteúdo de diversas áreas. Em maio, a companhia fechou acordo com o TikTok, após três meses com seus artistas fora da rede social. Os novos termos melhoraram a remuneração dos nomes da UMPG e incluíram proteção sobre o uso de inteligência artificial generativa. Ela diz que "pouquíssimas plataformas" querem pagar por música: "temos de brigar por isso." Jody está na capital carioca para participar do Rio2C, evento do setor criativo que começa hoje. Ela vai falar amanhã.

O que vem puxando a expansão de receita da UMPG?

Quando cheguei, era uma companhia muito bem-sucedida, mas num ranking de editoras de música era quarta ou quinta. O melhor da companhia era sua gestão global, que não era necessariamente focada em artistas, talentos ou mesmo na música. O meu trabalho foi botar a música de volta à porta da frente, e os investimentos em grandes talentos. Esses grandes talentos que temos em todo o mundo estão puxando a nossa receita. Música é nosso motor. Assinamos muitos contratos, trouxemos artistas de volta. Mas a editora é um negócio de centavos. Então essa gestão global tem de se assegurar de estar recebendo cada centavo a que tem direito em todo o mundo. Estamos expandindo nosso negócio com uma combinação de ótima música, investimento e desenvolvimento de grandes talentos, além de ter os melhores acordos digitais e garantir que música é valor.

Foi difícil fechar um acordo com a rede social TikTok?

O desafio é garantir que a música tenha um valor. O desafio é que certas plataformas como o TikTok são vistas pelos artistas como veículos promocionais. Promoção é algo perigoso, porque só promoção significa que é grátis. Não acho que seja assim. Toda plataforma construída com base na obra de compositores e artistas precisa pagar pelo valor que aquela música lhe dá. E, na medida em que essas plataformas vão construindo suas receitas e base de assinantes, os acordos que fecham com os grupos de música e os compositores devem ser aprimorados. Nenhuma ou pouquíssimas dessas plataformas de tecnologia querem pagar por música. Então, temos de brigar por isso.

Acordos da Universal puxam o resto da indústria?

Quando eu comecei na UMPG, não tinha ideia de que grande parte da minha atuação seria defender a remuneração justa. E é disso que se trata. Quanto maior a participação de mercado, mais força temos. Temos de conseguir negociar os melhores acordos. E, todo acordo que fechamos, espero que funcione para melhorar acordos para outras companhias. Com o TikTok, fizemos a coisa certa ao brigar por um valor justo. Conseguimos um bom acordo, proteger e ter melhores termos em relação à inteligência artificial, o que foi importante. Conseguimos jogar luz sobre esses temas e proteger nossos compositores da melhor forma possível. Ao olharmos, por exemplo, para o Spotify, o pagamento por música é muito, muito pequeno. Então, a forma como gosto de ver isso é que, quando comprávamos o produto físico, disco, CD, fita cassete, pagávamos uma boa quantia de dinheiro, como US$ 10. Não importava quantas vezes você ouvisse aquele álbum, o valor seria sempre US$ 10. O positivo sobre o Spotify, Apple ou outro é que a cada vez que se ouve a música ela é paga. Existe oportunidade. E tento ser otimista.

A IA mudou o jogo?

É o problema mais importante que enfrentamos hoje. A IA como ferramenta para impulsionar a produção de música é uma coisa boa. Está aí. Não acredito que vai substituir a emoção que uma pessoa recebe do trabalho de um artista. E quando o trabalho de compositor ou artista está sendo usado para treinar IA? É muito complicado. Mas acredito que vamos chegar ao ponto em que os compositores e artistas serão compensados de alguma forma. Porém, é o próximo grande problema com o qual lidaremos.

Há negociações com empresas de IA generativa, como a OpenAI?

É uma negociação em curso em todo o mundo. E é importante, não é fácil. Mas é algo da máxima importância para nós, está na frente de toda conversa com toda plataforma com a qual estamos negociando. Segurança fez parte das nossas negociações com o TikTok. Nosso lado da negociação é baseado em música. Mas conseguimos equacionar os problemas de segurança.

É difícil ser uma mulher no comando da companhia?

Venho para mostrar apoio a Adriana (Ramos, à frente da UMPG Brasil desde o fim de março), que acho que é muito importante. Também há uma mulher, Alexandra Lioutikoff, como *head* para América Latina. Os valores femininos que eu trago para liderar uma companhia tornam a empresa melhor. Para mim, a resposta é que mulheres apoiem mulheres. O que posso fazer é dar o exemplo. Quando assumi esse cargo, fiz isso como mãe de três. Toda minha vida, trabalhei para homens que tinham mulheres que cuidavam de suas casas. Eu não tinha uma mulher. Era divorciada quando assumi o cargo, mãe solteira de três crianças. E era também o que eu queria trazer para a companhia. Minhas crianças me interrompiam no trabalho enquanto estavam crescendo. E o que foi importante para a empresa? Cada pai e mãe trabalhando lá tem o mesmo benefício que eu tive, de ver um jogo ou a apresentação de dança de suas crianças.

A falta de apoio tira mulheres da força de trabalho...

Isso é muito sério. É importante para as mulheres contarmos nossas histórias umas às outras. A minha é sobre achar que lealdade e fazer um bom trabalho iriam me render um tapinha nas costas acompanhado da frase: "Sua vez de comandar a empresa." Não é assim que funciona, mas foi como fomos criadas. Temos de empurrar umas às outras para novas posições, dizer que podemos fazer isso e contar com o suporte que os homens deram uns aos outros. É uma boa lição para nós. Outra é que é transacional. Não temos de ser amigas de outras mulheres para ajudá-las. Temos de criar um círculo de mulheres de todas as indústrias em que possamos confiar, pedir conselhos.

Fórum debate papel do agro brasileiro no comércio global

Na presidência do G20, país propõe abordagem multilateral para ampliar trocas internacionais sem esquecer a sustentabilidade



MARIANA GRILLI
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Nas discussões do G20, o grupo que reúne as maiores economias do mundo, o Brasil tem proposto ajustes no equilíbrio entre a expansão do comércio internacional e o desenvolvimento sustentável. O país ocupa a presidência rotativa do bloco até novembro.

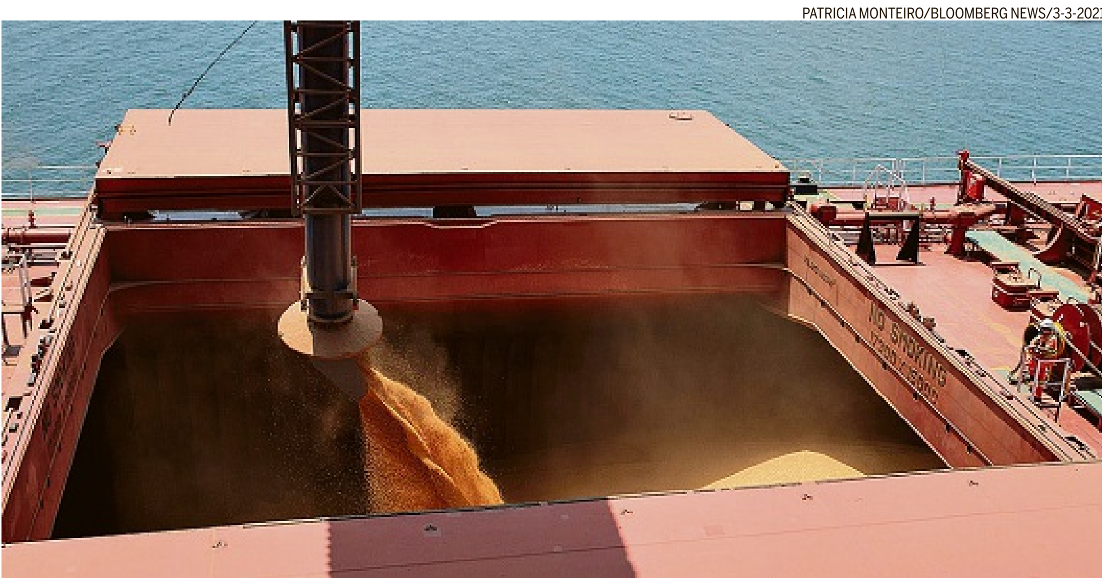
O futuro do comércio agrícola do país vai dominar a 3ª edição do Fórum Futuro Agro, que a Globo Rural realizará amanhã, em São Paulo, em parceria com o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora). O evento reunirá especialistas, produtores rurais, indústrias, bancos e entidades representativas para discutir as perspectivas para o agro brasileiro neste momento de transformação do comércio global. As inscrições para o fórum já se encerraram.

A liderança brasileira no G20 coincide com os preparativos para a entrada em vigor da lei antidesmate da União Europeia (UE), que pode mudar a relação de forças no comércio global. Na presidência do grupo, o Brasil tem buscado formar consensos e propor avanços no multilateralismo.

— Cada país está fazendo de forma unilateral suas leis e estratégias. Isso tem impactos sobre o comércio exterior — diz o embaixador Fernando Meirelles de Azevedo Pimentel, diretor do Departamento de Política Comercial do Ministério das Relações Exteriores, que está à frente do Grupo de Trabalho de Comércio e Investimentos do G20.

Buscar consenso entre os integrantes do grupo e defender os interesses nacionais não são tarefas excludentes, avalia o embaixador. O Brasil precisa fomentar o diálogo sobre sustentabilidade, segurança alimentar e previsibilidade do comércio, três dos aspectos que mais geram receio entre exportadores que vendem ao mercado europeu.

PATRICIA MONTEIRO/BLOOMBERG NEWS/3-3-2021



Mercado europeu. Soja em cargueiro no Porto de Santos: a UE compra 15% das exportações brasileiras do grão

É o caso do café: a UE é o destino de 45% das exportações brasileiras do grão. O bloco importa 25% do couro e 15% da soja exportada pelo Brasil.

— Mais de 30% de tudo que vai para a Europa estão cobertos pelo aspecto antidesmatamento — afirma Tatiana Prazeres, secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

A preocupação, segundo ela, é que, por vezes, a agenda verde seja instrumento de interesses protecionistas.

A agenda climática também faz parte do G20. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os problemas climáticos devem reduzir a produção agrícola brasileira neste ano.

A programação do Fórum Futuro do Agro terá três painéis. No primeiro, "O agro na União Europeia: rastreabilidade e baixas emissões", terá a participarão de André Nassar, diretor executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove); Damian Taberner, representante da UE; Marcello Britto, do Consórcio Amazônia e da Fundação Dom Cabral; Paulo Pianez, diretor de Sustentabilidade da Marfrig/BRF; e Ricardo Andrade, do Sistema de Rastreabilidade do Couro.

O painel "O agro na China: perspectivas da cooperação na jornada de sustentabilidade" contará com Liege Nogueira, diretora de Sustentabilidade da JBS; Silvia de Miranda, pesquisadora da Esalq/USP; Tulio Cariello, do Conselho Empresarial Brasil-China; Wu Changxue, da Embaixada da China no Brasil; e Roberto Perosa, secretário de Comércio e Relações Internacionais.

Já o painel "O novo normal: a agropecuária e a emergência climática" terá Ana Doralina, da Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável; Antônio da Luz, economista-chefe da Federação da Agricultura do RS; Márcio Madalena, secretário-adjunto de Agricultura do RS; Eduardo Assad, pesquisador da Embrapa e professor da FGV; e Vamiré Luiz Sens Júnior, gerente de Sustentabilidade da JBS.

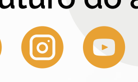








Acesse e saiba mais sobre o futuro do agro









CONTEÚDO DE MARCA

Equidade de gênero na 10ª edição do Power Trip Summit

Evento organizado pela Marie Claire com grandes líderes mulheres propõe conversas sobre um futuro mais justo e acolhedor para as brasileiras



Diane Lima, Criola e Priscilla Geremias em mesa sobre arte decolonial

Por Camila Cetrone e Natacha Cortêz, de Belo Horizonte (MG)

“Hoje vivemos em uma era de policiamento constante, em que qualquer palavra, mesmo dita em tom de brincadeira, pode ser mal interpretada. Não temo a censura externa, judicial ou de qualquer outra natureza porque temos o artigo 220 da Constituição para nos proteger. O que me preocupa é a autocensura”, destacou a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, a única mulher com cadeira ativa na mais alta corte brasileira, na abertura do Power Trip Summit 2024, realizado em Belo Horizonte entre os dias 26 e 28 de maio. “Essa é a verdadeira ameaça à nossa liberdade de expressão”, complementou. O evento, o principal encontro de líderes mulheres do Brasil, é promovido pela Marie Claire e chega à sua décima edição com uma programação que se propõe a analisar, com influentes vozes femininas em atividade no país, qual é o avanço das brasileiras nas mais diferentes áreas, como política, negócios, pauta climática, produção acadêmica, artes, beleza e tecnologia. “Mulheres nunca foram tão independentes em suas escolhas, nem tão fortes financeiramente. Nós somos protagonistas de uma série de mudanças sociais, especialmente no Brasil. Mas ainda há muito o que avançar. Este evento, que guarda a essência do jornalismo feminino, nasceu para isso”, diz Maria Rita Alonso, diretora de redação de Marie Claire.

Com o tema “Visionárias”, o Power Trip Summit 2024 foi realizado no Hotel Fasano Belo Horizonte e contou com o patrocínio master do Banco do Brasil, patrocínio de L’Oréal Paris, Vivo e Dove, apoio de Magalu, Musquée, Mastercard, Liftera e MSD, parceria educacional da MUST University, apoio institucional do Instituto Inhotim, participações de Oshadi e Dior e parceria editorial da Pantys e da Netflix. “A luta pelos direitos das mulheres está no DNA da Marie Claire. São 87 anos unindo mulheres do mundo inteiro ao redor dessa causa”, diz Daniela Tófoli, diretora editorial das marcas segmentadas da Editora Globo. “Este é um evento que carrega os valores mais representativos da marca e que sempre nos conecta a grandes parceiros comerciais e a grandes mulheres que estão de olho no futuro sem esquecer a conexão com os avanços conquistados.”

A programação foi dividida em 18 painéis, uma performance artística e uma visita guiado ao Instituto Inhotim, que aconteceu na terça-feira (28) - foi a primeira vez que o museu abriu exclusivamente para receber um grupo nesse dia da semana. O evento contou com mais de 100 participantes que, em suas vidas e carreiras, assumem o compromisso de antecipar futuros e estão comprometidas com a luta por equidade em seus mercados. Em entrevista a Maria Rita Alonso, na abertura do evento, Cármen Lúcia abordou a necessidade da regulamentação da Inteligência Artificial – preocupação que terá de enfrentar com mais força ao tomar posse da presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) neste junho. Também alertou para o risco de termos menos mulheres candidatas nas eleições municipais de outubro, devido ao discurso de ódio e aos ataques misóginos que se multiplicam nos meios digitais. “Não podemos deixar a representatividade feminina na política brasileira diminuir. É hora de reagir e avançar”, completou a ministra.

Em seguida, subiu ao palco do Power Trip Summit Tarciana Medeiros, presidenta do Banco do Brasil. Medeiros é paraibana, negra e declaradamente lésbica, e a primeira mulher na história a chefiar a segunda marca mais valiosa do país. “Sou uma referência para que mulheres que querem chegar ao topo olhem e se vejam nesse lugar. Por meio dos meus passos, muitas mulheres têm planejado suas carreiras no banco.” Ela lembra que entre suas principais ações desde que assumiu o comando do banco está a criação de políticas de aceleração de lideranças femininas e de raça, além do estabelecimento de compromissos globais com a sustentabilidade e a diversidade. Mas não é só isso. Tarciana afirmou que está batendo as metas financeiras propostas pelo banco durante a sua gestão e, mesmo assim, ainda tem sua capacidade questionada por ser mulher. “Fui agredida e hostilizada na rua. Mas pensa: mesmo entregando o maior resultado do sistema financeiro, tornando o Banco do Brasil a segunda marca mais valiosa do Brasil, fazendo gestão de 125 mil colegas, 90 empresas, com ações que valorizaram 80% em um ano [é a maior valorização de uma empresa no sistema financeiro e na bolsa em um ano], é necessário se provar todos os dias”, desabafou a presidenta, tão à vontade em uma plateia só de mulheres que encerrou sua participação no palco recitando um cordel.

18 PALESTRAS, ENTREVISTAS AO VIVO E MESAS DE CONTEÚDO

38 HORAS DE PROGRAMAÇÃO INCLUINDO UMA VISITA GUIADA EXCLUSIVA AO INHOTIM

12 MARCAS ENVOLVIDAS

+ DE 100 PARTICIPANTES

33 SPEAKERS

+15 MM DE IMPACTOS

DIVERSIDADE EM PAUTA

O evento ainda colocou ênfase nas mudanças climáticas e na maior ocorrência de eventos extremos, como a tragédia que abateu o Rio Grande do Sul. Nesse momento, ouviram-se as empreendedoras sociais e ativistas Vanda Witoto e Kamila Camilo, que criticaram a postura do poder público. “Esses desafios são resultado de nossas escolhas políticas. É o fruto que colhemos da política contra direitos, sobretudo de povos originários, que reflete na degradação do meio ambiente”, afirmou Witoto. “A primeira coisa que estamos fazendo errado é ignorar a ciência. O negacionismo brasileiro é mais sofisticado porque flerta com o racismo estrutural, que negamos de forma discreta”, acrescentou Camilo. Racismo e branquitude foram levados ao palco pela psicóloga e pesquisadora Cida Bento e pela historiadora e antropóloga Lilia Schwarcz, entrevistadas pela editora-chefe de Marie Claire, Natacha Cortêz. “As questões de diversidade e inclusão vivem momento de ataque, mas não vamos reverter. Como pessoas brancas, devemos entender que estamos convocadas para essa luta por justiça e cidadania”, disse Schwarcz.

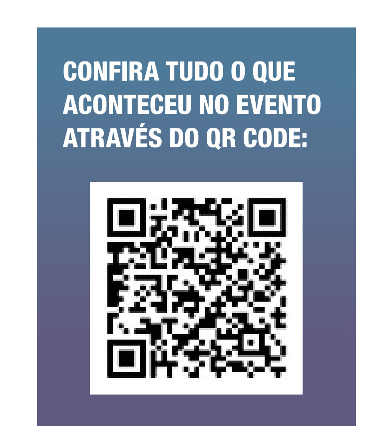
Outra consequência da estrutura racista é o impacto na autoestima e autoimagem de pessoas negras, algo que a atriz Zezé Motta viveu na pele. “Sofria de um processo de embranquecimento desde a adolescência. Queria ser amada e aceita. Alisava o cabelo, pensava em afinar o nariz e diminuir meu bumbum. É um alívio muito grande isso ter passado”, confidenciou a atriz para uma plateia emocionada. Parte de seu processo de construção de amor próprio veio ao presenciar, pessoalmente, as mulheres negras nos Estados Unidos diante do movimento Black is Beautiful, e ao ter aulas com a grande filósofa brasileira Lélia Gonzalez, fundadora do Movimento Negro Unificado (MNU).

Além de Zezé Motta, Paolla Oliveira também foi vítima de ataques sobre seu corpo na internet. Depois da repercussão, ela se tornou uma voz desta questão e assumiu publicamente o compromisso de não editar ou usar filtros em suas fotos. “Cheguei ao ponto de pedir para devolver meus volumes, minha perna, minhas dobrinhas. Estou muito satisfeita em não precisar me modificar”, afirmou em mesa ao lado da diretora de marketing da Unilever, Andreza Graner. Para encerrar o segundo dia do evento, Mariana Ximenes subiu ao palco acompanhada de Débora Falabella, Andreia Horta e Bianca Comparato. As quatro atrizes têm um projeto de sarau de poesia, o Cara Palavra, e prepararam uma apresentação especial para falar de irmandade feminina. Nela, leram cartas que mulheres escreveram para suas amigas – como uma de Fernanda Montenegro para Clarice Lispector em 1968, em meio à ditadura militar.

INHOTIM EXCLUSIVO

Na terça-feira (28), o grupo seguiu para Inhotim, onde contemplou galerias e exposições assinadas por grandes artistas mulheres, como Adriana Varejão. O ponto alto da visita ficou por conta das informações dadas por Júlia Rebouças, diretora artística do Inhotim, que explicou o conjunto da obra de cada artista. O roteiro por Inhotim ainda contou com a presença da presidente do museu, Paula Azevedo, a primeira mulher à frente da instituição. Por fim, no trajeto entre a capital mineira e Brumadinho, onde está situado Inhotim, mais uma surpresa: em parceria com a Netflix, Marie Claire exibiu uma entrevista exclusiva com a atriz irlandesa Nicola Coughlan, que protagoniza a quarta temporada da série Bridgerton.

CONFIRA TUDO O QUE ACONTECEU NO EVENTO ATRAVÉS DO QR CODE:



FOTOS: AYRA MENDES/BRUNA BRANDÃO

PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

CONTEÚDO DE MARCA

COM A PALAVRA, ELAS

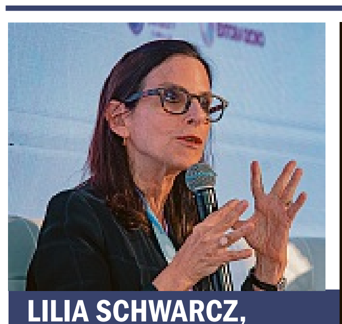
Power Trip Summit é local de encontros inesquecíveis e declarações potentes. Ali, mulheres marcam o tempo contando suas trajetórias inspiradoras e aprendizados. Algumas das frases que foram ditas no palco:






MARIA HOMEM, psicanalista e pesquisadora

"Quisemos tanto ir para o espaço público que simplesmente fomos, fizemos tudo e não obrigamos os homens a irem para o espaço privado porque eles não queriam. Na verdade, eles queriam só defender o espaço público. Temos que botar essa homarada para exercer funções de cuidado, mas eles não estão afim de fazer o trabalho mais barato do mercado. Não é para achar que está ajudando, é fazer mesmo"


LILIA SCHWARCZ, historiadora e antropóloga

"As questões de diversidade e inclusão vivem momento de ataque, mas não vamos reverter. Branquitude não é categoria de acusação nem normativa, mas, diferente de negritude, não é uma categoria de autoafirmação. O que podemos fazer como pessoas brancas é entender que estamos todos convocados e convocadas para essa que é uma luta por justiça e cidadania"


CÁRMEN LÚCIA, ministra do Supremo Tribunal Federal (STF)

"Não podemos deixar a representatividade feminina na política brasileira diminuir. É hora de reagir e avançar"


ANDRÉIA SADI, jornalista

"A política é dominada por homens em todas as esferas, e eles não têm interesse em promover políticas de inserção porque têm interesse na manutenção das hierarquias. Ninguém vai dizer isso em lugar nenhum, mas, no fundo, querem que homem continue mandando e mulher obedecendo"


CIDA BENTO, psicóloga e pesquisadora

"A ancestralidade negra nas lideranças das instituições faz diferença. Mesmo o branco mais sensível tem uma histórica trajetória de um olhar branco. Às vezes o medo de quem está no lugar de privilégio se explicita mais, mas é justamente porque nossa voz está sendo usada não só para mudar os perfis, mas as concepções"


TARCIANA MEDEIROS, primeira presidenta mulher do Banco do Brasil

"Gosto de falar 'presidenta' para gerar discussão. Nunca tive medo de ser CEO do Banco do Brasil. Desde o dia em que tomei posse, meu nome já era 'pronta'"


VANDA WITOTO, líder indígena e empreendedora social

"O Congresso do nosso país continua fragilizando mecanismos de proteção ambiental. A questão climática é uma questão política, e é importante elegermos pessoas comprometidas com essa pauta"


PAOLLA OLIVEIRA, atriz

"O mundo nos valoriza não pelo que somos, mas pela nossa aparência. Mulheres perdem oportunidades em várias áreas por conta disso. Mas ninguém pode tirar nossa potência por causa da nossa aparência"

A REAÇÃO DAS CEOS

Na plateia e no palco do evento, mulheres poderosas, que têm a caneta na mão e ajudam a desenhar o presente e futuro do Brasil. Aqui, elas dividem suas impressões sobre os três dias de imersão e dizem o que mais as tocou.

"Foi realmente incrível, conteúdo potente e nas vozes das mais diversas mulheres. Como sempre, volto para casa cheia de ideias e com muita vontade de colocá-las em ação." O depoimento é de Ana Fontes, publicitária e fundadora do instituto Rede Mulher Empreendedora. Fontes tem sido plateia fiel ao longo das edições do Power Trip Summit e neste ano integrou o time de CEOs que viajou com Marie Claire para Belo Horizonte. Segundo ela, o evento também é uma chance de se conectar a outros projetos liderados por mulheres. "O Summit me coloca em contato com novas iniciativas e com as mentes disruptivas por trás delas."

Já para Maíra Matta, diretora da marca L'Oréal Paris no Brasil, estar no Power Trip Summit oferece para a marca a oportunidade de fortalecer sua visibilidade entre formadores de opinião e criar associações positivas com temas de relevância social, como igualdade de gênero e empoderamento feminino. "O slogan 'Porque você vale muito' reflete a filosofia da L'Oréal Paris de valorizar e empoderar as mulheres. Participar de um evento como o Power Trip Summit reforça essa mensagem, demonstrando nosso compromisso em apoiar e inspirar mulheres a se sentirem confiantes e valorizadas em todas as áreas de suas vidas." Matta também esteve no palco do evento ao lado da atriz e cantora Zezé Motta e da escritora e comunicadora Cris Pàz.

"Marie Claire tem tradição com inovação, o mesmo que a MUST, e é isso o que nos une. Busco colaboração com marcas que fazem a diferença na vida das mulheres. A experiência que encontrei no Power Trip Summit foi única", disse Giulianna Carbonari Meneghello, presidenta da MUST University, que levou ao palco uma conversa sobre empreendedorismo e a importância da formação acadêmica para mulheres.

"O evento nos leva a uma escuta com profundidade e nos proporciona uma troca de experiências linda. Cada abraço, palavra e olhar trocado nos faz refletir, nos conforta e nos lembra de que não estamos sós", disse Sheila Makeda, CEO da Makeda Cosméticos.


Ana Fontes, fundadora do instituto Rede Mulher Empreendedora


Maíra Matta, diretora de L'Oréal Paris no Brasil


Giulianna Carbonari, presidente da MUST University


Sheila Makeda, CEO da Makeda Cosméticos.

"Na Vivo, assim como no Summit, gostamos de ser aquela marca que faz ações provocativas. Então nos deparamos com o dado de que apenas 4% do noticiário de esportes é sobre as mulheres. E então pensamos: como trabalhar esse problema pela ótica da tecnologia? É preciso colocar o dedo na ferida, temos que falar sobre esta dor nas nossas narrativas", disse Sabrina Romero, gerente sênior de marketing da Vivo, em mesa sobre a representatividade feminina no esporte, que também contou com a presença de Fernanda Garay, medalhista olímpica no vôlei.



"A possibilidade de troca é o que mais mexe comigo no Power Trip Summit. Ouvir diferentes mulheres, de diferentes lugares, acrescenta demais para o meu pensamento de marca", disse Andreza Graner, diretora de marketing da Unilever. Junto a Paolla Oliveira, Graner levou ao palco os últimos movimentos da Dove em sua campanha sobre beleza real.



"Há alguns anos o Magalu está com a Marie Claire no Summit. Esta é uma parceria que sempre nos engrandece como empresa", afirmou Silvia Machado, CMO do Magalu. No palco, a executiva relembrou o episódio em que uma funcionária da empresa foi vítima de feminicídio e compartilhou iniciativas da companhia para incentivar a diversidade e proteger as mulheres.



FOTOS: AYRA MENDES/BRUNA BRANDÃO

PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

INÊS 249

André Esteves, do BTG, é o novo controlador do Banco Nacional

Instituição estava em liquidação extrajudicial desde 1995 e ficou conhecida por patrocinar o piloto Ayrton Senna



CLAUDIO BELLI/VALOR

Estratégia. Com a aquisição do Banco Nacional, o BTG, de André Esteves, repete roteiro da compra do Bamerindus

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O banco BTG anunciou ontem que fechou um acordo para a compra do Banco Nacional, que está em liquidação extrajudicial desde 1995, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

O negócio está sujeito à verificação de determinadas condições, entre elas a cessação do regime de liquidação extrajudicial, que será possibilitada pela liquidação ou saneamento de seus passivos financeiros. A operação terá de ser submetida à análise do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão que regula a concorrência no país. Todos os ativos e passivos do Nacional entraram no negócio.

Com a aquisição da massa falida do Nacional, o BTG repete o mesmo roteiro que fez com o Bamerindus em 2014 e o Banco Econômico em 2022, adquirindo seus ativos e passivos. No último dia 24, uma assembleia geral extraordinária no Nacional aprovou um aumento de capital de R$ 1,5 bilhão. Foi aí que o BTG entrou na transação, num desfecho que o banco de André Esteves vinha perseguindo há pelo menos dez anos.

A família Magalhães Pinto, fundadora e controladora do Nacional, tinha proposto à administração da massa falida o aumento de capital de até R$ 1,5 bilhão em novembro de 2023. Também informou aos administradores que vinha mantendo conversas com o BTG para a venda do banco. Em comunicado ao mercado, o BTG informou que as duas partes chegaram a um acordo.

"A operação faz parte da estratégia de investimentos da área de Special Situations do BTG Pactual, focada na aquisição e recuperação de carteiras de créditos inadimplidos e compra de ativos financeiros alternativos, a qual acumula *expertise* com instituições financeiras em regime especial", informou o banco no comunicado.



DANIEL AUGUSTO JÚNIOR/ARQUIVO

Apoio. O Nacional foi patrocinador de Ayrton Senna. A instituição foi uma das primeiras a investir em marketing esportivo

BC DECRETOU INTERVENÇÃO

Ao adquirir bancos em liquidação, o BTG usa a carteira de crédito dessas instituições, que inclui títulos devidos pelo Tesouro, envolvendo Fundo de Compensações de Variações Salariais (FCVS), precatórios e créditos tributários.

— Quando um banco compra outro com problemas, este traz consigo benefícios tributários, dados os prejuízos gerados. Acredito que este seja o interesse maior. Ele abarca os benefícios tributários — explica João Frota, analista da Senso Investimentos e especialista em sistema bancário.

A quebra do Nacional foi considerada um dos maiores casos de fraude bancária do país. O Banco Central decretou intervenção no Nacional, após o rombo nas contas do banco ter alcançado R$ 9,2 bilhões, em novembro de 1995. O prejuízo resultou de um esquema que maquiava balanços e utilizava mais de 600 contas fantasmas para fazer empréstimos fictícios e simular boa saúde financeira.

O Banco Nacional recebeu recursos do Programa de Reestruturação do Sistema Financeiro (Proer), programa de socorro a instituições bancárias com problemas de liquidez elaborado pelo governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso, implementado em novembro de 1995.

A instituição acabou sendo dividida em dois. A parte saudável foi adquirida em 1996 pelo Unibanco, que contou com um empréstimo de R$ 7,2 bilhões do BC para fechar a operação.

O Nacional ganhou fama por ter patrocinado a carreira de Ayrton Senna a partir de 1984 até a morte do tricampeão mundial de Fórmula 1, em 1994. O piloto era garoto-propaganda da instituição. O banco foi um dos primeiros a investir no marketing esportivo.

Em 1996, a Procuradoria da República no Rio de Janeiro pediu a decretação da prisão preventiva de dirigentes do banco, além de denunciar 33 ex-executivos da instituição financeira por crimes como gestão fraudulenta, formação de quadrilha e gestão temerária.

Privatização da Sabesp terá cláusula de não concorrência

Novo acionista não poderá participar de outras concessões do setor em SP e terá restrições para entrar em leilões no restante do país

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

As empresas que entrarem na disputa pelo posto de acionista principal da Sabesp após a privatização terão de aceitar um acordo de não concorrência que vai impedir a participação em novas concessões em São Paulo e limitar a entrada em leilões em outros estados. A ideia é que o investidor dê prioridade à Sabesp.

A regra foi definida ontem após reunião do Conselho Diretor do Programa de Desestatização (CDPED) do governo de São Paulo, que aprovou o acordo de investimento e o modelo de venda da Sabesp. O acordo terá de ser assinado pelo investidor de referência, que será o principal acionista privado da companhia após a desestatização.

O investidor estratégico, que terá 15% das ações da companhia, também terá de buscar consenso em decisões sobre mudança no estatuto da Sabesp, alterações no plano de previdência complementar ou modificações nas políticas de dividendos.

A definição sobre a inclusão de uma cláusula de *non-compete* era um dos principais pontos de atenção para grupos interessados na privatização da companhia de água e esgoto. Com a regra, o acionista principal não poderá disputar novas concessões nos municípios no estado de São Paulo, o que garante exclusividade para a Sabesp, que atende 375 das 645 cidades paulistas.

CADASTRO DE INTERESSADOS

A regra coloca limitações para que o acionista de referência dispute concessões em outros estados do Brasil, o que pode ser uma barreira a grandes operadoras interessadas na privatização da Sabesp, mas com interesses em outros projetos de saneamento no país.

Nos casos de leilões em outros estados, o investidor estratégico terá de consultar o Conselho de Administração da Sabesp sobre a oportunidade. A companhia paulista poderá decidir disputar a concessão em parceria com o acionista, concorrer com o investidor de referência ou liberá-lo para participar do leilão. A cláusula também determina que a Sabesp terá prioridade em casos que envolvam cidades ou arranjos regionais com mais de 50 mil habitantes.

Segundo Natália Resede, secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura de São Paulo, o governo vai iniciar "nos próximos dias" o processo de cadastramento de interessados para a posição de acionista de referência na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. As próximas datas do processo de privatização e o preço da ação ainda serão apresentados.

A oferta de ações da companhia, que será conduzida pelo BTG Pactual, Bank of America, Citi, UBS e Itaú BBA, será dividida em duas etapas. A primeira irá selecionar dois acionistas de referência. Na segunda etapa, que será aberta a todo o mercado, os interessados participarão de um processo de *bookbuilding*, onde serão coletadas as intenções de compra para as duas propostas.

A oferta vencedora será aquela que tiver o maior volume de transação e o maior preço ponderado. Isso significa que a proposta que conseguir atrair o maior número de ações comprometidas para compra (maior volume de transação) e oferecer o preço mais alto, ajustado pelo volume de ações (maior preço ponderado), será escolhida. Segundo Resede, o processo garante que a oferta vencedora seja a que proporciona o maior retorno financeiro e maior interesse do mercado:

— Queremos ter alguém engajado conosco, comprometido. Não é simplesmente ter o maior preço. É por isso que vamos ter (o critério) de volume e preço.



VICTOR MORIYAMA/BLOOMBERG

Foco. Regra prevê que investidor dê prioridade à operação da Sabesp

A expectativa do governo paulista é que a desestatização aconteça no primeiro semestre. Atualmente, o estado de São Paulo tem o controle acionário da Sabesp, com 50,3% dos papéis. Do restante, 39% são negociados na B3, e 10,7% na Nyse, nos Estados Unidos.

O objetivo do governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), após o processo, é manter uma fatia de pelo menos 18% das ações da companhia. A venda será 100% secundária, ou seja, envolverá apenas a negociação de ações do estado, sem emissão de novos papéis.

GOVERNO NÃO VAI INDICAR CEO

O governo também deu mais detalhes sobre a governança da companhia. Ficou definido que o investidor de referência irá indicar o presidente do Conselho de Administração da empresa, e que o governo irá se abster de indicar um candidato a CEO.

O desenho do colegiado já havia sido anunciado na reunião anterior do CDPED. O grupo terá nove integrantes, sendo três membros independentes; três do governo do estado de São Paulo; e três indicados pelo investidor de referência. A eleição irá acontecer por meio de chapas.

Ontem, o governo apresentou mais regras sobre composição do Conselho. O grupo terá que ter ao menos dois representantes com no mínimo cinco anos de experiência nos setores de gás, saneamento e energia. Já o conselheiro independente indicado pelo Estado deverá atender algumas regras de *compliance* como, por exemplo, a de não ocupar cargos públicos ou ser representante de partidos.

Mercado piora projeção para inflação e só vê um corte de juros este ano

LUANA REIS
luana.reis@oglobo.com.br

A Pesquisa Focus, do Banco Central (BC), divulgada ontem mostrou que o mercado projeta a Taxa Selic ao fim deste ano em 10,25%, ante 10% no levantamento anterior. Isso significaria apenas mais um corte de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros, atualmente em 10,5% ao ano. As projeções mais pessimistas refletem o aumento das incertezas no cenário externo e as preocupações com o equilíbrio fiscal no Brasil.

O economista-chefe do Goldman Sachs para a América Latina, Alberto Ramos, destaca que as expectativas para um IPCA maior no curto prazo refletem a percepção no mercado de que os objetivos fiscais estabelecidos pelo governo não serão cumpridos e que a autoridade monetária está inclinada a aceitar inflação acima da meta.

"As expectativas de inflação de médio prazo acima da meta (2026 e 2027) podem contaminar e endurecer os mecanismos de formação de preços, tornando ainda mais custoso para o Banco Central entregar a inflação na meta", ele afirmou, em nota.

A média das previsões para o IPCA em 2024 subiu de 3,86% para 3,88%, acima do centro da meta, de 3%, estipulado pelo governo. Para 2025, a estimativa avançou de 3,75% para 3,77%. Já para 2026, aumentou de 3,58% para 3,60%.

Andréa Angelo, da Warren Investimentos, explica que a piora das expectativas foi causada pela alta dos alimentos, por causa dos efeitos do El Niño, e dos serviços mais aquecidos do que o esperado.

— A piora no cenário externo também reduziu o espaço que o BC tinha para continuar os cortes na Selic. Se a gente continuar cortando os juros, enquanto nos EUA as taxas ficam altas por mais tempo, o investidor tende a tirar dinheiro daqui, o que deprecia o real e pressiona a inflação.

Já para os próximos anos, ela cita a incerteza com nova direção do BC a partir de 2025 e a mudança da meta fiscal:

— É um governo que se mostra mais gastador e que não está preocupado em cumprir a meta fiscal que ele próprio colocou e, em 2025, pode ser uma diretoria do BC um pouco mais leniente com a inflação, então o mercado reage.



NA WEB

GUERRA EM GAZA

Israel confirma morte de mais 4 reféns

Os homens chegaram a aparecer em vídeos publicados pelo grupo Hamas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SEÑORA PRESIDENTA

Primeira mulher eleita para governar o México tem desafios que vão do narcotráfico à relação com os EUA

CIDADE DO MÉXICO

“Impunidade zero”, prometeu a primeira mulher eleita domingo presidente do México sobre o imenso desafio que a aguarda: governar um país onde quase 80 pessoas são assassinadas diariamente por grupos criminosos que controlam territórios e que atuam em conluio com as autoridades. Claudia Sheinbaum, uma física de esquerda de 61 anos, deverá combater a violência que deixou quase 190 mil mortos durante o governo do atual presidente, Andrés Manuel López Obrador, seu mentor político e a quem descreveu como “um homem excepcional”.

59% DOS VOTOS

Com 93% das urnas apuradas ontem, Shimbaum tinha 59% dos votos, contra 27,8% de sua principal adversária, Xóchitl Gálvez, uma senadora de centro-direita de origem indígena que era a aposta da coalizão opositora formada pelos partidos tradicionais PAN, PRI e PRD.

—Comprometo-me com vocês a levar o México pelo caminho da paz, segurança, democracia, liberdade, igualdade e justiça. Avançaremos com a atenção às causas, e fortaleceremos a Guarda Nacional —disse a presidente eleita em seu discurso de vitória, referindo-se a uma força criada pelo atual mandatário em substituição à Polícia Federal.

López Obrador celebrou a “histórica” vitória de Sheinbaum e confirmou que deixará a política após entregar o poder. Com sua saída, segundo analistas, a nova presidente deverá lidar com desafios que incluem, além da segurança, reduzir a pobreza, que afeta um terço da população, mitigar o impacto crescente das mudanças climáticas em um país com secas e escassez de água, e administrar a complexa relação com os Estados Unidos, que pode causar tensões. Nesse cenário, a presidente eleita promete aprofundar as reformas sociais de López Obrador e governar para os desfavorecidos. Se ela conseguirá cumprir as metas e impor sua agenda, contudo, ainda é um mistério.

— O crescimento ameaçador do crime organizado e dos cartéis é o problema mais assustador que Sheinbaum precisará enfrentar — disse Michael Shifter, analista do centro de pesquisas Diálogo Interamericano, à AFP. — Se ela não conseguir frear a dramática deterioração da situação de segurança do México, será cada vez mais difícil conseguir cumprir sua agenda de política social e econômica.



No poder. Claudia Sheinbaum celebra vitória

YURI CORTEZ/AFP

A violência no México já deixou cerca de 450 mil mortos e 100 mil desaparecidos desde 2006, quando os militares foram incorporados à luta contra os poderosos cartéis do narcotráfico. Sheinbaum ratificou que manterá o enfoque do atual governo de atacar esse problema desde suas raízes, que, em sua opinião, são a pobreza e a marginalização. Ainda que não tenha se referido à violência de gênero, ela também já havia anunciado uma estratégia contra esse crime que inclui promotorias especializadas e assessoria jurídica gratuita prestada por mulheres.

Em 2022, o país foi considerado o segundo pior para ser uma mulher na América Latina e Caribe, ficando atrás apenas do Haiti no Women Peace and Security Index, estudo da Universidade de Georgetown, que analisa 177 países.

Em seu discurso, Sheinbaum assegurou que sua administração será “honesta, sem favoritismo e sem corrupção”, ao mesmo tempo em que garantiu que não haverá aumentos nos combustíveis e na eletricidade. Durante o atual governo, 8,9 milhões de pessoas saíram da pobreza, situação em que ainda se encontra um terço dos 129 milhões de habitantes. Mesmo com as políticas de austeridade, Sheinbaum herda um déficit fiscal de quase 6% do PIB, o maior em 25 anos. Nos últimos seis anos, o país cresceu apenas 0,8%, em média.

Sheinbaum precisará de mais dinheiro nos cofres do Estado para financiar as ajudas recebidas por 25 milhões de jovens, idosos e pessoas com deficiência, além de concretizar outras reformas. Durante sua campanha, a cientista condenou a política neoliberal, que tem sido uma das marcas do governo atual, mas prometeu facilitar o investimento privado “nacional e estrangeiro que promova o bem-estar social e o desenvolvimento regional, garantindo sempre o respeito ao meio ambiente”.

— É preciso gastar dinheiro em muitas coisas, e não há dinheiro. A infraestrutura é obsoleta. A energia elétrica é um problema. A (petroleira estatal) Pemex é um problema — resumiu Pamela Starr, especialista em México da Universidade do Sul da Califórnia.

ÁGUA, MIGRAÇÃO E DROGAS

Outro desafio é a água, cuja disponibilidade per capita caiu 68% desde 1960. O assunto foi crucial na campanha, que ocorreu em meio a uma onda de calor, temperaturas recorde e de uma seca que afeta as represas hidrelétricas. Mais de 3,7 mil incêndios florestais foram registrados desde janeiro. Doutora em Engenharia Ambiental, Sheinbaum prometeu aumentar o investimento em energias limpas, enquanto López Obrador apostou na energia fóssil ao investir na Pemex.

Por sua vez, o México é o principal parceiro comercial dos EUA, destino de 80% de suas exportações. A relação bilateral, contudo, também é marcada pela incessante migração irregular de pessoas e pelo tráfico de fentanil, opioide que mata milhares de cidadãos por overdose nos EUA anualmente. De quase 2,5 milhões de entradas de migrantes no território americano, um terço corresponde a mexicanos. A pobreza, e em especial a violência, são as maiores causas da migração.

NÃO AO AUTORITARISMO

Stephanie Brewer, diretora para o México do Washington Office on Latin America (WOLA), considera que Sheinbaum “tem a tarefa urgente de romper o ciclo e colocar a proteção das pessoas no centro” da questão, priorizando a luta contra a violência e a extorsão.

A presidente eleita assegurou que promoverá um México democrático. Ela apoia um pacote de reformas constitucionais que López Obrador propôs ao Congresso, incluindo uma reforma do Poder Judiciário que prevê eleger os magistrados da Suprema Corte por voto popular e reduzir o tamanho do Legislativo. Segundo a contagem rápida oficial, a esquerda conseguiu a maioria necessária na Câmara dos Deputados para aprovar essas mudanças, e é possível que consiga também no Senado.

—Garantiremos as liberdades de expressão, de imprensa, de reunião, de concentração e de mobilização. Somos democratas e, por convicção, nunca faríamos um governo autoritário nem repressor — afirmou a presidente eleita. — Respeitaremos também a diversidade política, social, cultural e religiosa, a diversidade de gênero e sexual.

Colaborou Emanuelle Bordallo

A física que largou a ciência para governar os mexicanos

Antes de entrar para a política, Sheinbaum foi covencedora do Nobel da Paz

CIDADE DO MÉXICO

Sóbria e impassível, mente e coração, Claudia Sheinbaum é uma física de renome que trocou a ciência pela política e conseguiu se tornar a primeira presidente de um México atormentado pela violência de gênero.

Sheinbaum, ex-prefeita da Cidade do México, 61 anos, foi uma ativista estudantil na década de 1980 que sempre projetou seriedade e foco. A campanha, no entanto, revelou uma mulher carinhosa e sorridente que distribuiu beijos e abraços entre milhares de apoiadores e defendeu apaixonadamente o projeto do atual presidente, Andrés Manuel López Obrador.

MULHER, MÃE E ATIVISTA

Ela estudou Física na Faculdade de Ciências da Universidade Nacional Autônoma do México (Unam), onde posteriormente fez mestrado em Engenharia de Energia. Depois, também na Unam, fez doutorado em Engenharia Ambiental, curso para o qual pesquisou durante quatro anos nos EUA, e fez parte do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU (IPCC), que ganhou o Nobel da Paz em 2007.

Mas, apesar da veia pesquisadora, a paixão pela política borbulhava: o magnetismo da jovem de ascendência judaica estava enraizado em suas convicções de esquerda que a tornaram militante do Conselho Estudantil Universitário (CEU). O conselho foi criado em 1986 e sua principal luta foi contestar uma série de reformas promovidas pelo reitor da época para privatizar o ensino público, além de ter sido terreno fértil para nomes do atual governo de López Obrador, seu mentor.

Os anos de ativismo se misturaram com a formação universitária — e também com a maternidade. Sheinbaum casou-se em 1987 com um dirigente do CEU, o sociólogo Carlos Imaz, seu primeiro marido, e em 1988 teve a filha Mariana. Imaz já tinha um filho do casamento anterior, Rodrigo, que Sheinbaum criou. Naquele ano, formou-se em Física com um projeto de conclusão sobre o uso de fogões a lenha em comunidades rurais.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Os avós de Sheinbaum chegaram ao México vindos da Bulgária e da Lituânia fugindo da Segunda Guerra. Segunda de três irmãos, ela nasceu na Cidade do México em 1962, e cresceu em uma família de classe média, num ambiente com acesso à cultura e aberto à influência política de esquerda. Seus pais apoiaram as manifestações estudantis de 1968 e receberam em sua casa vários líderes, além de cientistas e intelectuais. Na infância e na adolescência, incorporou discussões políticas em sua formação, às quais somou aulas de balé, violão e remo.

Já adulta, após passar os quatro anos nos EUA, Sheinbaum retomou seu cargo de pesquisadora no Instituto de Engenharia da Unam e ingressou como assessora do Ministério de Energia e da Comissão Federal de Eletricidade, naquela que seria sua primeira incursão no serviço público. Com diversas publicações em revistas científicas, emergiu como uma das pioneiras no México em estudos sobre mudanças climáticas.

Ao vencer as eleições para a prefeitura da capital em 2000, López Obrador procurou um perfil técnico para a pasta do Meio Ambiente. No cargo, Sheinbaum promoveu o transporte público de baixa emissão e supervisionou o impacto ambiental que traria a construção do segundo andar do Anel Periférico, um elevado com mais de 30km, que foi muito criticado à época.

Candidatar-se ao governo da capital não foi uma decisão fácil em nível pessoal após o seu divórcio do Imaz, em 2016, após quase três décadas. Mas seu mandato anterior como prefeita de Tlalpan (2015-2017) foi curto e eficaz. Também gerenciou com destreza um dos momentos mais delicados como prefeita da capital (2018-2023): a pandemia e a queda de uma linha do metrô que deixou 26 mortos.

“Governar é tomar decisões e assumir as pressões que podem gerar”, concluiu Sheinbaum em um documentário.

Com AFP e El País

MARCELO NINIO



@sino.sfera X MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

Brasil e China, 50 anos em um

Quando o presidente Lula esteve na China, em abril do ano passado, o governo definiu a visita como o "relançamento" das relações com o país asiático, após o desconforto bilateral que prevaleceu na gestão de seu antecessor. Hoje, o vice-presidente Geraldo Alckmin chega a Pequim para consolidar a reaproximação em grande estilo, numa visita com a participação de seis ministros e cerca de 200 empresários.

Em pouco mais de um ano, as relações de fato deram uma virada. Os ruídos constantes da era Bolsonaro foram substituídos pela sintonia política quase total entre o Brasil de Lula e a China. É nesse clima de lua de mel prolongada que Alckmin chega a Pequim, onde irá copresidir a VII sessão plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban). O bom momento ganha mais peso por ser no ano em que a Cosban completa 20 anos e os dois países celebram 50 anos de laços diplomáticos.

O clima favorável facilita algumas parcerias e rende inegáveis frutos econômicos, mas também levanta questões sobre até que ponto faz sentido manter tamanha afinidade na agenda geopolítica. O setor agropecuário tem motivos de sobra para comemorar. Além de se manter como o maior exportador de soja para a China, o Brasil passou a ocupar a liderança também no fornecimento de milho, superando os EUA. A dependência do mercado chinês é tema de discussão antigo, mas que se torna secundário diante das vendas recordes.

Em março, a China autorizou mais 38 frigoríficos brasileiros a exportar carnes ao país, o maior número de habilitações já concedidas de uma só vez. A aprovação teve um empurrão do vice-presidente chinês, Han Zheng, que divide com Alckmin a chefia da Cosban. É um sinal de como o fator político tem peso em decisões que em tese deveriam ser técnicas. Isso ficou bastante claro em 2021, quando a China impôs um embargo de três meses sobre a carne bovina brasileira, em meio à desconexão entre os governos.

Visita de Alckmin visa consolidar reaproximação com a China, que gera frutos na economia, mas levanta a questão sobre a afinidade geopolítica

No meio da crise, a ministra da Agricultura de Bolsonaro, Tereza Cristina, foi esnobada pelo contraparte chinês, que negou uma conversa por telefone. Agora, a expectativa é de mais abertura para produtos brasileiros do agro no mercado chinês. Uvas frescas, sorgo, noz-pecã e gergelim continuam entre os principais candidatos. A aprovação fitossanitária já foi concluída, mas a abertura pode não ocorrer na visita de Alckmin por concorrência de esferas políticas mais altas. Afinal, é preciso guardar boas notícias para a visita ao Brasil do presidente chinês, Xi Jinping, em novembro.

Embora seja praxe entre os negociadores reduzir a expectativa e ressaltar que a reunião da Cosban serve antes de tudo para repassar o trabalho das comissões, anúncios de resultados são sempre importantes em eventos desse calibre. Desta vez, alguns são dados como certos, como a produção conjunta de um novo satélite, o primeiro com função meteorológica desde o início da parceria espacial, em 1988. Outro é o do repaginado Fundo Brasil-China, mecanismo de financiamento para projetos brasileiros de infraestrutura.

À frente da Cosban pela primeira vez, Alckmin tem a chance de examinar mais de perto o desafio de navegar entre as oportunidades que a China oferece para o programa de reindustrialização do Brasil e os riscos que ela representa, com seu excesso de capacidade. Sem falar na expectativa do governo chinês de alinhamento do Brasil em questões geopolíticas — que até agora tem sido correspondidas.

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
KIEV

Na ginga da capoeira, um pouco de relaxamento das sirenes de Kiev

Nas cerca de dez escolas da luta brasileira na capital ucraniana, alunos encontram alívio da guerra e o 'estilo carioca de viver'

O pequeno Ruslan Stoiko mal tinha aprendido a andar quando, aos 2 anos, foi apresentado a um estranho balé de braços e pernas vindo do outro lado do oceano. Hoje, aos 9, ele e o pai, o produtor rural Roman, de 38, são alunos dedicados de aulas de capoeira em uma das pelo menos dez escolas que existem em Kiev, capital da Ucrânia.

A arte marcial brasileira, que mistura dança e música, cativa ucranianos e ucranianas de todas as idades e, para os que já faziam aula antes do início da guerra com a Rússia, em 24 de fevereiro de 2022, a capoeira se transformou em terapia antiestresse.

— Nas duas horas em que estou fazendo a aula, esqueço de tudo e coloco a mente em branco — diz Stoiko, que faz aulas três vezes por semana com o professor Mykola Kotelenets, numa escola pública no centro de Kiev. — A capoeira nos ajuda a mudar nossos pensamentos, esquecer da guerra e descansar mentalmente.

TEMPORADAS NO RIO

O clima entre os alunos é de descontração, sobretudo entre crianças e adolescentes como Karina Sylantieva, de 13 anos, que decidiu fazer capoeira por conselho do pai.

— Gostamos do Brasil, de sua cultura, e as aulas são muito legais — conta a menina, enquanto espera o professor entrar num grande ginásio decorado, entre outros elementos, com uma bandeira do Brasil.

Kotelenets descobriu a capoeira há 25 anos, assistindo a filmes estrangeiros. Há 23 anos é professor de capoeira, e sua paixão pela arte marcial e pelo Brasil já o levou até o Rio de Janeiro, onde morou por temporadas. O professor lembra bem de sua vida em Copacabana e no Leme, e tenta transmitir a seus alunos o que ele chama de "estilo de vida carioca". Na guerra, mais do que nunca, diz este ucraniano que fala um português precário, mas esforçado, "o Brasil e sua cultura nos ajudam a serenar nossas mentes e nossas almas".

— Eu digo a meus alunos que os cariocas sabem viver. Eles são tranquilos, brincalhões, mesmo tendo muitos problemas. Gosto de compartilhar com eles o que aprendi no Brasil, sobretudo esse estilo de vida tão especial — afirma Kotelenets, que no início da guerra integrou grupos de defesa paramilitares no front.

O professor de capoeira esteve na cidade de Bucha, próxima a Kiev, durante o período em que a região esteve ocupada por tropas russas. Cicatrizes em seus braços são marcas de batalhas sobre as quais prefere não falar.

— Depois de lutar no front, voltava para casa e dava aulas virtuais de capoeira, nunca abandonei meus alunos — conta o professor.

Nos últimos tempos, alguns de seus alunos foram recrutados, e Kotelenets confirma, com a voz embargada, que já perdeu "grandes amigos".

— A capoeira criou uma comunidade. Não são meus alunos, são meus amigos. Me comunico com os que estão no front todos os dias para saber como estão e tento ajudá-los. É muito difícil — desabafa o professor, minutos antes de começar a aula e encarar o desafio de desestressar mais de 20 pessoas que chegam visivelmente cansadas e tensas.

'PARA ELES, É UMA TERAPIA'

As crianças são a parte mais fácil, diz Kotelenets; os adultos, o maior desafio:

— Por duas horas, os alunos não pensam sobre a guerra, os ataques aéreos. Cantamos, ensino músicas em português. Para eles, é uma terapia. Com as crianças é mais simples, elas brincam, sorriem e a energia é sempre boa. Mas com os adultos é mais complicado. As pessoas estão deprimidas, e faço um esforço enorme para fazê-los se sentir melhor. Por momentos é muito difícil.



JANAÍNA FIGUEIREDO

Gostinho de Brasil. Alunos de capoeira praticam a arte marcial em uma roda em uma escola no centro de Kiev: músicas em português e conversas sobre o país

No começo da aula, antes do aquecimento, o professor canta com seus alunos em português. O grupo tenta acompanhar sem entender muito a letra, mas contagiado pelo entusiasmo deste ucraniano apaixonado pelo Brasil, especialmente pelo Rio.

Desde que a guerra começou, a vida em Kiev passou por várias fases. Nos primeiros meses, contam moradores, quem não fugiu optou por permanecer muito tempo em casa. O medo era grande e levar uma vida normal, quase impossível. Com o passar dos meses, e o estresse chegando a níveis elevados, os ucranianos resolveram, gradualmente, retomar suas atividades. Os bares e restaurantes voltaram a funcionar normalmente, fechando apenas no horário em que vigora o toque de recolher, da meia noite às 5h.

ALÍVIO NOS ATAQUES AÉREOS

Quando as sirenes tocam alertando sobre ataques aéreos, ucranianos como Stoiko deixaram de refugiar-se em abrigos. Ficar tantas noites sem dormir é inviável, e o jeito foi confiar nos sistemas de defesa antiaérea. Nessas horas, diz o produtor rural, a capoeira ajuda, e muito.

— A capoeira para nós é um modo de vida, de pensar, de relaxar. Quando estou muito tenso, ponho em prática o que aprendo na aula e me faz muito bem. Sou muito agradecido ao Brasil por este pedaço de sua cultura que chegou até nós — afirma Stoiko, ao lado do filho, que apenas sorri e, sem muita paciência para entrevistas, pede para voltar a brincar com os amigos.

O que para seu pai é terapêutico, para ele é apenas brincadeira.

A repórter viajou a convite do governo ucraniano

Portugal abole regularização de quem entra como turista

Novo plano de imigração, no entanto, deixa caminho aberto a brasileiros, que poderão solicitar Autorização de Residência CPLP

GIAN AMATO
internacio@oglobo.com.br
LISBOA

O governo apertou as regras para a entrada de imigrantes em Portugal no novo plano de imigração apresentado ontem pelo Conselho de Ministros e já aprovado pelo presidente Marcelo Rebelo de Sousa. A principal mudança é a extinção da manifestação de interesse, um mecanismo que permitia aos imigrantes que entravam no país como turistas buscarem a regularização posterior.

Brasileiros, no entanto, serão poupados do fim da manifestação de interesse — a alternativa de entrada mais utilizada por quem vem do Brasil, mas que não é recomendada porque deixa o imigrante com direitos limitados enquanto espera pela conclusão do seu processo — devido ao acordo de mobilidade da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Imigrantes do Brasil e de outros países da comunidade ainda poderão entrar com visto de turista e depois ter um caminho para a legalização solicitando uma Autorização de Residência CPLP.

Segundo o premier Luís Montenegro, o mecanismo agora extinto causou o descontrole da entrada de imigrantes em Portugal. As manifestações são maioria entre os 400 mil processos pendentes de autorização de residência que sobrecarregam a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (Aima). A extinção, no entanto, não será retroativa: as regras não mudam para quem já está no país.

— Mais de 400 mil processos para concluir é um sinônimo de falta de capacidade. Pior que não ter resposta é viver na intranquilidade. Queremos terminar com mecanismos que se transformaram em abuso — disse o premier.

A manifestação de interesse é concedida após um ano de contribuição para a Previdência Social e apresentação de contrato ou promessa de trabalho em Portugal. Muitos imigrantes que chegam como turistas podem aceitar trabalhar e viver em condições precárias em troca de um contrato ou promessa de trabalho como atalho para a autorização de residência.

Com o novo plano de imigração, os artigos 88 e 89 da Lei dos Estrangeiros (2007), que estabelecem as condições para a manifestação de interesse, serão revogados.

O plano de imigração tem mais de 30 medidas baseadas em quatro pilares, das quais as mais importantes são: extinção das manifestações de interesse; priorização da entrada para reagrupamento familiar, de jovens estudantes e profissionais qualificados; criação de uma força-tarefa para concluir os 400 mil processos pendentes; reforço dos consulados e das operações do acordo de mobilidade da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), onde estão incluídos os brasileiros.

Saúde

NA WEB
FUMAÇA E RUGAS
Vape pode deixar pele envelhecida
Segundo dermatologista, cigarro eletrônico influencia perda de colágeno



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CÂNCER PRECOCE

EUA reduzem idade da mamografia para 40 anos; Brasil discute critérios

AKOS STILLER/NYT



Mais exames. Nos EUA, mudança foi motivada por casos de câncer de mama mais precoces

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Novas regras para o início das mamografias de rotina nos Estados Unidos reacenderam uma antiga e delicada discussão no Brasil. O país norte-americano recomendava o rastreamento para mulheres saudáveis a partir dos 50 anos, assim como o Instituto Nacional do Câncer (Inca) define no Brasil. Agora, a Força-tarefa para Serviços Preventivos dos EUA passou a indicar o exame a todas com 40 anos ou mais, repetidos a cada dois anos.

A autoridade cita dois motivos para a alteração das regras: o crescimento de diagnósticos em mulheres mais jovens e evidências que apontam para os benefícios no controle da doença em iniciar o rastreio mais cedo. No Brasil, entidades como a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) já adotam esse critério etário desde 2012.

— Temos uma frequência de câncer de mama de mais ou menos 25% entre 40 e 50 anos. Se nós postergamos o rastreamento para 50, como é o preconizado pelo Ministério da Saúde e pelo Inca, nós negligenciamos o diagnóstico precoce para boa parte das pacientes. A SBM já questiona essa recomendação do Inca há muito tempo de uma forma bem intensa — diz Rosemar Rahal, mastologista e membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM).

> *"Temos uma frequência de câncer de mama de mais ou menos 25% entre 40 e 50 anos. Se nós postergamos o rastreamento para 50, nós negligenciamos o diagnóstico precoce para boa parte das pacientes"*
>
> **Rosemar Rahal,** mastologista

> *"Deixar essas mulheres (mais jovens) de fora (do rastreamento) é deixá-las fadadas a um diagnóstico tardio"*
>
> **Renata Maciel,** tecnologista do Inca

No entanto, uma reavaliação de evidências pelo Inca ainda neste ano recomendou a manutenção do rastreamento a partir dos 50. Renata Maciel, chefe da Divisão de Detecção Precoce da Coordenação de Prevenção e Vigilância do instituto, explica que, embora o aumento de casos em mais jovens seja um consenso, faltam estudos clínicos randomizados que comprovem um impacto positivo superior a possíveis riscos de ampliar o rastreamento.

Isso porque os trabalhos apontados pela Força-tarefa dos EUA são modelos matemáticos, que fazem uma previsão, diz Maciel. Já para incorporar com embasamento suficiente uma estratégia ao Sistema Único de Saúde (SUS), ela diz que são necessários trabalhos do tipo que acompanham a iniciativa implementada ao longo do tempo e fazem uma comparação.

— Até o momento, os ensaios randomizados mostraram que a melhor faixa para o rastreamento, com base na efetividade para reduzir mortalidade, se mantém entre 50 e 69 anos. Os estudos de modelagem mostram o que poderia acontecer, mas não trazem evidências muito claras em relação aos riscos. Sabemos que o câncer ocorre em mulheres abaixo de 50 anos, mas na balança de riscos e benefícios, vemos muitos resultados falso-positivos que podem levar a biópsias desnecessárias. E existe essa questão do sobrediagnóstico, que é identificar um câncer que não necessariamente iria evoluir e causar um sobretratamento — diz.

Ela conta que o Inca já havia, no ano passado, solicitado ao núcleo responsável da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) uma nova avaliação das evidências disponíveis. Neste ano, frente às mudanças nos EUA, solicitou uma nova análise.

— Não foram encontradas evidências fortes o suficiente para mudar a recomendação e, após a revisão, o relatório com as conclusões será publicado — diz Maciel.

QUESTIONAMENTOS

No entanto, especialistas ouvidos pelo GLOBO veem o cenário de outra forma. Ainda que faltem estudos clínicos randomizados, que demandam mais tempo e podem demorar para refletir uma transição no perfil demográfico da doença, eles defendem que o número de casos mais jovens já deveria ser suficiente para antecipar o rastreamento.

Carlos Henrique dos Anjos, oncologista clínico e membro do Comitê de Tumores Mamários da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), que também apoia os exames a partir dos 40, reforça que a tendência apresentada pela Força-tarefa dos EUA é realidade no Brasil.

Ele cita um estudo do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) que constatou que, entre as pacientes atendidas na unidade, o percentual daquelas com idades até mesmo abaixo dos 40 cresceu de 7,9%, em 2009, para 21,8% dos diagnósticos, em 2020.

— À medida que vemos um órgão bastante sério como o dos EUA diminuir a idade do rastreamento, cabe sim a discussão no nosso país. E temos literatura médica que apoia isso — afirma.

Segundo dados do DATASUS, os casos de câncer de mama entre brasileiras de 40 a 49 anos cresceram 35% nos últimos cinco anos e, em 2023, representavam de fato 22% dos 61 mil diagnosticados no país.

— Deixar essas mulheres de fora é deixá-las fadadas a um diagnóstico tardio, com menor possibilidade de cura e um tratamento mais oneroso para o Estado e sofrido para a paciente — diz a ginecologista e obstetra Marianne Pinotti, doutora em Obstetrícia e Ginecologia pela Universidade de São Paulo (USP) e cirurgiã do Grupo de Oncologia mamária e pélvica da Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Maciel pondera que as mulheres não são impedidas, caso sejam orientadas, de realizar uma mamografia abaixo dos 50. Segundo dados do Inca, por exemplo, 1 milhão dos 3,8 milhões de exames de rastreamentos feitos em 2022 foram entre 40 e 49 anos.

Lembra ainda que para mulheres que tenham suspeita de alto risco, seja por casos na família, seja por um teste genético, a recomendação geral não se aplica. Nesses casos, elas devem fazer uma avaliação individual com um profissional.

Ampliar a faixa etária para mulheres saudáveis como política pública seria importante até mesmo para buscar o maior acesso ao exame, que é um outro entrave, afirmam os especialistas. Segundo dados recentes do IBGE, apenas 58,3% das brasileiras entre 50 e 69 anos fazem o rastreio.

— Apesar de existirem mamógrafos suficientes no país, o rastreamento não é organizado. A maioria das mulheres que fazem são as com planos de saúde e com orientação de médicos. Estima-se que cerca de 50% das pacientes percebem seu próprio tumor, ou seja, acima do tamanho e do momento que gostaríamos, que é abaixo de 1 centímetro. Quando são encontrados no tempo certo, a possibilidade de cura é próxima de 100% — diz Pinotti.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Rahal defende haver necessidade de uma melhor comunicação com a população e de políticas públicas:

— Nossa preocupação é porque não é só o acesso ao rastreamento, mas depois à biópsia e ao tratamento. E se eu jogo a paciente com menor poder aquisitivo para ter acesso à mamografia só após os 50, o cenário é pior.

As novas orientações dos EUA também estipulam que as mamografias devem ocorrer a cada dois até os 74. No Brasil, o Inca sugere até os 69 anos. Rahal não sugere uma idade limite, mas que o exame seja realizado enquanto houver uma expectativa de vida daquela mulher de mais cinco a sete anos.

Brasil concentra 82% dos casos globais de dengue

Levantamento da OMS aponta que país tem 6,3 milhões de diagnósticos suspeitos da doença e responde por 77,3% das mortes relacionadas. Organização destaca a importância da imunização para controle da infecção

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O Brasil lidera o número de diagnósticos e mortes por dengue em 2024, com 82% de todos os casos suspeitos da doença registrados no planeta. É o que mostra o novo informe sobre a situação epidemiológica da arbovirose da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Frente ao avanço da infecção pelo mundo, a entidade estabeleceu um sistema global de vigilância com um painel de dados da doença. Os números, atualizados até o último dia 27, mostram que foram 7,67 milhões de casos suspeitos até agora neste ano, 3,57 milhões deles confirmados.

Desse total, o Brasil representa 6,3 milhões dos casos suspeitos e 3,04 milhões dos comprovados laboratorialmente. Além disso, o país responde por 77,3% das 3.680 mortes e por 82,3% dos 16.242 casos de dengue grave globais.

No entanto, como muitos países não têm mecanismos de diagnóstico e registro da doença, o impacto verdadeiro da doença no mundo é provavelmente subestimado, diz a OMS. O órgão defende a necessidade de "uma vigilância robusta da dengue em tempo real" em resposta à alta da doença.

LUIS ROBAYO/AFP



Mais vigilância. Controle do contato do ser humano com o vetor da doença é fundamental nas áreas com mais risco de contágio de dengue, ressaltou a OMS

"Embora um aumento substancial nos casos de dengue tenha sido relatado globalmente nos últimos cinco anos, esse aumento foi particularmente pronunciado na região das Américas, onde o número de casos já ultrapassou sete milhões até o final de abril de 2024, superando a alta anual de 4,6 milhões de casos em 2023", destaca a organização.

"Esse número é três vezes maior do que o registrado no mesmo período em 2023, destacando a aceleração desse problema de saúde", continua. Por isso, determina ainda que, "dada a escala atual dos surtos de dengue", o risco em nível global é avaliado como alto.

No Brasil, por exemplo, o último informe do Ministério da Saúde, com dados de até o último dia 25, mostra que o total de casos prováveis neste ano é 328,6% acima do registrado no mesmo período de 2023 — que já havia sido o segundo com mais diagnósticos da série histórica.

Além disso, o número de mortes também é 255,1% mais alto que o do mesmo período do ano passado e, assim como o de casos, o maior já registrado no país. O avanço histórico levou dez estados e o Distrito Federal a decretarem situação de emergência: Acre; Amapá; Espírito Santo; Goiás; Minas Gerais; Paraná; Rio de Janeiro; Rio Grande do Sul; Santa Catarina e São Paulo, além de mais de 600 municípios.

Desde meados de maio, porém, todos os estados brasileiros estão com tendência de queda da doença, seguindo o padrão esperado para a época do ano. Com a melhora do cenário epidemiológico, o Acre revogou a medida. Entre as capitais que decretaram emergência, o Rio de Janeiro também deu fim ao status.

ESTRATÉGIAS

A OMS enfatiza que "intervenções eficazes de controle de vetores são fundamentais para a prevenção e o controle da dengue". "As atividades de controle de vetores devem ser direcionadas a todas as áreas onde há risco de contato humano-vetor, como residências, locais de trabalho, escolas e hospitais", continua.

Sobre a vacinação, afirma que "deve ser vista como parte de uma estratégia integrada para controlar a doença, incluindo o controle de vetores, o gerenciamento adequado de casos, a educação e o envolvimento da comunidade".

A OMS destaca que, nesse sentido, recomenda o uso da vacina TAK-003, também conhecida como Qdenga, da farmacêutica Takeda, para crianças de 6 a 16 anos em locais com alta intensidade de disseminação da arbovirose. O imunizante é o utilizado na campanha inédita de proteção em andamento no Brasil.

Novo tratamento dobra eficácia contra câncer de pênis

Pesquisa feita no Brasil usou uma combinação de quimioterapia e imunoterapia para aumentar resposta em tumores avançados

Um trabalho inédito, feito no Brasil, mostrou que a combinação de quimioterapia com imunoterapia é eficaz no tratamento de câncer de pênis avançado. O Brasil é o país com maior incidência desse tipo de tumor no mundo no mundo, e os resultados desse estudo, que foram apresentados ontem na ASCO Annual Meeting 2024, maior congresso de oncologia do mundo, realizado em Chicago, nos Estados Unidos, prometem mudar o protocolo de tratamento da doença não só no país, mas no mundo todo.

— O que nós fizemos foi o primeiro estudo com resultados positivos com imunoterapia e quimioterapia — diz o oncologista Fernando Maluf, que conduziu o estudo em conjunto com o Latin American Cooperative Oncology Group (LACOG).

O médico ressalta que essa é a primeira vez que o Brasil, por meio de um estudo clínico, "modifica o tratamento do câncer para o mundo inteiro".

O estudo clínico HERCULES – LACOG 0218 começou a ser desenvolvido em 2020. Ao longo do percurso, 33 pacientes foram acompanhados, com exames de imagem a cada seis semanas. Eles receberam imunoterapia e quimioterapia por seis aplicações, seguido de imunoterapia até completar 34 aplicações.

Os resultados mostraram que 75% dos pacientes tiveram algum grau de redução do volume tumoral, e que 39,4% deles apresentaram redução significativa. Segundo os pesquisadores, somados ao controle da doença e dos sintomas, isso demonstra o benefício do novo esquema de tratamento.

— Esse é um estudo que dobrou a taxa de resposta do que se via antes e que conseguiu, em uma doença que tira a vida de pessoas em menos de nove meses, ter pessoas sem evidência da doença depois de dois anos ou mais — avalia Maluf.

Além disso, dois marcadores foram identificados através de exames nas amostras tumorais que são potenciais preditores de melhor resposta ao tratamento, o P16 e o TMB. Pacientes com P16 positivo e TMB alto tiveram taxa de respostas (redução do volume tumoral) de 55,6% e 75%, respectivamente.

O Brasil é considerado o país com maior incidência de câncer de pênis no mundo, em especial nas regiões Norte e Nordeste. O tumor representa 2% de todos os tipos de câncer que atingem os homens brasileiros, segundo o Ministério da Saúde.

O câncer de pênis é uma doença secundária ao HPV, à má higiene e à falta de circuncisão. Em geral, esse tipo de turmo acomete pessoas de classe mais baixas, o que fez com que houvesse pouco investimento em pesquisa. De acordo com Maluf, não houve progresso para o tratamento de casos avançados nas últimas seis décadas.

"O sucesso deste estudo demonstra que investir em inovação para todos gera resultados significativos, beneficiando não apenas os pacientes envolvidos diretamente, mas também a comunidade global", completa o oncologista em comunicado.

Covid: Saúde critica projeto que desobriga vacinação de crianças

Pasta e câmara técnica enviaram à Câmara manifesto contrário à iniciativa

O Ministério da Saúde e a Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI) enviaram à Câmara dos Deputados um manifesto contrário ao projeto de lei que pretende suspender imunizantes da Covid-19 ao Calendário Nacional de Vacinação para crianças de 6 meses a 5 anos.

A decisão de inclusão dos imunizantes ocorreu no início do ano. Segundo a pasta, é dela a "determinação da elaboração do Programa Nacional de Imunizações, que definirá as vacinações, inclusive as de caráter obrigatório" e reforça que a incorporação da vacina de Covid-19 no calendário foi "realizada com base em evidências científicas internacionais, além de dados epidemiológicos de casos e óbitos pela doença no Brasil".

A decisão teve o apoio ainda de seis outras entidades, como: a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS).

Em comunicado, o Ministério da Saúde diz ainda que a imunização de crianças nessa faixa etária conta com aprovações regulatórias internacionais de instituições como a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças (ECDC), a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC).

CRISTIANO MARIZ/8-8-2022



Dose fixa. Vacinação da faixa a partir dos 6 meses contra a Covid-19 foi incluída no calendário nacional no início do ano

"A Coalizão Internacional de Autoridades Reguladoras de Medicamentos (ICMRA), que congrega 38 agências reguladoras, incluindo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), reitera a segurança das vacinas contra Covid-19 em crianças, com base em dados de milhões de doses e ensaios clínicos pediátricos", diz o comunicado.

O calendário recomenda esquema de três doses (aos 6, 7 e 9 meses de idade) da vacina de Covid. Caso não tenha iniciado ou completado o esquema primário até os 9 meses de idade, a vacina poderá ser administrada até 4 anos, 11 meses e 29 dias, conforme histórico vacinal, respeitando os intervalos mínimos.

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Membro titular da Academia Nacional de Medicina

E a velha compaixão?

Nestes tempos que vivemos, desafiados pela inteligência artificial, e revolucionados pela internet nas comunicações e no comércio de toda ordem, até nas relações pessoais, quando inclusive guerras se dão online, adjetivá-los como interessantes, violentos ou qualquer outro qualificativo é meramente eufemístico. Nunca antes vimos os dois limites, o tecnológico e o biológico, se confrontarem sem avaliar as consequências, que naturalmente arriscam a nossa sobrevivência no planeta. É assim que nesse cenário, de descobertas, de conflitos, de desastres climáticos, e tragédias, que compaixão parece soar aos ouvidos de hoje como uma palavra antiga, demodé, algo como pedir "por obséquio" ou chamar alguém de "fidalgo", sobretudo se definida como em alguns dicionários, "um sentimento piedoso frente à tragédia de outrem", (imaginem, piedoso!), e não como a sublime capacidade de se enternecer e se solidarizar, ativamente, frente ao sofrimento do outro.

Ajudar, prestar socorro, estar ao lado, não é apenas uma ação moralmente relevante, a colocar os contrários, justo e injusto, frente à frente. Mas muito mais que isso é um envolvimento de nossa sensibilidade humana, guiada pela melhor razão, a que independentemente do que se faça nos guia, porque precisa ser feito. Pensemos na parábola do bom samaritano, aquele que ajuda um homem caído na estrada, quando todos passavam ao largo, ignorando-o. O que faz dele um bom samaritano? Se ele o fez pensando que com esse gesto estaria assegurando do seu lugar no paraíso, sua ação é menor porquanto equivale a um acordo tácito para obter algo em troca. Porém se o fez seguro de que essa é a coisa certa e inarredável a fazer porque é o que o torna humano à vera, estará mantendo o rito civilizatório, o que nos deveria ter conduzido até nossa sofrida contemporaneidade.

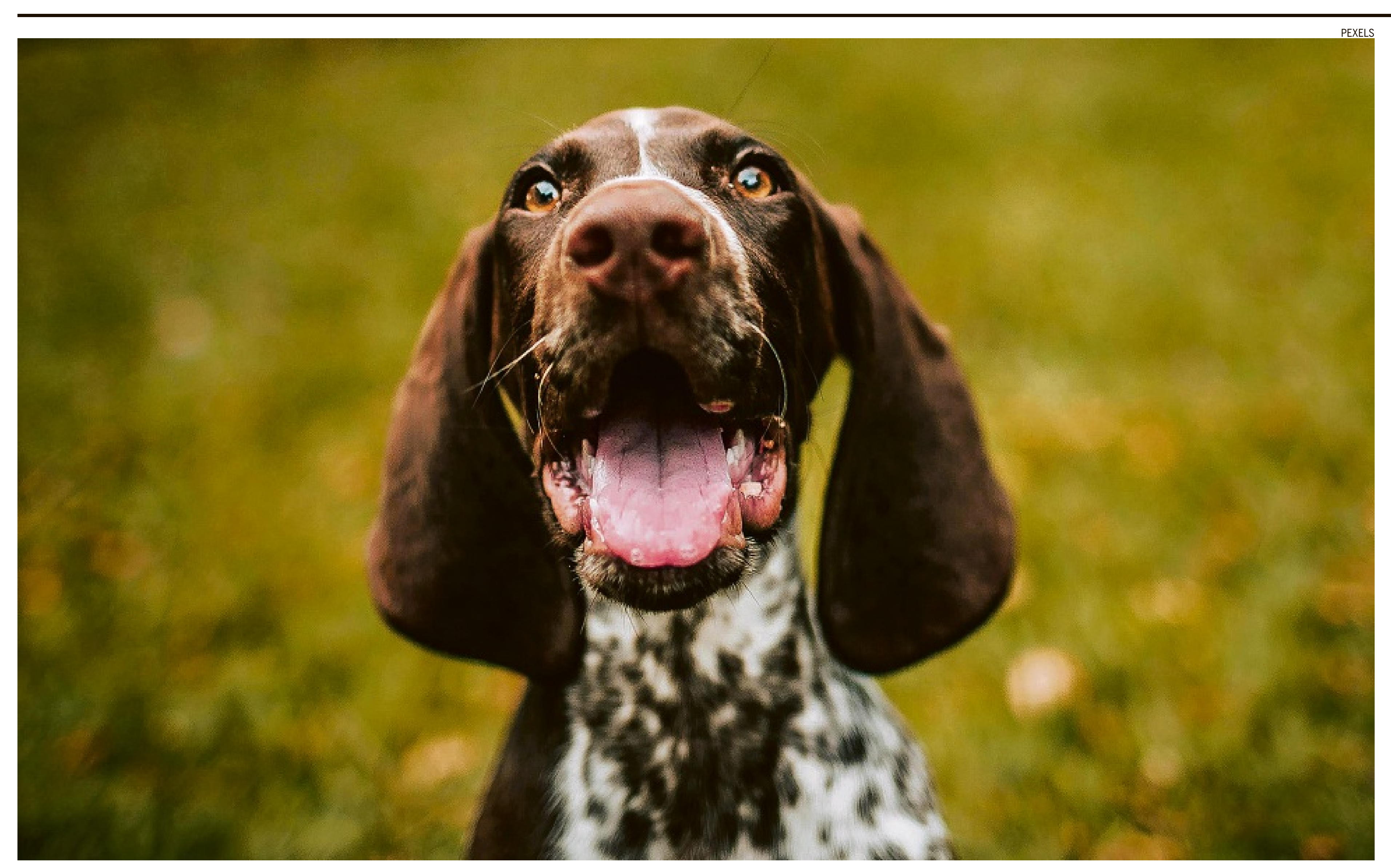
Quando testamos um novo medicamento que se mostra promissor nos primeiros estudos, via de regra conseguimos oferecê-lo num sistema de uso compassivo (tradução de compassionate use) a um determinado número de pessoas, que irão também validar seu uso em modo de vida real. Essa aplicação, entretanto, não prescinde de termo de consentimento assinado pelo voluntário, de acordo com as melhores práticas em ciência. Se os resultados são positivos, o medicamento deve ser assegurado em prioridade a esses voluntários, uma vez aprovado.

Prestar socorro não é apenas uma ação moralmente relevante, é um envolvimento de nossa sensibilidade humana

O que assistimos hoje, frente à destruição no estado do Rio Grande do Sul, apenas para dar um exemplo mais próximo a nós, é um conjunto de ações, desde algo nunca visto até a pandemia da Covid-19, ou seja, um voluntariado de nova qualidade e participação da iniciativa privada, de par com ações das esferas de governo, tentando minimizar os danos com ações organizadas, até o inacreditável, de pessoas que querem tirar proveito e auferir lucro com o maior sofrimento humano ali já visto, e que levará anos para se recompor, deixando um excesso de cicatrizes.

Por outro lado, quando em meio a tantas exigências prementes e dramas objetivos, pessoais e coletivos, prioridades que exigiriam esforços concentrados e racionais nos investimentos de verbas parlamentares, observamos o Congresso se ocupar em modificar normas de vacinação em crianças, bem como mudar a regulamentação vigente quanto a dispositivos eletrônicos de tabaco, com argumentos que não resistem a uma análise minimamente criteriosa, entre outros absurdos.

José Saramago, sempre em sua cáustica lucidez, não nos deixa esquecer que "não prosperará como justo aquilo que não tiver o outro como seu objeto de preocupação maior". É o que acredito. Para expiar nosso orgulho e arrogância prometeicos (Mito de Prometeu), o melhor que podemos fazer é, com alguma generosidade, e inteligência (re)conquistar uma real conexão entre nós mesmos, lembrando-nos de que somos seres pensantes, falantes, muito sensíveis e sobretudo racionais.



PEXELS

Cuidado. Embora sejam companheiros leais, os cães podem transmitir doenças pela saliva

As 7 doenças que podem ser transmitidas pela saliva dos cães

Veterinária explica que cuidados preventivos podem ser adotados para proteger tanto os animais quanto seus tutores de infecções

Do La Nacion

Os cães são conhecidos como os melhores amigos do homem, proporcionam companhia, proteção e alegria a milhões de lares em todo o mundo. No entanto, é importante lembrar que, embora sejam animais domésticos, eles podem transmitir doenças através da saliva. A veterinária Laura García Ortiz oferece uma visão detalhada sobre essas doenças e como preveni-las.

Raiva

A raiva canina é a doença transmitida pela saliva dos cães mais conhecida. Esse vírus do gênero *Lyssavirus* e da família *Rhabdoviridae* afeta o sistema nervoso central e pode ser transmitido através de mordidas.

Os sintomas em humanos incluem medo de água, mudanças no estado de ânimo, febre, náuseas, vômitos, espasmos musculares e, em fases avançadas, paralisia e morte. Em cães, os sinais variam de agressividade a convulsões e ataxia (falta de coordenação muscular). Por isso, a vacinação é crucial.

Infecção por Capnocytophaga canimorsus

Essa bactéria vive nas gengivas dos cães e pode ser transmitida por lambidas ou mordidas. Embora apenas 10% dos cães portem as cepas mais prejudiciais, a infecção em humanos, especialmente imunodeprimidos, pode ser devastadora.

Seus sintomas costumam ser: febre, náuseas, mal-estar geral e, em casos graves, gangrena, que pode levar a amputações. A taxa de mortalidade pode chegar a 30%.

Leptospirose

Principalmente transmitida pela urina, essa bactéria também pode ser encontrada na saliva contaminada. Os cães infectados podem apresentar febre alta, icterícia e desidratação.

Em humanos, os sintomas podem variar de febre e dores musculares a infecções graves nos rins e no cérebro. Para evitá-la, é primordial manter uma boa higiene e evitar o contato com água parada.

Giardíase

Os parasitas *Giardia intestinalis* podem ser transmitidos através da saliva se os cães lamberem suas áreas anais e depois nossas mãos ou rosto. Embora em alguns casos possa ser assintomática, a diarreia mucosa ou aquosa pode ser um sintoma.

Campilobacteriose

A bactéria *Campylobacter jejuni* pode ser transmitida através da saliva de cães portadores assintomáticos. Gastroenterite, febre, dor abdominal e diarreia são seus principais sintomas.

Pasteurelose

A bactéria *Pasteurella multocida*, presente na boca dos cães, pode causar infecções se entrar em contato com feridas dos seus tutores. Os sintomas característicos são celulite, abscessos e, em casos graves, artrite séptica ou osteomielite.

Vermes redondos e planos

Os cães podem transmitir parasitas como ancilostomas e tênias através da saliva contaminada após lamberem o ânus. Esses parasitas podem causar sintomas digestivos e, no caso das tênias, cistos hidáticos que afetam órgãos internos do corpo humano. É recomendável, como prevenção, manter uma boa higiene e desparasitar regularmente os mascotes.

Embora os cães sejam companheiros leais e amorosos dos seres humanos, sua saliva pode ser portadora de diversas doenças. Adotando medidas preventivas e bons hábitos de higiene, podemos minimizar os riscos e desfrutar da companhia de nossos amigos peludos sem comprometer nossa saúde.

Dieta mediterrânea ajuda a diminuir o risco de morte em mulheres

Vários estudos mostram os benefícios da dieta mediterrânea para a saúde. O mais recente deles, feito por investigadores do Brigham and Women's Hospital, ligado à Universidade Harvard, mostra que as mulheres que são adeptas desse tipo de alimentação podem ter um risco menor de mortalidade.

O estudo acompanhou mais de 25 mil mulheres, durante 25 anos. Os investigadores avaliaram um painel de cerca de 40 biomarcadores, representando várias vias biológicas e fatores de risco.

Os resultados mostraram que as participantes que seguiam mais fielmente a dieta mediterrânea tinham um risco até 23% menor de mortalidade por todas as causas, com benefícios para mortalidade por câncer e problemas cardiovasculares.

Foram encontraram evidências de alterações em diversos biomarcadores que poderiam ajudar a explicar esse efeito benéfico. Os do metabolismo e da inflamação deram a maior contribuição, seguidos pelas lipoproteínas ricas em triglicerídeos, adiposidade e resistência à insulina.

"Os benefícios para a saúde da dieta mediterrânea são reconhecidos pelos médicos, e o nosso estudo oferece insights sobre porque a dieta pode ser tão benéfica. As políticas de saúde pública devem promover os atributos alimentares saudáveis da dieta mediterrânea e desencorajar adaptações pouco saudáveis", disse a autora sênior Samia Mora, cardiologista e diretora do Centro de Metabolômica Lipídica do Brigham.

Essa dieta é rica em frutas, vegetais e grãos integrais. Já a carne vermelha, o açúcar e a farinha devem ser evitados.




DE VOLTA AO CAIS

Transporte público de barcas em lagoas da Barra e de Jacarepaguá tem nova licitação

GERALDO RIBEIRO
E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

HERMES DE PAULA



Trânsito livre. Edital renovado compartilha riscos entre prefeitura e futura concessionária: estudo de demanda aponta linhas diretas como a que pode ligar o Bosque Marapendi ao Jardim Oceânico

Após uma primeira concorrência pública sem interessados, realizada em março, a prefeitura do Rio decidiu mudar os termos da concessão do sistema de transporte por barcas nas lagoas da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá. Seguem na previsão 16 linhas — oito implantadas nos primeiros cinco anos — e 29 pontos de embarque e desembarque, dos quais cinco terminais e seis estações deverão ser entregues no mesmo período. Para atrair propostas, no edital republicado ontem o município criou um mecanismo que compartilha riscos com o futuro concessionário, caso o serviço não atinja a expectativa de passageiros. A estimativa começa em 14 mil usuários por dia, no primeiro ano, e deve chegar a 90 mil, em pleno funcionamento.

As linhas apontadas como obrigatórias criam ligações entre Jardim Oceânico e Gardênia Azul; um trajeto circular na Lagoa de Jacarepaguá; e uma linha expressa entre o Bosque Marapendi e o Jardim Oceânico. Áreas como Muzema e Rio das Pedras também serão atendidas por barcas.

CLÁUSULA DE EQUILÍBRIO

Com a mudança no edital, se o número de pessoas transportadas for de pelo menos 90% da demanda estimada por ano, os investimentos totais caberão à concessionária. Caso esse fluxo fique entre 80% e 90%, a prefeitura não cobrará da empresa o correspondente a 5% da receita daquele ano, a título de outorga (valor pago ao município) variável. Mas, se o número de usuários ficar abaixo de 80% do previsto, é acionada uma cláusula de equilíbrio, que prevê reavaliação das condições de outorga e do prazo de concessão.

Outro ponto determinante, na avaliação do município, para que desta vez haja interessados na licitação do sistema, é o início da dragagem das lagoas e canais, realizada pela Iguá, concessionária que assumiu a operação dos serviços de água e esgoto na região. O prazo para finalizar as intervenções no complexo lagunar é de três anos. Os trabalhos começaram em abril.

—Essa questão do risco de demanda era um pleito de alguns dos potenciais interessados na época da primeira licitação. A outra questão era a insegurança em relação à dragagem (das lagoas). Mas temos a Iguá, que começou a dragagem do complexo lagunar. Com tudo isso, acreditamos que haverá interessados — aposta Lucas Costa, diretor de estruturação de projetos da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar).

Por nota, a Iguá diz que seu projeto "tem como objetivo exclusivo restabelecer os canais de conexão das lagoas com o oceano, permitindo uma maior troca hídrica entre os dois ambientes, além do preenchimento de grandes cavidades existentes na Lagoa da Tijuca e de Jacarepaguá". Sobre a implantação e operação do sistema de transporte aquaviário, a concessionária afirma que "não tem relação direta com o projeto, embora seja favorável a iniciativas que tragam benefícios para a cidade e a população do Rio".

As propostas deverão ser entregues em 4 de julho. Além da outorga variável — cujo pagamento passou de mensal para anual com a mudança no edital —, há uma outorga mínima fixa de R$ 1.776.902,19, paga em quatro parcelas. Já o valor do investimento previsto para o vencedor da licitação será de R$ 101,6 milhões, com operação e manutenção ao longo de 25 anos de concessão.

Ligação marítima entre aeroportos é suspensa

> Suspensão. Enquanto a licitação para as barcas da Baixada de Jacarepaguá foi retomada, a concessão do serviço aquaviário entre os aeroportos do Galeão e Santos Dumont está suspensa. A apresentação das propostas aconteceria na próxima quinta-feira.

> Ajustes. Segundo Lucas Costa, diretor de estruturação de projetos da CCPar, alguns ajustes no edital precisarão ser feitos, por determinação do Tribunal de Contas do Município (TCM):

— Por determinação do TCM, só após a publicação, o edital passa por diligência do tribunal. Estamos aguardando receber as correções para republicarmos o edital. Mas já nos informaram que serão pequenas mudanças, de algum número, por exemplo.

> Projeto. O investimento previsto é de R$106 milhões, divididos entre o município e a futura concessionária, que deverá construir e operar o serviço por 30 anos. A prefeitura vai investir até R$ 24 milhões, e o parceiro privado escolhido será o que oferecer maior desconto no aporte público. Serão usadas sete embarcações elétricas, com capacidade para 60 a 100 passageiros.

A estimativa é que, a partir do resultado da licitação e da assinatura do contrato, no prazo de um ano as barcas já estejam operando. A tarifa do serviço deverá ser a mesma dos ônibus: R$ 4,30, com integração com o bilhete único, nas mesmas condições dos demais modais.

As linhas que serão implantadas num segundo momento ainda não estão definidas. Caberá ao interessado apresentar um plano operacional para aprovação da prefeitura. Segundo Lucas Costa, o total de linhas, estações e terminais foi determinado por estudo de demanda.

O presidente da Câmara Comunitária da Barra, Delair Dumbrosck, é a favor do uso das lagoas da Barra e de Jacarepaguá, reduzindo engarrafamentos e encurtando distâncias. Mas afirma que os recursos investidos pela Iguá (R$ 250 milhões), por determinação do contrato de concessão dos serviços de água e esgoto na região, não são suficientes para fazer a dragagem necessária:

— As lagoas estão muito assoreadas. Os barcos terão que chegar até as margens para o embarque e o desembarque de passageiros.

Segundo Delair, durante audiência de uma ação civil pública, a Cedae apresentou programa, de R$ 1,5 bilhão, para dragar e recuperar as lagoas da Baixada de Jacarepaguá. A ação acabou sendo retirada, com o lançamento do edital de concessão e o compromisso de dragar as lagoas.

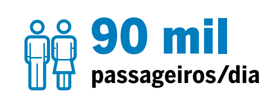
PROPOSTA DE DIÁLOGO

A câmara solicitou audiência com o governador Cláudio Castro para tratar do assunto. A entidade também encaminhou ofício à Iguá, no qual sugere ajustes nas intervenções e cita a necessidade de "ser aberto um diálogo com o governo do estado, visando a alocação de recursos complementares".

A Iguá alega que, para realizar a obra, se baseia "em estudos aprofundados e análises técnicas". E o estado afirma que está reavaliando a ampliação da revitalização do complexo lagunar da Baixada de Jacarepaguá, considerando, entre outros fatores, "os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e o Regime de Recuperação Fiscal". Diz ainda que o plano de recuperação do complexo, no âmbito da concessão, compreende, além dos R$ 250 milhões, medidas como "a implementação de coletores de tempo seco nas bacias de drenagem de esgoto ao redor das lagoas".

ROTA AQUAVIÁRIA

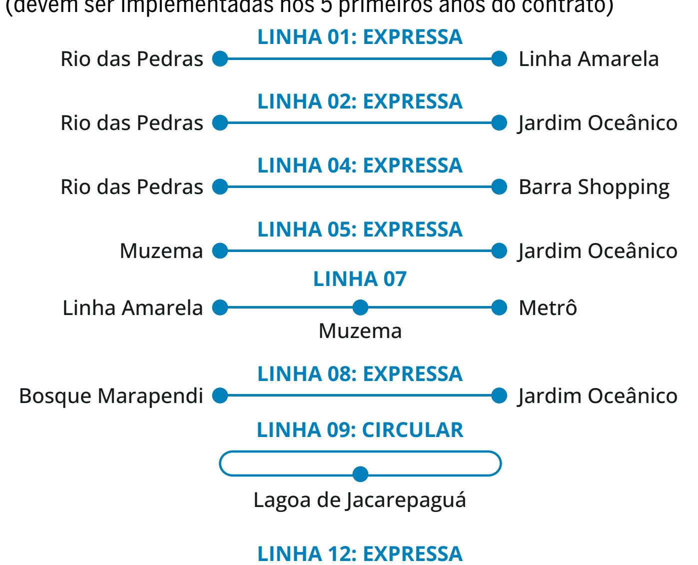
O PROJETO PREVÊ

29 estações | **16** linhas | **90 mil** passageiros/dia

Sendo que **8 delas** devem constar do plano de implantação operacional proposto pelo concessionário para aprovação da prefeitura

LINHAS OBRIGATÓRIAS
(devem ser implementadas nos 5 primeiros anos do contrato)



TERMINAIS OBRIGATÓRIOS
(devem ser implementados nos 5 primeiros anos do contrato)

1. Jardim Oceânico / Metrô
2. Linha Amarela
3. Rio das Pedras
4. Muzema
5. Gardênia Azul

ESTAÇÕES OBRIGATÓRIAS
(devem ser implementadas nos 5 primeiros anos do contrato)

1. Barra Shopping
2. Parque Olímpico
3. Salvador Allende
4. Bosque Marapendi
5. Vila Militar
6. Arroio Pavuna



Fonte: Prefeitura

EDITORIA DE ARTE

Caso Marielle: delegado preso diz não conhecer os irmãos Brazão

Em depoimento, Rivaldo Barbosa nega envolvimento no crime, afirma sofrer 'perseguição' e aponta 'fragilidades na investigação'



BRENNO CARVALHO/24-03-2024

Rivaldo Barbosa. Ex-Chefe da Polícia Civil do Rio foi preso em 24 de março e levado para a Penitenciária Federal de Brasília

BERNARDO LIMA E PAOLLA SERRA
granderio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa negou ontem ter planejado o homicídio da vereadora Marielle Franco e atuado para proteger os supostos mandantes do crime — o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) e o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Domingos Brazão. O delegado prestou depoimento à Polícia Federal, na Penitenciária Federal de Brasília, durante cinco horas.

— Ele nunca esteve com essas pessoas, não conhece essas pessoas. Ele entregou o celular dele para a Polícia Federal com todas as senhas e isso nunca foi levado em consideração. Cadê as conversas com ele? Se foi combinado um ano antes que ele receberia um valor para poder não investigar um crime que acontecia no futuro, cadê qualquer elemento em relação a isso? Não tem, a Polícia Federal não conseguiu trazer isso, e ficou muito claro no depoimento que realmente ele nunca teve contato com ninguém — disse seu advogado, Marcelo Ferreira.

Durante o depoimento, o delegado reafirmou ter sido indicado à chefia da corporação, em março de 2018, pelo general Richard Nunes, então secretário de Segurança do Rio, que teria obedecido a um "critério técnico". Segundo ele, um dos delegados da PF responsáveis por assinar o relatório final sobre os homicídios de Marielle e de seu motorista, Anderson Gomes, também trabalhava na Subsecretaria de Inteligência no momento de sua nomeação. E que, após ser retirado do cargo por Richard Nunes, um destes delegados teria prometido a outra delegada "f…" com a sua vida.

Barbosa reiterou ainda que sofre "perseguição" e apontou o que considera fragilidades na investigação que culminou em sua prisão. Questionado sobre como essa suposta perseguição "redundou na sua atual condição", Barbosa apontou que "a fragilidade probatória" denotaria "tal perseguição".

Como O GLOBO mostrou, o depoimento foi determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após Barbosa lhe enviar uma súplica em forma de bilhete. Na intimação entregue por oficial de justiça, ele escreveu: "Ao Exmo. Ministro, por misericórdia, solicito que V. Exa. faça os investigadores me ouvirem, pelo amor de Deus".

Há cerca de um mês, Barbosa já havia pedido a Moraes para prestar depoimento à PF. Na ocasião, em petição ao STF, ele afirmou que ainda não tinha sido ouvido pelos investigadores, mesmo com ordem judicial.

DISPUTA IMOBILIÁRIA

Além do delegado, foram presos, em 24 de março, Domingos Brazão e seu irmão, Chiquinho Brazão. No último dia 10, eles foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Eles também negam o crime.

O delegado pediu ao STF que sua mulher seja ouvida. Para a PF, ela teria utilizado empresas de fachada com o intuito de supostamente lavar dinheiro, atuando como "testa de ferro" de Barbosa.

A defesa de Chiquinho Brazão chegou a pedir ao ministro Alexandre de Moraes para acompanhar o depoimento, mas ele não se manifestou sobre a solicitação.

Em um acordo de delação premiada firmado com a PF e a PGR, o ex-policial militar Ronnie Lessa relatou que, no segundo trimestre de 2017, Chiquinho, então vereador do Rio, demonstrou "descontrolada reação" à atuação de Marielle na "apertada votação do projeto de Lei à Câmara número 174/2016".

Com o projeto, ele e o irmão buscariam a regularização de um condomínio inteiro na região de Jacarepaguá, na Zona Oeste da cidade, sem respeitar o critério de área de interesse social, visando obter o título de propriedade para especulação imobiliária.

PEDIDO PARA SEREM OUVIDOS

Nos depoimentos, Lessa ainda relatou que Barbosa foi uma peça-chave para que os homicídios fossem consumados a mando dos irmãos Brazão.

O documento aponta que os irmãos informaram sobre o plano de matar a parlamentar a Rivaldo, que teria usado sua autoridade como chefe de Polícia Civil "para oferecer a garantia necessária aos autores intelectuais do crime de que todos permaneceriam impunes".

Há uma semana, Domingos e Chiquinho pediram ao ministro Alexandre de Moraes para serem ouvidos pela Polícia Federal. Em sua solicitação, o conselheiro do TCE alega ter realizado "inúmeras manifestações registrando que sempre esteve à disposição das autoridades para prestar todo e qualquer esclarecimento sobre os fatos". Já o deputado federal lembrou que, assim que decretou a prisão preventiva, o próprio Moraes havia determinado aos investigadores a realização dos depoimento dos investigados, "observadas as suas garantias constitucionais e legais". Ainda não houve resposta.

CBN podisso, meninas?

Descomplicar o universo das finanças e investimentos? Claro que pode!

Toda semana, **Ana Leoni** e **Naiara Bertão** entrevistam convidados especiais para ajudar você a ter uma relação melhor com o seu bolso.

Episódios disponíveis às sextas-feiras no site e nas principais plataformas de áudio.

PARCERIA
Vi

VOCÊ CONHECE ALGUM GRANDE EMPRESÁRIO, CEO DE SUCESSO OU EXECUTIVO DE FUTURO QUE NÃO LÊ O "VALOR"?

Não ler o Valor pode custar uma análise errada,
uma leitura de cenário equivocada, um mau investimento.
Pode custar caro para você e sua empresa.

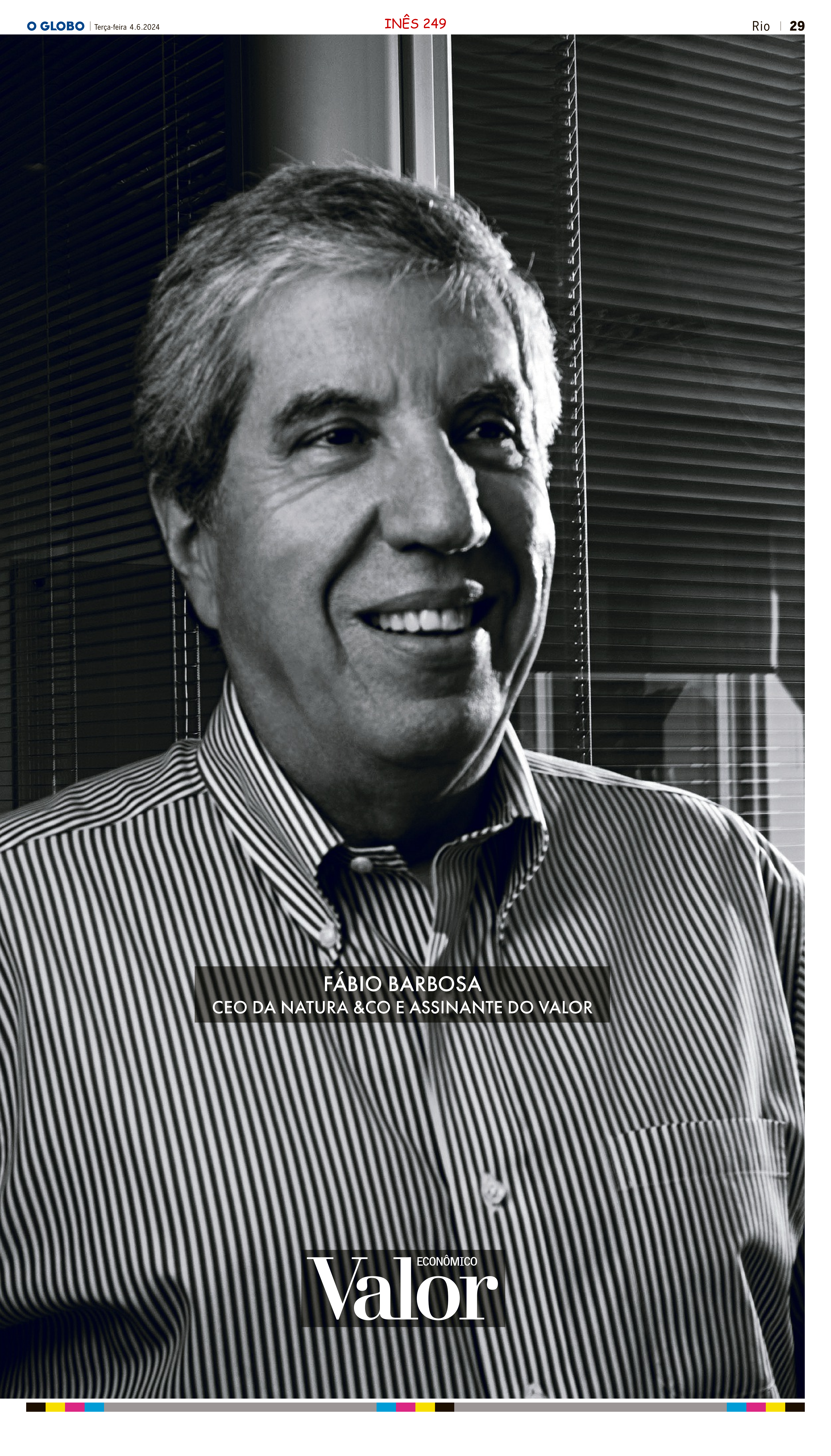
Assinar o Valor vale cada centavo.
Não assinar pode custar caro.



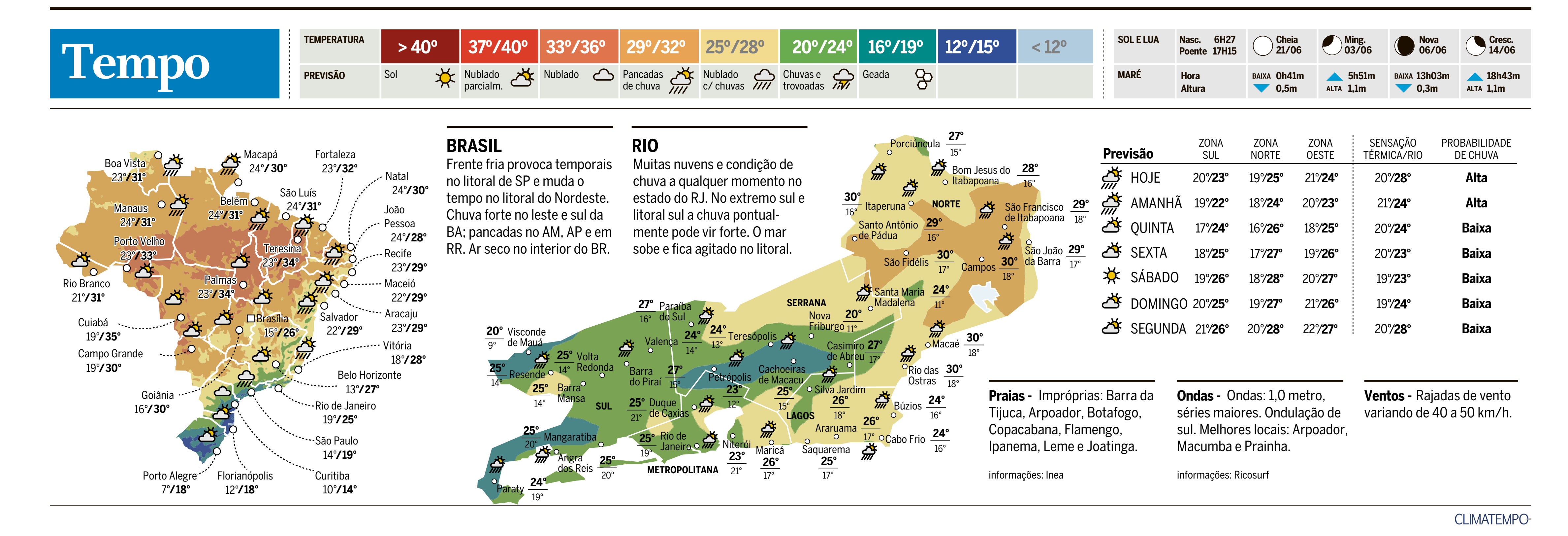


valor.com.br




FÁBIO BARBOSA
CEO DA NATURA &CO E ASSINANTE DO VALOR
Valor ECONÔMICO

Tempo



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/23°	19°/25°	21°/24°	20°/28°	Alta
AMANHÃ	19°/22°	18°/24°	20°/23°	21°/24°	Alta
QUINTA	17°/24°	16°/26°	18°/25°	20°/24°	Baixa
SEXTA	18°/25°	17°/27°	19°/26°	20°/23°	Baixa
SÁBADO	19°/26°	18°/28°	20°/27°	19°/23°	Baixa
DOMINGO	20°/25°	19°/27°	21°/26°	19°/24°	Baixa
SEGUNDA	21°/26°	20°/28°	22°/27°	20°/28°	Baixa

‘Cooperativa do crime’ atua na Ilha do Governador

Criminosos cobram taxas de motoristas de aplicativo no bairro da Zona Norte, e quem está em dia com a quadrilha recebe um adesivo. Ministério Público investiga a prática, que remonta à narcomilícia formada em 2018

ROBERTA DE SOUZA
E MARCOS NUNES
granderio@oglobo.com.br

Uma “cooperativa do crime”, que cobra taxas de motoristas de aplicativo na Ilha do Governador, na Zona Norte do Rio, foi alvo de denúncia do Ministério Público do Rio. Na semana passada, ganharam as redes sociais relatos de reféns feitos por criminosos na região. Nos áudios divulgados, eles contaram que tiveram que pagar valores em pix para ser libertados. Segundo o MP, que já apurava episódios semelhantes ocorridos no início do ano, os criminosos cadastram motoristas e ameaçam danificar os carros dos que não cedem à extorsão.

Uma das vítimas contou à polícia que, ao atender uma corrida na Ilha do Governador, em janeiro, foi abordado por 15 criminosos armados. Consta em depoimento que um dos criminosos mandou que ele descesse do carro e ordenou que outro bandido o levasse para a “reunião”, onde já havia outros 20 motoristas. Um criminoso chegou a dizer que “a Ilha tem dono”, e que “motoristas que não pagassem a taxa seriam pegos por motociclistas do tráfico”. De acordo com o MP, os criminosos fornecem adesivos para os motoristas em dia com a taxa semanal e fiscalizam quem circula pela região sem a identificação.

O promotor de Justiça Sauvei Lai, da 2ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal Territorial da área Ilha do Governador e Bonsucesso, diz que os criminosos até simulam falsas corridas para atrair motoristas.

— As investigações continuam. Pedimos que vítimas dessas extorsões compareçam à delegacia para nos auxiliar na apuração e identificação do maior número de criminosos — afirma o promotor.

‘TAXA’ E ‘MULTA’

Outra vítima contou que, ao atender uma corrida na comunidade do Guarabu, esbarrou com barricadas. Quando tentou manobrar para retornar, foi abordado por dois criminosos armados. Identificado como motorista de aplicativo, foi informado de que precisava fazer um cadastro e pagar R$ 150 por semana para trabalhar na região. Além disso, foi taxado em R$ 400 pelo tempo em que já estaria trabalhando na área da “cooperativa do crime” — e teve que desembolsar mais R$ 50 de juros no pagamento com o cartão de crédito. A cobrança teria sido feita por Claudio da Rosa Gomes da Silva Carvalho, o “Nhonho”, uma das seis pessoas denunciadas pelo MPRJ.

REPRODUÇÃO



Narcomilícia. O traficante Guarabu (à esq.) e o ex-PM Batoré cobravam taxas na região em 2018: mortos em operação um ano depois

Os suspeitos são, segundo a investigação, integrantes da organização criminosa Terceiro Comando Puro (TCP), que controla o comércio de drogas no Dendê e em outras comunidades da Ilha. Segundo o MPRJ, eles expandiram seus negócios ilegais organizando-se como narcomilícia.

PROBLEMA ANTIGO

O problema não é novo. Em 2018, investigação feita pelo MPRJ revelou que o integrante do escritório do crime e ex-PM Antônio Eugênio de Souza Freitas, o Batoré, se uniu ao traficante Fernando Gomes de Freitas, o Fernandinho Guarabu, então no comando do tráfico no Morro do Dendê, para explorar o rentável negócio da narcomilícia. Os dois se tornaram sócios e passaram a cobrar taxas de motoristas de vans. O lucro estimado na época chegava a R$ 800 mil por mês. Em 2019, Guarabu e Batoré foram mortos em uma operação policial, mas as cobranças continuaram.

Suspeita de matar empresário comprou analgésicos com morfina 12 dias antes

Júlia Pimenta, que está foragida, gastou R$ 158 com o medicamento

BRUNA MARTINS E THAYSSA RIOS
granderiol@oglobo.com.br

Em depoimento à polícia, ontem, representantes de uma farmácia na Zona Norte do Rio afirmaram que Júlia Andrade Cathermol Pimenta comprou uma caixa de analgésicos com morfina no dia 6 de maio, 12 dias antes da morte do empresário Luiz Marcelo Antônio Ormand. A compra de R$ 158 foi realizada, segundo narraram, com apresentação de receita. O remédio é apontado como possível causa da morte do empresário. Ela está foragida.

A suspeita de uso do remédio para envenenar Luiz Marcelo surgiu a partir do depoimento de Suyany Breschak, mulher que se apresenta como cigana que fazia trabalhos espirituais para Júlia. Presa desde a última quarta-feira, suspeita de participar do assassinato, Suyany disse que a cliente havia confessado ter moído cerca de 60 comprimidos do analgésico e os colocado em um brigadeirão que Luiz Marcelo teria comido. O delegado Marcos Buss, titular da 25ª DP (Engenho Novo), disse que há indícios de que Suyany tinha conhecimento “antes, durante e depois” da execução do crime.

O laudo cadavérico, que apontará com exatidão a causa da morte, ficará pronto dentro de 30 dias.

Jean Cavalcante Azevedo, que se apresentou como namorado de Júlia, foi outro a prestar depoimento ontem. Ele, que contou namorar a psicóloga há dois anos e meio, disse desconhecer a existência de Luiz Marcelo.

Dois homens ligados à Suyany também foram à delegacia do Engenho Novo: Leandro Jean Rodrigues Cantanhede, atual companheiro da cigana, foi ouvido no fim da tarde. Ele chegou acompanhado de uma advogada, mas não se pronunciou sobre o caso.

Mais cedo, Orlando Ianovich Neto, que foi casado com Suyany por 14 anos, apresentou-se voluntariamente para prestar depoimento. À polícia, ele, que disse também ser cigano, afirmou que a ex-companheira tentou sequestrá-lo em 2022, e que teria furtado uma caminhonete dele em 2023. A defesa de Suyany nega as acusações, que classificou como “factoides”.



B. Barbará, Bruno Garavaglia, Cesario Buffara, Cesário Goulart de Andrade, Chiquinho Brandão, Frederico Séve, Gordo Figueira de Mello, Jorge Duvernoy, Jose Khalil, José Zobaran, Luiz Séve, Paulo Simões, Pedro Salgado, Renato Garavaglia, Rodolfo Garcia, Rodolfo Teixeira Soares, Romualdo Pereira, Sergio Alberto Monteiro de Carvalho, Silvio Tini de Araujo, Toninho Dias Leite, amigos do querido Renato Bonjean, convidam para a Missa de Sétimo Dia do falecimento ocorrido na terça-feira, dia 28 de maio de 2024. A missa será realizada amanhã, quarta-feira, dia 5 de junho, às 18h, na Capela Santa Ignez na rua Mary Pessoa 91 na Gávea (continuação da Marquês de S. Vicente).

“A vida é uma passagem, o amor uma miragem, mas a amizade é um ‘fio de ouro’ que só se quebra com a morte”. - Fernando Pessoa

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br







★ 18 de Junho de 1935 † 28 de Maio de 2024

Antônio e Heloisa Cantuária Guimarães, Antonio Carlos e Odile Coelho da Rocha, Antônio Guerreiro, Antonio e Teresa Salgado, Beatriz Rivadávia, Carlos Alberto Simas de Magalhães, Dante e Maria Tereza Coelho de Lima, Filipe e Christine de Macedo Soares, Flávio e Maluh Perri, Frederico Cezar de Araujo, Gilberto Saboia, José Mauricio e Janine-Monique Bustani, Luciano e Heloisa Ozório Rosa, Luiz e Lúcia Tupy, Maria-Theresa Lazaro, Marcos e Lilianne de Azambuja, Mauro Vieira, Paulo Sérgio Bozzi e Sonia Pimar, Roberto e Maria Izabel Abdenur, Ronaldo e Célia Sardenberg, Ruy e Tetéia Casaes, Stelio e Maria Elisa Amarante convidam para a **Missa da Ressurreição** de seu querido amigo **Sérgio Martins Thompson-Flores,** a realizar-se terça-feira, dia 4 de junho, às 19h30, na Paróquia de N. Sra. da Conceição da Gávea, à Rua Marquês de São Vicente, 19.



Avisos Fúnebres e Religiosos



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333
de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão sábado / domingo
2534-5501

O GLOBO

Leitores



NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Mãe gentil e de todos

Em 28ª edição, a Parada LGBT+ moveu os ânimos de quem estava na avenida ou fora dela. Além dos que aplaudem de perto e dos que desdenham de longe, encontramos os que, sem aparente desdém, apareceram por lá buscando aplausos. A discursar, a pregar ou simplesmente a acenar ou pousar para fotos, eis que estavam lá, com destino traçado e certo: a possibilidade de mais adeptos e simpatizantes às eleições que se aproximam. Para além de "suas excelências", o evento nos permite entender um pouco mais "o Brasil do Brasil", diria Beatriz Reis ("BBB"24). E, digo eu, Brasil não acima de tudo, mas aberto a todos. Tal como recordou esta edição da parada, cujo tema foi político e trouxe à Paulista as cores da Bandeira Nacional, comunicando a verdade límpida e aristotelicamente clássica de que somos todos seres políticos. De fato, a cidade (*polis* em grego) é espaço de todos nós. Nossa nação será de fato pátria e mãe gentil quando os espaços e os direitos forem de todos os filhos deste solo, único povo, Brasil.

LUÍS FABIANO DOS S. BARBOSA
BAURU, SP

Dê ouvidos, Lula

Ó, Brasil das agruras políticas, onde o destino do povo se tece nos corredores do poder! Presidente Lula, como evitar as amargas derrotas no Congresso? Não se faz necessário cavilar estratégias complexas: a resposta repousa na voz do povo, cujo clamor é o eco da vontade nacional. Ouça-os, pois são a força que sustenta o leme da nação. Teça alianças com os representantes do povo, traga-os ao diálogo franco e honesto. Honre as promessas de justiça e equidade e verás as derrotas cederem ao vigor da verdadeira representação popular.

LUCIANO DE OLIVEIRA
SÃO PAULO, SP

Em 13/12/1968...

Olá, Washington Olivetto. Sua crônica desta segunda-feira, "O jornal nosso de cada dia", está excelente. Mas minha língua coçou e não tive como controlar a vontade de enviar a você essa mensagem. Apenas e tão somente para que possa incluir como acontecimento relevante de 13 de dezembro de 1968, além do nascimento do nosso ministro (justiceiro) Alexandre de Moraes, a edição do Ato Institucional nº 5, em que a ditadura calou a boca de todo mundo compulsoriamente, tempos idos tão bem descritos por Zuenir Ventura em "1968 — o ano que não terminou"... os céticos dirão que é mera coincidência. O que você diria?

PAULO CARVALHO
RIO

PEC Aberração

É inconcebível pensar que o Senado esteja fazendo estudos para tirar da União a soberania das praias, bem como dos terrenos de marinha, à guisa de favorecer áreas mais pobres. Quem acredita nessa lorota infame? O Senado não pode aprovar uma aberração dessas. Será que o que está ocorrendo no Rio Grande do Sul não serve como exemplo da má gestão e do desinteresse na vigilância de ocupação de áreas impróprias? A análise feita pelo excelente Fernando Gabeira ("Não vendam nossa praias", 3 de junho) mostra a incúria caso essa lei esdrúxula seja aprovada. O Brasil precisa de uma varredura em termos científicos para conhecimento do seu todo, no sentido de pensar a ocupação do solo, estabelecer regras e vigilância no cumprimento do que for aprovado.

GLAUCE CLÔRES
RIO

A edição de domingo trouxe duas entrevistas (com posições antagônicas) que permitem que o leitor tire suas conclusões sobre a (im)pertinência da chamada PEC das Praias), que prevê a transferência da propriedade dos terrenos de marinha para estados, municípios e ocupantes privados. Já na edição de segunda-feira, Gabeira dá um arremate final e resume muito bem a questão, enfatizando que o momento é de aumentar a proteção das praias e do próprio oceano, e não afrouxá-la. Mais do que nunca vale relembrar frase do ambientalista John C. Sawhill: "Uma sociedade se define não só pelo que cria, mas também pelo que se nega a destruir".

RUBEM PERLINGEIRO
RIO

A privatização das praias só apresenta uma vantagem: acabar com os arrastões e bandidos atazanando a vida dos cidadãos que querem aproveitar o sol, as belezas da natureza e a prática de esportes. No mais, seria melhor usar a tecnologia para fiscalizar e coibir tais práticas. Nada mais irritante do que ter que pagar para ir à praia. Seria mais uma fonte de corrupção para políticos que atuam nas cidades praieiras.

MÁRIO NEGRÃO BORGONOVI
PETRÓPOLIS, RJ

Greve da inércia

A greve do Colégio Pedro II é a greve da inércia. Não se vê um ato, uma manifestação dos grevistas, que, desse modo, parecem ter antecipado as férias, em praticamente irreparável prejuízo aos alunos. Do outro lado, o governo ignora a manifestação, sem uma reação cabível aos grevistas. Para que serve um ministério da gestão? A ser verdade que os professores e funcionários do Colégio Pedro II estão sem um reajuste salarial, é justo o que demandam (22% de reposição), pois a proposta de 5% é insultuosa, pois não há, assim, reposição.

ANTONIO URANO
RIO

Trato degradante

O Estado brasileiro é por tradição injusto e desrespeitoso com a população, notadamente a de baixa renda e idosos. A leitora Lúcia Regina Alves expressa muito bem essa iniquidade, ao criticar a morosidade do INSS na análise dos pedidos de concessão de aposentadoria e pensão ("Análise interminável", 3 de junho). Um governo realmente bem-intencionado e honesto não deveria admitir tal tratamento degradante dispensado sobretudo àqueles que mais precisam do Estado. Mas em Pindorama não é assim, é ainda pior quando decreta o calote dos precatórios e a não correção da tabela do Imposto de Renda das Pessoas Físicas, defasada desde 2016.

ARMANDO FRAGA MOREIRA
RIO

O leão e a lesma

Há um ano dei entrada no INSS e não obtive qualquer resposta. Em contrapartida, o sistema arrecadatório da Receita Federal me conhece a fundo e não permite que escape nada de receita. Por que eficiências tão distintas na prestação de serviço e na obtenção de receitas?

RITA ISNARD
RIO

Desencanto moderno

Vinicius de Moraes já premeditava nas recordações musicadas de uma fase distante que seria preciso "inventar de novo o amor". Apesar de "Carta ao Tom" se referir ao Rio de Janeiro, hoje a letra é uma crítica perfeita à modernização que desconsidera o valor sentimental e histórico do Brasil. Suplicamos a reinvenção dos sentimentos e das relações em meio ao desencanto moderno e apático inexpressivo. Queremos ver da janela o cantinho do céu, o Redentor e deixar o amor doer em paz. Na esperança de resgatar o país de amor que se perdeu, nós nos compenetramos cada vez mais nos versos musicais dos poetas dos anos dourados e fazemos disso alimento para a alma.

ALYNE COSTA
BRASÍLIA, DF

Que coisa feia!

O sonho da minha mãe, uma senhora de 87 anos, era ver "Tarsila". Minha mamãe é a maior fã da Claudia Raia, então resolvi enfrentar a selva que é ir ao Vivo Rio para fazê-la feliz. Desde a chegada, o Vivo Rio deixa claro que idosos são indesejados. O jovem que controla a longa fila no sol e tem idade para ser neto da minha mãe gritou de longe e enfezado: "Você tem que ir lá pro final da fila como todo mundo". Minha mãe sofreu como muitos idosos a crueldade da pandemia que lhe tirou a mobilidade. O Vivo Rio, que comporta quatro mil pessoas, tem um minielevador que leva duas pessoas de cada vez. Mamãe deu prova de amor a Claudia Raia e enfrentou as escadas, ela queria estar no lugar quando a Raia-Tarsila entrasse em cena. Mamãe amou o espetáculo, Claudia está belíssima de Tarsila, emocionante! Pena que o nome da casa, Vivo Rio, seja um deboche, pela forma como desrespeitam os vivos há mais de 80 anos.

CELINA DE FIGUEIREDO
RIO

Túnel Santa Bárbara

Já há muito tempo que venho notando o aumento do número de pessoas transitando a pé pelo Túnel Santa Bárbara. Muitas delas carregando imensos sacos com material reciclável e outras de bicicleta, na maioria entregadores de aplicativos. Será que os responsáveis pela administração do Santa Bárbara e também os PMs que fazem as já conhecidas operações de resultados questionáveis na entrada do túnel estão esperando que haja um atropelamento fatal para que sejam tomadas as devidas providências?

PAULO FERNANDO R. DA CRUZ
RIO

Avante, Vascão

Sou vascaíno e só vi os primeiros minutos do jogo , até o 1 x 3, desistindo de continuar acompanhando a partida. O problema do Vasco não é o treinador, é o elenco. Nos últimos anos, não vejo um time razoável do Vasco, apenas um grupo de jogadores medíocres. Não tem treinador que resolva a qualidade do time com elenco de baixo nível. O jogo de ontem mostrou isso. Vamos torcer para que o Pedrinho resolva essa questão. O Gigante da Colina não merece esses vexames. Avante, Vascão!

ARNALDO VIEIRA DA SILVA
ARACAJU, SE

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Por Israel, Estado palestino nunca será criado

4/6/1974



Congresso aprovará a fusão até o dia 30

CNP: gasolina não precisa aumentar

O GLOBO

Israel veta criação do Estado palestino

No último jogo antes da Copa, uma goleada

Agências do Ralles podem abrir amanhã

Novas medidas do CMN fazem BV subir 5,4%

Nossa hora em Portugal

Esta edição

O novo primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin, confirmado ontem pelo Parlamento por 61 votos a 51, disse que seu governo não permitirá, "sob qualquer circunstância", que o país retorne às fronteiras anteriores a 1967. Declarou também que Israel se opõe à criação do Estado palestino e à presença de representantes ou observadores palestinos na reunião de paz de Genebra. O Congresso recebeu ontem o projeto de lei complementar que formaliza a fusão da Guanabara com o Estado do Rio a partir de 15 de março de 1975. O projeto deverá ser aprovado em 27 dias.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Priorize os cuidados com a sua saúde

Aproveite até 40% de desconto em medicamentos à venda na Drogasmil, em compras nas lojas físicas ou no delivery (21-2472-3000), com frete grátis. A rede também vende itens de higiene pessoal e de beleza. Veja on-line.

40% desconto

DIVULGAÇÃO



Show especial no 'templo do choro'

O cantor e compositor Renato Frazão se apresenta amanhã na Casa do Choro, no Centro do Rio, com ingressos 50% mais baratos para o Clube. Na ocasião, ele apresenta canções de seu novo álbum: "Quarto Mundo". Mais on-line.

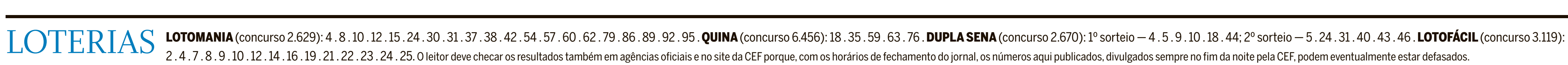
50% desconto

DIVULGAÇÃO



LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.629): 4 . 8 . 10 . 12 . 15 . 24 . 30 . 31 . 37 . 38 . 42 . 54 . 57 . 60 . 62 . 79 . 86 . 89 . 92 . 95 . **QUINA** (concurso 6.456): 18 . 35 . 59 . 63 . 76 . **DUPLA SENA** (concurso 2.670): 1º sorteio — 4 . 5 . 9 . 10 . 18 . 44; 2º sorteio — 5 . 24 . 31 . 40 . 43 . 46 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.119): 2 . 4 . 7 . 8 . 9 . 10 . 12 . 14 . 16 . 19 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



O NA WEB
PREÇO ASSUSTOU
Cruzeiro procura Arthur Cabral
Benfica, porém, diz que só negocia atacante a partir de 15 milhões de euros
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Real, Mbappé e a dúvida dos sonhos para qualquer clube

Francês é oficializado pelos espanhóis, que agora terão que encontrar forma de encaixá-lo com Vini Jr, Rodrygo e Bellingham

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Foi um anúncio que não pegou ninguém de surpresa: o Real Madrid oficializou ontem Kyllian Mbappé como reforço. O atacante assinou por cinco temporadas (até junho de 2029) com o gigante espanhol para fazer parte de um ataque estrelado que já conta com Vinícius Júnior, Rodrygo e Jude Bellingham. E é exatamente aí que reside a única incerteza em torno de sua chegada: como encaixá-lo nesta engrenagem?

Fosse há um ano, este quebra-cabeças seria mais fácil de ser montado. Agora, com Bellingham já entrosado e Vini Jr tendo feito sua melhor temporada na carreira (e favorito à Bola de Ouro), a situação é diferente. Apesar de todo o esforço feito pelo Real, o francês chega com o ataque merengue em alta.

Na temporada de 129 gols e das conquistas dos títulos espanhol e europeu, o técnico Carlo Ancelotti fez Vini formar dupla de ataque com Rodrygo, que caía mais pela direita. Bellingham atuou mais por trás deles, formando uma espécie de losango com Camavinga/Tchouaméni, Valverde e Kroos, que já anunciou aposentadoria após a Eurocopa.

O problema maior envolve Mbappé e Vini, que se igualam até no número 7 da camisa. Ambos se sentem melhor pela esquerda. Mesmo quando jogam mais centralizados, tendem a cair para este lado.

Na última temporada, o então camisa 7 do PSG atuou centralizado em 27 partidas pelo PSG, e mais 18 pela esquerda. Já o brasileiro do Real apareceu mais aberto em apenas seis ocasiões, contra outras 33 entre os zagueiros rivais.

— São todos jogadores que não têm uma posição definida. Você pode colocar duas linhas de quatro, por exemplo. E aí deixar o Bellingham com o Vini por dentro, o Rodrygo pela direita e o Mbappé pela esquerda. Ou o Vini pela esquerda e o Mbappé por dentro — analisa Renato Rodrigues, comentarista dos canais ESPN, que aposta no talento de Ancelotti.

— São todos jogadores muito versáteis. O próprio Vinícius, nesta temporada, jogou por dentro em vários jogos. Acho que isso dá um leque maior de opções. E tem também o fato de ser o Ancelotti, a capacidade dele de convencimento, de criar uma estrutura onde deixa todo mundo confortável.



FRANCK FIFE/AFP
Tempo. Mbappé vai defender a França na Eurocopa e pode estrear pelo Real Madrid apenas em agosto

Uma opção óbvia para Ancelotti seria justamente retomar o 4-3-3 dos tempos em que ainda tinha Benzema. Mbappé assumiria a função de ser referência do ataque enquanto os brasileiros atuariam pelos lados. Mas aí abriria mão do esquema que deu certo na última temporada.

— Hoje, o mais logico é tirar o Valverde, que é quem chega ali pela direita, puxar o Rodrygo para este lado e pôr o Mbappé no seu lugar. O ataque ficaria Mbappé e Vini. A linha de meio com o Bellingham mais na esquerda e o Rodrygo na direita, completando com Tchoauméni e Camavinga — opina Leonardo Miranda, responsável pelo blog "Painel Tático", do ge.

O melhor indicador de qual formação usar, claro, virá do campo. A depender da partida, Ancelotti pode abrir mão de uma das peças do quarteto. Mas seus números na temporada tornam difícil a missão de escolher quem cederia a vaga.

Mbappé vem de temporada em que balançou as redes 44 vezes e deu 10 assistências em 48 jogos pelo PSG. Vini, eleito ontem o melhor jogador da Champions, marcou 24 e deu 9 passes para gol em 39 jogos pelo Real.

Já Bellingham marcou 23 vezes e deu 13 assistências em 42 jogos pelos merengues. Rodrygo, por sua vez, registra sete gols e oito passes para os companheiros balançarem as redes em 51 partidas pelo clube. Na comparação com os demais, os números do ex-santista podem até parecer mais modestos. Mas o que as estatísticas não são capazes de mostrar é que ele é o mais versátil do quarteto.

— O Rodrygo foi revelado no Santos como ponta esquerda e no Real passou a ser meia. É um 10 de articular o jogo. Mas é aquele 10 que joga como segundo atacante. E abre espaço para a chegada do Bellingham e do Valverde — completa Leonardo Miranda.

FOTO AO LADO DE CR7

Ao menos, Ancelotti terá tempo para montar o quebra-cabeças. Mbappé está com a seleção francesa, que se prepara para a disputa da Eurocopa. Caso vá até a final, atuará pelos Bleus até 14 de julho. Depois, ainda terá férias para tirar. Com isso, sua estreia pelo Real pode ocorrer só em agosto.

Ansiedade para vestir a camisa branca parece não faltar. Ontem, ele celebrou o acerto em suas redes sociais fazendo questão de destacar que torcia para os merengues desde jovem. O francês publicou fotos de uma visita ao clube quando adolescente, com direito a um momento de tietagem a Cristiano Ronaldo, na época estrela do Real.

" Muito feliz e orgulhoso de fazer parte do clube dos meus sonhos. É impossível explicar o quão feliz e emocionado me sinto neste momento. Estou impaciente para vê-los, madridistas, e obrigado pelo seu apoio incrível", publicou.

Em meio a tudo isso, há ainda a chegada de Endrick. Mas a tendência é que, aos 18 anos, o ex-Palmeiras tenha uma primeira temporada de adaptação no Real. Uma dor de cabeça a menos para Ancelotti. Ao menos por enquanto.

Vinícius Júnior é eleito o melhor jogador da Champions

O atacante Vinícius Júnior foi eleito, ontem, o melhor jogador da Champions League de 2023/24 pela Uefa. O brasileiro também foi escolhido para o time desta temporada. Ele fez seis gols e deu cinco assistências na campanha que levou ao 15º título do Real Madrid.

O jogador marcou o segundo gol na vitória de 2 a 0 na final contra o Borussia Dortmund, no último sábado, em Wembley. Vini Jr foi decisivo ao longo da competição, principalmente na fase do mata-mata, com dois gols no jogo de ida da semifinal diante do Bayern de Munique.

Vinícius Júnior é apontado como um dos favoritos para ganhar a premiação de melhor do mundo. O principal concorrente é o companheiro de time Jude Bellingham, que foi eleito o melhor jogador jovem desta Champions.

A seleção desta temporada contou com a presença de quatro atletas do Real Madrid: além de Vini e Bellingham, entraram na lista o lateral Carvajal e o zagueiro Rüdiger. Vini formou o trio de ataque com Harry Kane, do Bayern de Munique, e Phil Foden, do Manchester City.

Vice-campeão, o Borussia Dortmund também teve quatro jogadores na seleção da Champions: o goleiro Kobel, o zagueiro Hummels, o lateral Maatsen e o meia Sabitzer.

O meia Vitinha, do Paris Saint-Germain, completou o time ideal.


BEN STANSALL/AFP
Na Champions. Vini fez seis gols

BOTAFOGO
'Revanche': Textor aguarda Palmeiras

Após o sorteio da Conmebol ter apontado Botafogo e Palmeiras como adversários nas oitavas de final da Libertadores, John Textor, dono da SAF alvinegra, se mostrou ansioso pelo que chamou de "revanche". Além da expectativa em torno do que acontecerá nas quatro linhas, o enfrentamento recente dos bastidores, encabeçado pelo americano e a presidente alviverde, Leila Pereira, é um elemento no jogo. "Grande técnico, grandes jogadores... um grande adversário... é uma revanche. Vamos jogar!", disse Textor no Instagram. Os dois clubes vivem um confronto institucional desde a reta final do último Brasileirão, vencido pelo Palmeiras, com o americano acusando a existência de um esquema de manipulação de resultados.

TÊNIS
Djokovic vence outra batalha em cinco sets

Aos 37 anos, Novak Djokovic não parece dar sinais de cansaço em Roland Garros. Depois de ter derrotado o italiano Lorenzo Musetti em cinco sets em partida que terminou na madrugada de domingo, ontem ele sobreviveu a mais uma batalha, batendo o argentino Francisco Cerundolo por 3 sets a 2 (6/1, 5/7, 3/6, 7/5 e 6/3) em jogo de 4h37 de duração.
O sérvio se tornou o tenista com mais vitórias na história dos Grand Slams: 370. Nas quartas de final, Djokovic vai enfrentar o norueguês Casper Ruud, que derrotou o americano Taylor Fritz por 3 a 1 (7/6, 3/6, 6/4 e 6/2).
Apesar da vaga nas quartas, Djoko ainda não garantiu a posição de 1º do ranking. Ele precisa chegar às semifinais, senão será ultrapassado pelo italiano Jannik Sinner.


EMMANUEL DUNAND/AFP
Em forma. Sérvio bateu Cerundolo em jogo de 4h37

FLUMINENSE
Thiago Silva pode ter apresentação recorde

O Fluminense vive a expectativa de bater o maior público em uma apresentação de jogador nesta sexta-feira, quando torcedores receberão o zagueiro e ídolo Thiago Silva no Maracanã.
Segundo o ge, o tricolor, que abriu o setor Norte do estádio para o evento, já vendeu 51 mil ingressos.
Além de Thiago, outra atração será um show do grupo de pagode Sorriso Maroto.
A depender do número de torcedores presentes, a apresentação pode quebrar o recorde do retorno do atacante Luis Fabiano ao São Paulo em 2011. O jogador foi recebido por 45 mil torcedores no Morumbi.
O Fluminense volta a campo no próximo dia 11, em clássico contra o Botafogo, pelo Brasileirão.

CARLOS EDUARDO MANSUR
@carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

Tempestade perfeita

É comum lançarmos mão de resultados escandalosos para dizer que eles são a perfeita expressão das diferenças entre dois times, ou por vezes entre dois clubes. Desde domingo, esta tem sido uma forma recorrente para analisar o 6 a 1 que o Flamengo impôs ao Vasco. Não é uma imagem equivocada para traduzir o que se passou no Maracanã. Ocorre que resultados assim são pontos tão fora da curva que as diferenças técnicas e de contextos dos clubes não bastam. É preciso uma tempestade perfeita, uma soma de circunstâncias, todas elas pendendo para o mesmo lado. Foi com isso que o Vasco lidou em sua traumática jornada de domingo.

Este é um clube que vem fabricando, por conta própria, suas próprias fragilidades. O Vasco de 2024 já mudou de treinador, diretor de futebol e até de dono. Viveu um projeto de montagem de elenco que pode não ter gasto a quantidade de dinheiro que a 777 insinuou ao vender à arquibancada a ideia de equipara forças com seu maior rival. Ainda assim, o time não foi barato, mas as ações de mercado resultaram num elenco cheio de desequilíbrios. Num clube sem norte, este elenco ficou um mês nas mãos de um interino, até entrar no clássico com um estreante que mal teve tempo de se adaptar a um novo clube, num novo país.

Do outro lado estava um Flamengo que, além do maior investimento e do elenco mais estelar do país, vem crescendo coletivamente. E terminou por fazer sua mais vistosa exibição no ano, liderado por um ajuste na posição de Arrascaeta que, alguns metros mais recuado, mandou na partida. Os contrastes dos dois lados já pareciam assustadores.

Mas, para um 6 a 1, seria preciso mais. E teve muito mais. Porque o Vasco até conseguiu competir por 20 minutos. E, embora o Flamengo assumisse o controle do jogo, tivesse volume, domínio territorial, nem criava chances claras. Até Maicon, surpreendentemente deslocado para o lado direito da defesa, errar um controle de bola e Cebolinha acertar um bonito chute. Depois, viriam duas bolas paradas pessimamente defendidas e, com o 3 a 1 no placar, um passe errado de Léo resultou na expulsão de João Victor. Ou seja, se já era inferior no papel e no campo, o Vasco terminou por cometer um excesso de erros primários que permitiram ao Flamengo ir para o intervalo com um 3 a 1 que nem equivalia a sua produção real. E com uma expulsão que terminava de condicionar o clássico.

ALEXANDRE CASSIANO



6 a 1. Gabigol fechou o placar no Maracanã

A segunda etapa tem uma demonstração brutal de nível técnico do Flamengo, é verdade. A ponto de o placar de finalizações da partida terminar em surreais 30 a 2. Mas também é fato que Álvaro Pacheco, o treinador estreante, mostraria claramente os efeitos de sua escassa familiaridade com o contexto em que acabara de chegar. Suas escolhas não funcionaram.

Faz tempo que este Vasco, ao jogar com uma linha de cinco defensores, expõe o meio-campo. E fazer Payet recompor por um dos lados ajuda pouco. No intervalo, reduzido a dez jogadores e já com um defensor a menos, manteve Payet e devolveu ao campo um time fragilizado demais sem bola. Para piorar, a falta de organização defensiva crônica do time, algo anterior a Pacheco, permitiu total conforto ao Flamengo. Quando ele tratou de renovar o fôlego da equipe, o placar já era de 4 a 1. E o time já derretera em campo.

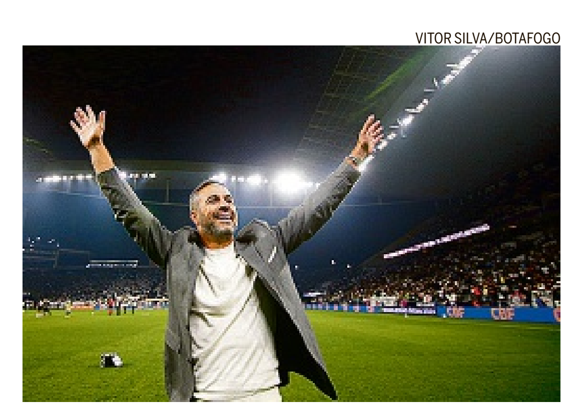
O Flamengo viveu seu grande momento de 2024, primeiro por saber controlar um jogo que começou perdendo, depois por se exibir de forma brilhante ao ter um jogador a mais – antes, não era tão criativo.

Já a tempestade perfeita que se abateu sobre o Vasco mostrou uma urgente e dura dificuldade de reconstrução, que vai do sistema defensivo a um clube sem norte.

IDENTIDADE

O erro de Fábio no 1 a 1 com o Juventude fez com que dedos fossem apontados para o "Dinizismo", numa condenação ao estilo do técnico que deu a Libertadores ao Fluminense. Fábio se adaptou a novas exigências após os 40 anos, é um bonito processo com mais acertos do que erros. A questão atual do tricolor é como tem se afastado de seu jogo de aproximações em torno da bola. O problema não é ser "dinizista" de mais, é ser de menos.

VITOR SILVA/BOTAFOGO



CRUZAMENTO

A Libertadores fará o Botafogo reencontrar o Palmeiras, algoz na mais traumática derrota do último Brasileiro. E o fará em circunstâncias promissoras, com um time alvinegro consistente sob o comando de Artur Jorge (foto). A interrogação, agora, está do lado paulista. O time de Abel Ferreira não vem jogando bem, mas até agosto terá um Dudu recuperado e o recém-contratado Felipe Anderson. Em futebol, dois meses são uma eternidade.

ROTEIRO FAMILIAR

A 15ª Champions do Real Madrid seguiu um enredo que se repete. Sua brutal reunião de talentos se vê superada tática e tecnicamente num jogo importante, até encontrar gols em caminhos improváveis. E, em ocasiões assim, é curioso como, embora o campo aponte o contrário, o mundo fica esperando pelo momento em que o time construirá sua vitória. O Dortmund jogou uma bela final, mas este Real é um desafio à compreensão.

Juntando os cacos, Vasco não tem soluções fáceis

Goleada por 6 a 1 para o Flamengo adiciona pressão extra inesperada aos trabalhos do técnico Álvaro Pacheco e do diretor executivo Pedro Martins. Para o segundo, desafio é fazer ajustes no elenco com cofres limitados

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

A goleada por 6 a 1 sofrida para o rival Flamengo, no último domingo, não é o único problema no Vasco, mas virou mais um episódio a agregar um grau ainda maior de dificuldade aos trabalhos dos recém-chegados treinador Álvaro Pacheco e diretor executivo Pedro Martins. Eles precisarão sustentar um elenco com problemas e ajustá-lo com pouco dinheiro ao longo dos próximos dois meses.

Martins, que já está há um mês em São Januário, foi claro ao comentar a situação do Vasco na próxima janela de transferências, que abre no próximo dia 10 de julho. O cofre é limitado e as movimentações serão mais estratégicas do que bombásticas. Com exceção do provável retorno de Philippe Coutinho, tratado quase como uma situação à parte.

A chegada do meia de 31 anos, que ainda resolve sua situação com o Aston Villa, agregaria mais um escape criativo e técnico no meio, dividindo essa responsabilidade com Payet, claramente sobrecarregado, além de aumentar o nível técnico da equipe. Mas essa passa longe de ser a única intervenção necessária no elenco cruz-maltino.

— O orçamento é restrito. O Vasco já fez movimentos importantes no início do ano. Para esse ano, o objetivo é saber utilizar o melhor possível o dinheiro disponível. Fazer movimentos inteligentes e criativos, pensando não só no imediato, mas também no futuro. Vamos trabalhar para desenvolver um projeto que pense no fortalecimento da equipe, no aumento do nível do competitivo, mas também pensando em tirar muito mais dos jogadores que lá estão — comentou Martins em sua apresentação, na sexta-feira.

Os "movimentos importantes" que ele cita são as negociações que passam dos R$ 100 milhões em valores totais durante o trabalho do antigo diretor, Alexandre Mattos, demitido em março.

Entre os reforços que chegaram exclusivamente para atuar nesta temporada e que envolveram compensação financeira, estão os zagueiros João Victor e Rojas, os volantes Galdames e Sforza e os atacantes Adson e Clayton. Desta lista, apenas Sforza se firmou no time titular e vem entregando boas atuações com regularidade. Também titulares, Galdames e João Victor tiveram atuações fracas no clássico.

Hoje, o Vasco tem, aos trancos e barrancos, uma espinha dorsal de regularidade que passa por Léo Jardim, Lucas Piton, Sforza, Payet e Vegetti. David, que também fazia bons jogos entre os titulares, foi barrado da relação pelo novo treinador.

Medel, Léo, Paulo Henrique, Mateus Carvalho, Adson e os próprios João Victor e Galdames chegaram a mostrar bons momentos no início da temporada, mas uma possível recuperação destes nomes e de outros vai passar diretamente pelo trabalho de Álvaro.

Há uma lista de problemas e lacunas a se resolver, internamente ou no mercado. O Vasco é vazado com muita facilidade quando não controla as partidas — com a goleada, passou a ser a pior defesa do Brasileirão, com 17 gols sofridos. Em escalações com três zagueiros, como no clássico, precisa recorrer a Maicon, que vive momento ruim e até ano passado era considerado um dos reservas da equipe.

No meio-campo, falta poder de marcação. Seja pelos espaços deixados na frente da área, seja pela facilidade com que Arrascaeta e De La Cruz trocaram passes no segundo tempo, no Maracanã. Hugo Moura, que custou mais R$ 12 milhões ao orçamento do Vasco no "pós-Mattos", era (e ainda pode ser) a esperança de tentar estancar essa sangria.

DHAVID NORMANDO/CÓDIGO 19



Ilha no ataque. Vegetti deixa o clássico abatido após a goleada; centroavante argentino é o artilheiro do Brasileirão

36
gols sofridos em 24 jogos na temporada
Pior defesa do Brasileirão, com 17 gols, Vasco sofre muito quando não controla as partidas

132
milhões de reais gastos, aproximadamente, no semestre
Quantias limitam orçamento de Pedro Martins na janela de transferências do segundo semestre

CALENDÁRIO INTENSO

O principal problema, todavia, está no ataque. Com David fora da relação e Adson impossibilitado por problemas físicos, ficou escancarada a escassez de atacantes de lado no elenco do Vasco. O jovem Rayan voltou a ser opção no setor, mas foi pouco efetivo. Rossi, que entrou com o time em desvantagem numérica, menos ainda. A impressão é que Vegetti (artilheiro do Brasileirão, com quatro gols) parece uma ilha no ataque vascaíno.

Segundo o Uol, uma das mudanças do presidente Pedrinho após a goleada será a nomeação do ex-lateral Felipe, maior vencedor da história do Vasco e também amigo desde os tempos de atleta, como diretor técnico para trabalhar ao lado de Martins.

De qualquer forma, serão dias longos até a janela, que só abre no dia 10 de julho. Até lá, o calendário do Vasco tem Palmeiras (fora), Cruzeiro (em casa), Juventude (fora), São Paulo (casa), Bahia (fora), Botafogo (casa), Fortaleza (casa) e Internacional (fora), além do Corinthians, em casa, no próprio dia de abertura. Da mesa de negócios ao CT, nada parece de fácil resolução.

COMO ENCAIXAR NO ATAQUE?
Real Madrid anuncia Mbappé
PÁGINA 32

CARLOS EDUARDO MANSUR
A tempestade perfeita do Vasco
PÁGINA 33

CAMINHO DEFINIDO

Palmeiras x Botafogo é destaque em sorteio das oitavas da Libertadores

DAVI FERREIRA E LUCAS RIBEIRO
esporteglb@oglobo.com.br

Por alguns minutos na tarde de ontem, a atenção dos fãs de futebol se transferiu para a sede da Conmebol e as bolinhas que definiriam o caminho do mata-mata da Libertadores. Ao fim do sorteio, um confronto nacional apareceu como destaque das oitavas de final: Palmeiras x Botafogo. Atlético-MG, São Paulo e Flamengo entram como favoritos diante de seus adversários, enquanto o Fluminense aguarda a definição do Grupo C, onde o Grêmio ainda faz dois jogos e busca sua classificação — hoje, visita o Huachipato-CHI, às 21h.

O sorteio da chave dos confrontos colocou o Fluminense de um lado, podendo encarar o Atlético-MG nas quartas de final, e Botafogo e Flamengo do outro, com a chance de clássico carioca nas semifinais, ou ainda a possibilidade de um Palmeiras x São Paulo nas quartas.

As oitavas serão realizadas apenas após a disputa da Copa América, nas semanas de 14 e 21 de agosto. Até lá, muita coisa pode mudar. A final será em Buenos Aires, em estádio ainda a definir, no dia 30 de novembro.

VEJA OS CONFRONTOS

OITAVAS DE FINAL

- San Lorenzo (ARG) x **ATLÉTICO-MG**
- 2º Grupo C* x **FLUMINENSE**
- Talleres (ARG) x River Plate (ARG)
- Colo-Colo (CHI) x Junior Barranquilla (COL)
- Nacional (URU) x **SÃO PAULO**
- **BOTAFOGO** x **PALMEIRAS**
- Peñarol (URU) x 1º Grupo C*
- **FLAMENGO** x Bolívar (BOL)

QUARTAS DE FINAL — SEMIFINAL — FINAL

30/11/2024
Buenos Aires

*Grêmio-BRA, The Strongest-BOL ou Huachipato-CHI

Oitavas	Quartas	Semifinais
Ida ▸ 13 a 15 de agosto	Ida ▸ 17 a 19 de setembro	Ida ▸ 22 a 24 de outubro
Volta ▸ 20 a 22 de agosto	Volta ▸ 24 a 26 de setembro	Volta ▸ 29 a 31 de outubro

Palmeiras x Botafogo

O alviverde está mais acostumado com a Libertadores. Não à toa, conquistou o bicampeonato em 2020 e 2021. Já o Botafogo não disputava a competição desde 2017. No ano passado, os times brigaram pelo título brasileiro e protagonizaram o principal jogo do campeonato, vencido de virada pelo Palmeiras, no Rio, por 4 a 3.

O time do português Abel Ferreira ficou com a terceira melhor campanha geral (14 pontos,) mas, ao mesmo tempo, não vem convencendo com as recentes atuações. Por outro lado, o compatriota Artur Jorge foi peça-chave na recuperação do Botafogo na Libertadores, após duas derrotas nos dois primeiros jogos. Apesar da evolução do alvinegro, o Palmeiras tem uma leve vantagem por tudo o que conquistou nos últimos anos, além de poder decidir a vaga no seu estádio.

Flamengo x Bolívar

O reencontro entre Flamengo e Bolívar apresenta apenas leve favoritismo para os brasileiros, mesmo com mais poderio financeiro e qualidade de elenco. No Grupo E, os bolivianos levaram a melhor e foram líderes, tendo agora a importante vantagem de decidir o mata-mata na altitude de La Paz, lugar onde o rubro-negro perdeu por 2 a 1. No Maracanã, porém, o Flamengo goleou por 4 a 0, o que mostra a diferença entre os times — se os resultados fossem já pelas oitavas, o Fla estaria classificado.

Para o time de Tite não se complicar mais uma vez, e também não repetir a eliminação para o Olimpia nas oitavas de 2023, um dos segredos será fazer bom placar no Rio de Janeiro e ir com "gordura" para a Bolívia.

O adversário possui um projeto esportivo que evolui a cada ano e apresenta alguns resultados expressivos. Ainda assim, a classificação do tricampeão da América é mais provável.

São Paulo x Nacional

O São Paulo está em ascensão na temporada. Desde a chegada de Luis Zubeldía, segue invicto, com nove vitórias nos últimos 11 jogos. Exemplo disso é que garantiu a liderança na fase de grupos depois de perder na estreia. Do outro lado, o Nacional é conhecido pela constante presença na competição e por ser um adversário difícil de ser batido em Montevidéu — não perdeu como mandante nesta edição.

Atlético-MG x San Lorenzo

Dono da segunda melhor campanha (15 pontos), o Atlético-MG foi sorteado contra um adversário acessível, um San Lorenzo que fez praticamente a metade da pontuação (oito). A equipe de Gabriel Milito teve apenas uma derrota — para o Peñarol — no torneio até agora e se credencia como uma das favoritas ao título. A geração campeã brasileira em 2021 ainda busca o troféu continental e conta com a liderança do atacante Paulinho, que, com cinco gols, foi um dos artilheiros da fase de grupos.

River Plate x Talleres

Além de ter feito a melhor campanha da fase de grupos (16 pontos), o River vive a expectativa da Conmebol confirmar a decisão no seu estádio, o Monumental de Núñez. O jogo doméstico contra o Talleres promete ser de bom nível técnico, e a equipe Córdoba mostrou seus predicados nesta edição, fazendo 13 pontos, em disputa equilibrada com o São Paulo no Grupo B — perdendo a liderança apenas no saldo.

Junior Barranquilla x Colo-Colo

O Junior foi o pior primeiro colocado, ao somar apenas dez pontos, superando o Botafogo no saldo para ficar na liderança do Grupo D. Já o Colo-Colo foi o último dos segundos, conseguindo uma pouco provável classificação ocm somente seis pontos. Como fará o jogo de volta em casa, os colombianos podem confirmar o favoritismo para avançar às quartas de final, o que seria uma campanha acima da expectativa pelo desempenho mostrado até o momento.

Fla vive melhor momento com Tite antes de ruptura

Goleada histórica sobre o Vasco consolidou boa sequência do rubro-negro às vésperas da parada para a Data Fifa

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Com a vitória mais elástica sobre o seu rival na história, o Flamengo consolidou o ótimo momento vivido na temporada. Após momento conturbado, o técnico Tite fez alterações na equipe e agora está colhendo os frutos. Desde a derrota para o Palestino, no Chile, pela Libertadores, que trouxe enorme pressão sobre o treinador, o rubro-negro enfileirou cinco vitórias seguidas, com 16 gols marcados e apenas um sofrido, culminando no 6 a 1 sobre o Vasco no último domingo.

A atuação contra o cruzmaltino, no Maracanã, entrou para a galeria das melhores do time desde que o treinador chegou ao clube, em outubro de 2023. O Flamengo não tirou o pé no clássico e teve oportunidades de marcar até mais do que os seis gols. Além do placar, o maior da era Tite, os números ofensivos atingidos ao final do jogo também foram destaque: com 67% de posse de bola, o rubro-negro finalizou 30 vezes, sendo 18 no gol do Vasco.

O rubro-negro passou por uma virada de chave, em 2024, quando uma importante mexida foi promovida na equipe titular. Tite abandonou o esquema com dois pontas ao trocar Luiz Araújo por Gerson. A entrada do camisa 8 jogando mais avançado deu mais dinâmica no meio, sem afetar a marcação pelo lado direito.

ALEXANDRE CASSIANO



Celebração rubro-negra. Flamengo marcou 16 gols nas últimas cinco partidas, sofrendo apenas um

O ótimo momento do Flamengo também passa muito pela melhora de Pedro. Após um início de ano arrasador, o centroavante teve uma queda de rendimento e marcou apenas uma vez em seis partidas. Na atual fase positivo do rubro-negro, o camisa 9 fez seis gols e ainda deu duas assistências.

Agora, o Flamengo tem uma grande preocupação para a sequência da temporada. Com a disputa da Copa América, entre os dias 20 de junho e 14 de julho, o rubro-negro terá desfalques de peso no Brasileiro por até nove rodadas.

No momento, o único desfalque garantido é de Pulgar, que já foi convocado para a seleção chilena. No entanto, o grande baque do clube deve vir no anúncio da lista do Uruguai para a disputa da competição: Arrascaeta, De la Cruz, Viña e Varela dificilmente ficarão fora dos selecionados pelo treinador Marcelo Bielsa.

VINHOS DE PORTUGAL

parceria
vinhos de portugal

realização
O GLOBO Público Valor Econômico

participação
Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.

apoio



local oficial | hotel oficial | Loja oficial



água oficial PRATA | rádio oficial CBN | curadoria out of paper

FALTAM 3 DIAS!

Está chegando a hora de você viver uma experiência incrível no mundo dos vinhos.

A 11ª edição do Vinhos de Portugal começa essa sexta-feira com uma programação que agrada tanto os amantes dos vinhos, como quem ainda está descobrindo esse universo. O evento reúne dezenas de produtores portugueses, centenas de rótulos para degustação, bate-papos e provas guiadas por grandes especialistas, muito conteúdo bacana, além de gastronomia, loja de vinhos e uma charmosa área de convivência. Garanta o seu ingresso!

7 a 9 JUNHO RIO

Jockey Club Brasileiro
Gávea

COMPRE AQUI



Para mais informações:
vinhosdeportugal.oglobo.com.br
/vinhosdeportugal
@vinhosdeportugalbr_

BEBA COM MODERAÇÃO

COMPRE AQUI

Para mais informações:
vinhosdeportugal.oglobo.com.br
/vinhosdeportugal
@vinhosdeportugalbr_





SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

Sessões de 2h de duração e quase 800 rótulos de 86 produtores de diversas regiões vinícolas portuguesas



7 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

16H30 ÀS 18H30 | 19H ÀS 21H

SALA DE PROVAS

- VINHOS DO DOURO, SABORES E AROMAS DE UM PATRIMÔNIO
  COM MANUEL CARVALHO - **13H ÀS 14H**
- UM GUIA DE ENOTURISMO DE PORTUGAL
  COM CECÍLIA ALDAZ - **14H30 ÀS 15H30**
- **PROVA ESPECIAL** - VINHOS ESCONDIDOS, RAROS E FORA DA CAIXA
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H**
- ALENTEJO: PARAÍSO DOS VINHOS SUSTENTÁVEIS
  COM JORGE LUCKI - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- PORTO, A NOBREZA E A ARTE DE UM CLÁSSICO MUNDIAL
  COM MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

PROVAS GUIADAS

Grandes nomes, como Cecília Aldaz, Manuel Carvalho, Dirceu Vianna Junior e Jorge Lucki, com duração de 1h



8 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

12H ÀS 14H | 15H ÀS 17H | 17H30 ÀS 19H30 ESGOTADA | 20H ÀS 22H

SALA DE PROVAS

- A MARAVILHOSA DIVERSIDADE DOS VINHOS DE PORTUGAL
  COM MANUEL CARVALHO - **12H ÀS 13H** ESGOTADA
- **PROVA ESPECIAL** - PEDRO BAPTISTA, O ENÓLOGO DO PÊRA MANCA
  COM JORGE LUCKI - **13H30 ÀS 14H30** ESGOTADA
- PORTUGAL: A MAGIA DAS VINHAS VELHAS
  COM CECÍLIA ALDAZ - **15H ÀS 16H** ESGOTADA
- VINHOS VERDES, FRESCOS E INTENSOS
  COM MANUEL CARVALHO E JORGE LUCKI - **16H30 ÀS 17H30** ESGOTADA
- **PROVA ESPECIAL** - JOVENS ENÓLOGOS, GRANDES VINHOS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DE LISBOA
  COM CECÍLIA ALDAZ - **20H ÀS 21H** ESGOTADA

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Entrada gratuita, estandes com atividades interativas, wine bar, gastronomia e loja de vinhos



9 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

12H30 ÀS 14H30 | 15H30 ÀS 17H30 | 18H ÀS 20H

SALA DE PROVAS

- UM GUIA DE ENOTURISMO NO ALENTEJO
  COM CECÍLIA ALDAZ - **13H ÀS 14H** ESGOTADA
- SETÚBAL, VINHOS DE AREIA E MAR
  COM MANUEL CARVALHO E ALEXANDRA PRADO COELHO - **14H30 ÀS 15H30**
- GRANDES VINHOS DO TEJO E SUAS HISTÓRIAS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H**
- BEIRA INTERIOR: UMA REGIÃO A DESCOBRIR
  COM JORGE LUCKI - **17H30 ÀS 18H30**
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DO DÃO
  COM CECÍLIA ALDAZ E MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

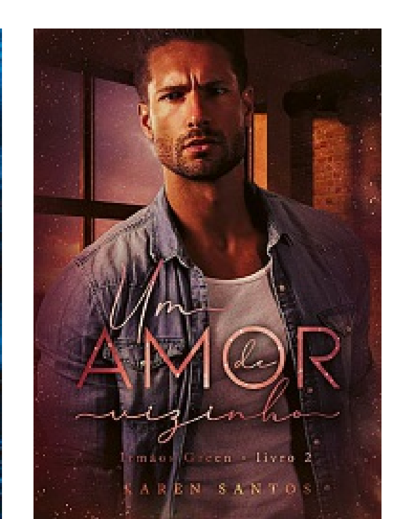
CORAÇÕES E PÁGINAS ARDENTES

NUMA SUBVERSÃO DOS CONTOS DE FADAS, AUTORAS INDEPENDENTES FAZEM FAMA E FORTUNA NA INTERNET COM ROMANCES 'CALIENTES' QUE SEGUEM FÓRMULA DITADA POR ALGORITMOS, TÊM MAFIOSOS E EMPRESÁRIOS COMO PROTAGONISTAS MASCULINOS E MIRAM O PRAZER FEMININO

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

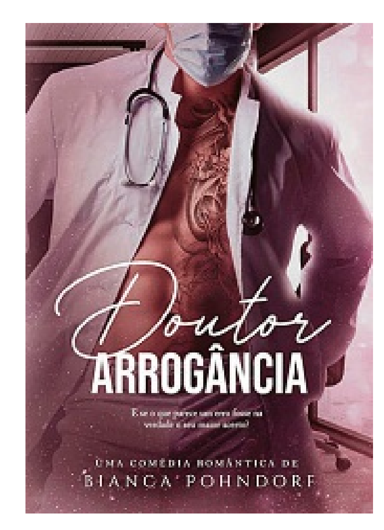
REPRODUÇÕES

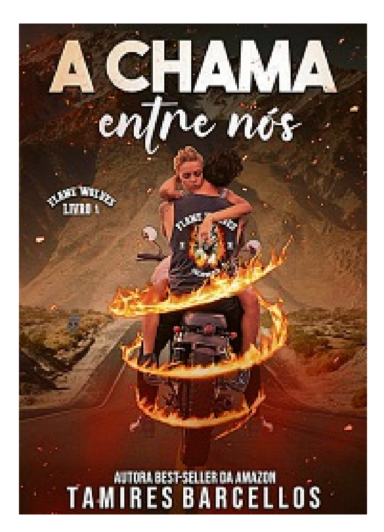


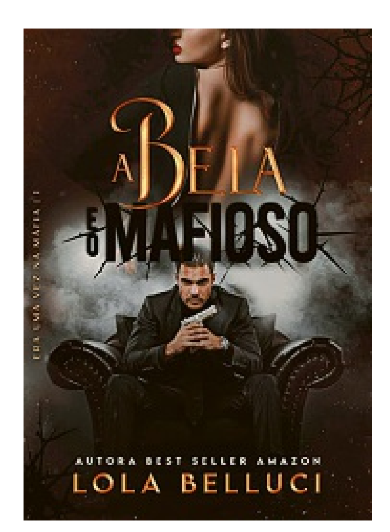


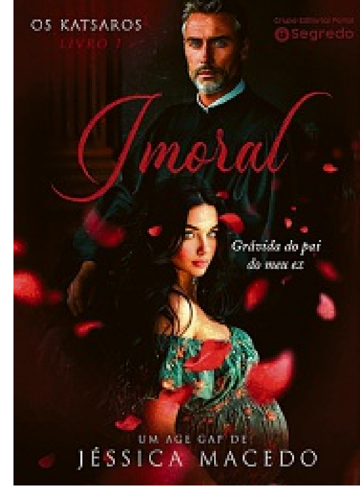






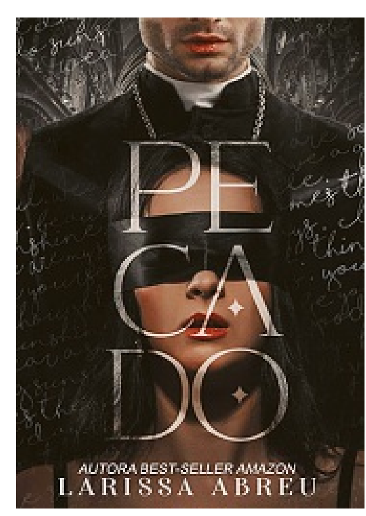














A carioca Karen Santos sempre gostou de histórias românticas. Não perdia novelas mexicanas, leu "Senhora", de José de Alencar, e devorava os livros da americana Diana Palmer, povoados por caubóis sensuais. Para descansar de seu mestrado em análise algorítmica, começou a escrever histórias de amor com cenas *calientes*. Despretensiosamente, lançou um "e-book hot" (a expressão do mercado) na Amazon e ganhou um trocado. Seguiu escrevendo e publicando — e seis meses depois já faturava o triplo de seu salário. Hoje, Karen se sustenta escrevendo romances eróticos. Já comprou casa e viajou para a Europa. Somente o best-seller "Um amor de vizinho" rendeu, em um mês, 12 vezes o que ela recebia quando tinha carteira assinada.

Karen faz parte de um hábil grupo de autoras (como Lola Belluci, Jéssica Macedo, Tati Biasi, Mari Cardoso e outras) que conhece os desejos de seu público, sabe tirar proveito dos algoritmos e consegue se sustentar (e bem) com livros. São títulos que quase nunca têm edição impressa, custam menos de R$ 5 e são devorados pelas assinantes do Kindle Unlimited, serviço de e-books da Amazon, que as remunera por páginas lidas (Karen já passou das cem milhões). Várias delas já traduzem seus títulos para outros idiomas e estão investindo em audiolivros.

— Sempre ouvi que escritor no Brasil passava fome e que, se fosse autor independente, precisava ter mais de um emprego — conta Lola, outro caso de sucesso, com mais de 247 milhões de páginas lidas na métrica da Amazon. — O que eu não sabia era que existia um grupo enorme de leitoras que lê quase um livro por dia.

FILAS PARA AUTÓGRAFOS

Em nota, a Amazon destaca que os romances hot "têm um ritmo acelerado de publicação e leitura" e que "algumas autoras lançam livros a cada 15 dias e têm público fiel". A empresa diz "fomentar a expansão do gênero" convidando as principais best-sellers para eventos literários, como as bienais do Rio e de São Paulo. No ano passado, um coletivo de autoras hot bancou seu próprio estante na Bienal do Rio, o "Apimentadas". Leitoras faziam fila para pedir um autógrafo.

Lola estava lá. Ela conta que pôde largar a sala de aula depois de lançar "Contrato de prazer", a história de uma jovem desempregada que aceita viver um relacionamento de mentira com um empresário rico (e o que era uma transação comercial, é claro, vira uma paixão tórrida). Em um mês, ela embolsou dez vezes seu salário de professora.

As histórias "de contrato" são um dos subgêneros mais populares na literatura hot. Entre outras tramas populares estão ainda aquelas que envolvem o universo esportivo, as que têm figuras masculinas que abandonam seus filhos e as protagonizadas por empresários (especialmente CEOs) viris ou mafiosos românticos.

— O CEO é o príncipe moderno, e o mafioso é o homem poderoso que salva a donzela indefesa — brinca a mineira Jéssica Macedo (690 milhões de páginas lidas), que dá a "receita" de um bom romance hot. — O foco é sempre o desenvolvimento da relação do casal: como se conhecem, como se envolvem, que problemas enfrentam para ficar juntos. Nem sempre o ápice de um romance hot é a cena de sexo. Pode ser o momento em que o galã entrega o cartão para a mocinha e diz que ela pode gastar sem limites (*risos*).

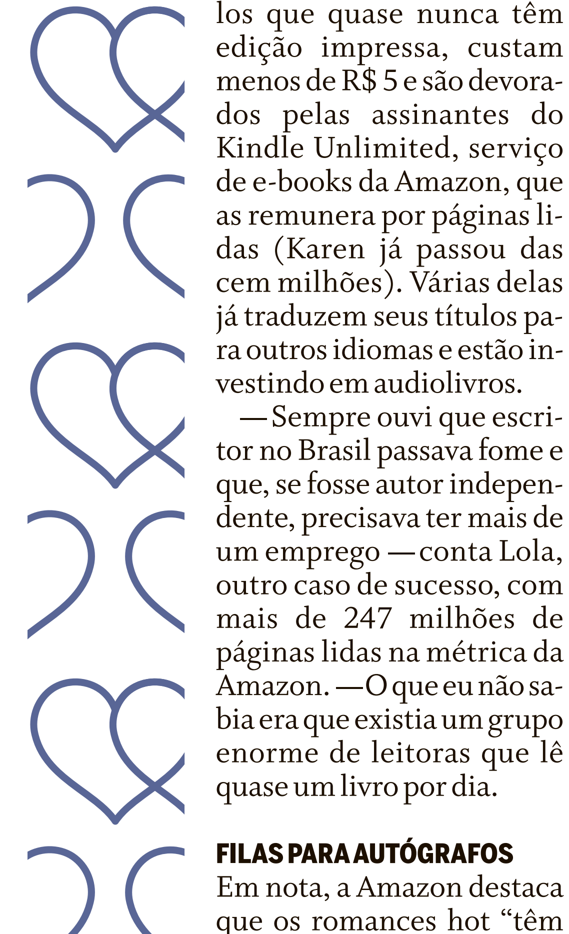
O protagonista masculino é sempre um homem maduro e bonito, às vezes meio sombrio, bem de vida e competente na cama. Ser um bom pai (ou aprender a ser) também ajuda a despertar o interesse das leitoras.

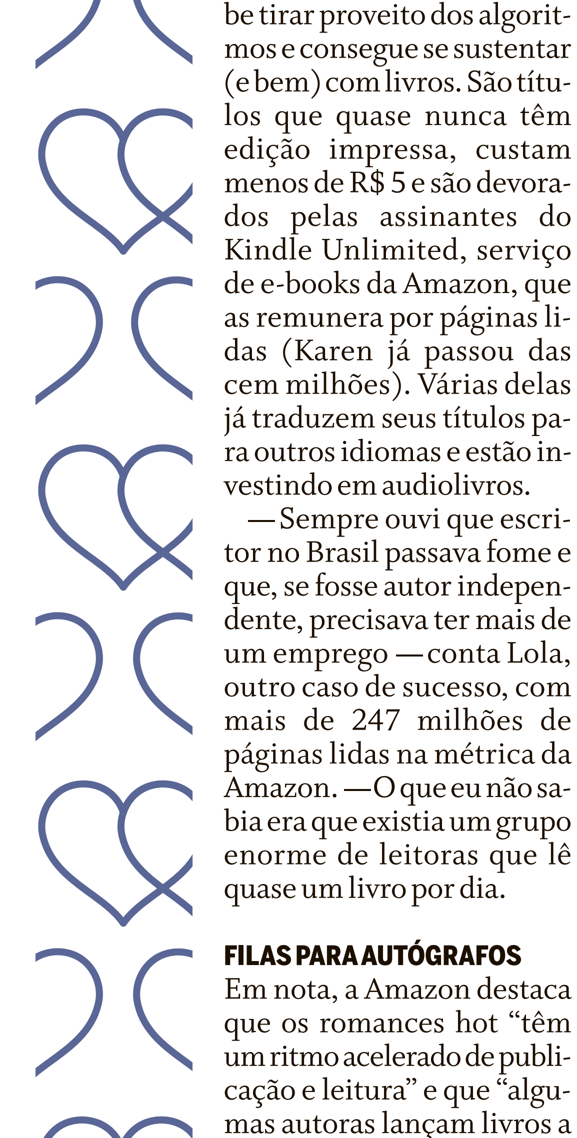
PARA ELAS

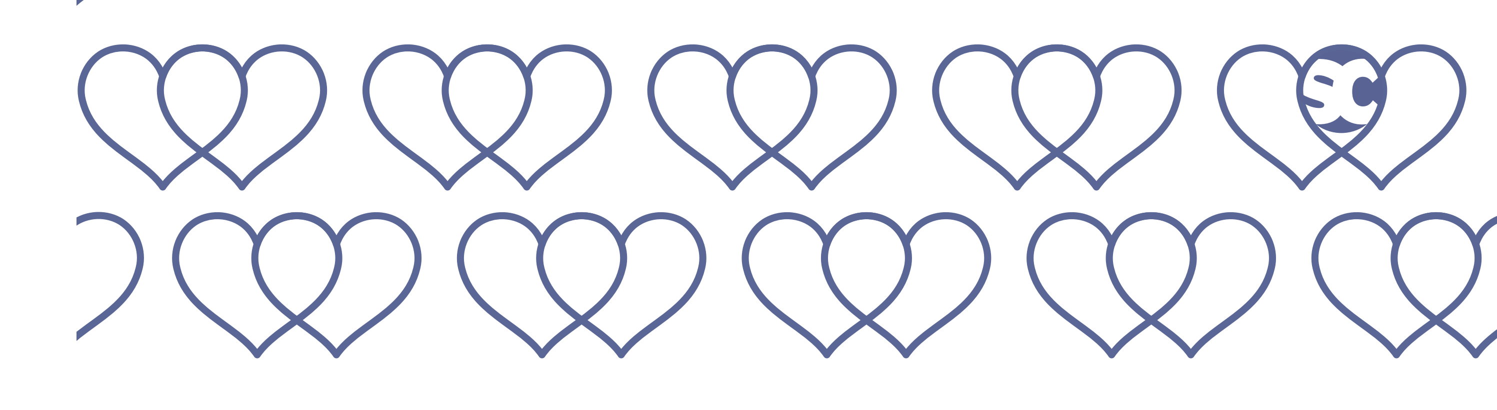
Jéssica descreve os romances hot como "releituras dos contos de fada". Karen acrescenta que, não obstante o formato heteronormativo e um tanto conservador (o sonho da mocinha é formar a "família do comercial de margarina"), as protagonistas sempre têm atitude e bancam seus desejos.

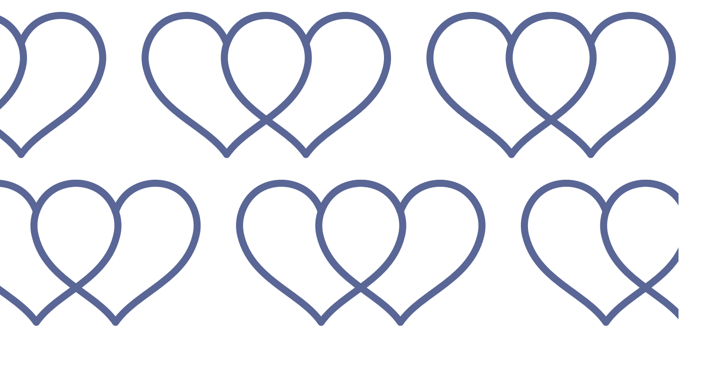
— Esses livros ajudam mulheres a entrarem em contato com desejos que elas já têm e a viverem fantasias que às vezes são distantes de sua realidade: com um homem rico e bonito que pega com mais força, e histórias de sadomasoquismo — diz a influenciadora Duda Gaboardi, que promove literatura hot em redes sociais. — Como são voltados para o público feminino, o prazer da mulher está sempre em primeiro lugar.

SEGREDOS DA CONQUISTA, NA PÁGINA 3







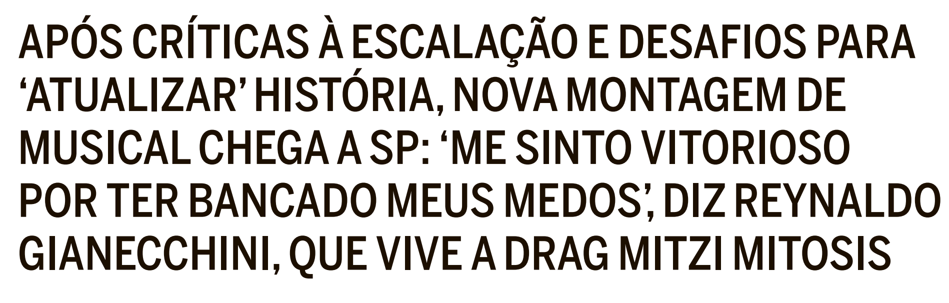


AS MUITAS CURVAS NA ESTRADA DE ‘PRISCILLA’

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/PEDRO DIMITROW



Brilho próprio. Reynaldo Gianecchini: anúncio de que faria a personagem gerou reações nas redes sociais



APÓS CRÍTICAS À ESCALAÇÃO E DESAFIOS PARA ‘ATUALIZAR’ HISTÓRIA, NOVA MONTAGEM DE MUSICAL CHEGA A SP: ‘ME SINTO VITORIOSO POR TER BANCADO MEUS MEDOS’, DIZ REYNALDO GIANECCHINI, QUE VIVE A DRAG MITZI MITOSIS

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A nova montagem brasileira do musical “Priscilla, a rainha do deserto” causou furor antes mesmo de começar. Ainda em março, quando o elenco foi anunciado, não passou incólume a notícia de que Reynaldo Gianecchini faria o papel da drag queen Mitzi Mitosis, uma das protagonistas. A internet ferveu em acusações de que Gianecchini não teria estirpe para o personagem por não manter relações explícitas com o movimento LGBTQIA+. Outros chegaram a dizer que o ator não estaria apto a encarar bem um papel do quilate de Mitosis. A grita on-line atingiu o ator em cheio — ele persistiu na montagem, mas precisou voltar à terapia para “organizar as ideias e se sentir forte”, conta ele.

Passado o episódio inicial, o artista dará ao mundo sua versão de Mitosis a partir da próxima sexta-feira, em temporada que se estende até setembro no Teatro Bradesco, em São Paulo. Ele não está sozinho. A turma potente que desbrava o deserto australiano embarcando no ônibus Priscilla — conforme conta a história criada pelo diretor e roteirista Stephan Elliott — tem Diego Martins (sob a pele de Adam e sua drag Felícia) e mais a dupla Verónica Valenttino e Wallie Ruy (revezando-se no papel de Bernadette).

Se nas redes o clima foi bélico, entre o quarteto reina a harmonia.

— É impossível não se apegar um ao outro e criar “coisinhas”. Passamos todo o tempo junto, então a gente leva essa intimidade (*do palco*) para nossas vidas. Já temos muitas piadas internas e uns 77 grupos de WhatsApp. Para fazer “Priscilla” são necessários vínculos afetivos — acredita Wallie.

Prova da sinergia emanada pelo espetáculo foi vista num dos ensaios que o GLOBO acompanhou. Logo após apresentar um de seus números solo, o megahit “True colors”, de Cindy Lauper, Gianecchini quase foi às lágrimas, visivelmente emocionado. Ao concluir as duas tomadas de ensaio, foi abraçado pelos colegas de palco que o esperavam. Entre eles, nenhuma palavra precisou ser dita.

— Estamos fazendo a jornada junto aos personagens. Me emociono muito com “True colors”, porque quero mostrar minhas verdadeiras cores sem medo de quem sou. Quero deixar vir meu potencial, com acolhimento, afeto — diz Gianecchini. — Me sinto vitorioso por ter bancado meus medos. E quero honrar o mundo das drags e sua arte linda.

TÚNEL DO TEMPO

Os artistas contam que a atual montagem, sob direção de Mariano Detry (que também dirigiu as versões paulistanas de “Chaplin, o Musical” e “Escola do Rock, o Musical”), não se prende a detalhes espinhosos do roteiro original, de ao menos três décadas atrás (se considerarmos o lançamento do icônico filme em 1994, sem contar o musical lançado na Broadway em 2006). Foi preciso adaptar.

— A ideia é trazer esse musical para 2024. Não dá para dizer que ele envelheceu bem ou mal, mas a verdade é que as coisas precisam ser atualizadas, sobretudo na arte — explica Diego Martins, na pele do irreverente Adam e que deu vida ao elogiado personagem “Kelvinho” da novela “Terra e paixão”, da TV Globo. — Tivemos esse cuidado desde a primeira leitura do texto. E temos ainda uma leitura brasileira. Trouxemos um humor com nossas referências, nossos memes.

Entre as mudanças propostas, por exemplo, foram banidas as piadas que incluem o “nome morto” da personagem Bernadette. E aqui cabe uma explicação: na história, Bernadette é uma mulher trans e, portanto, deve ser chamada com o nome que escolheu sob o gênero feminino e não por meio de sua denominação masculina de batismo. Considerando a população trans e travesti fora das telas, trata-se de uma regra absolutamente primordial.

A atual montagem de Priscilla, inclusive, é a primeira que se tem notícia de incluir duas travestis no papel de Bernadette. Algo que é bastante lembrado por Verónica Valenttino, uma de suas intérpretes e a primeira trans a ganhar o prêmio Shell de melhor atriz (por seu trabalho no musical “Brenda Lee e o Palácio das Princesas”, no ano passado).

— Falamos muito de representatividade em cena, no teatro e em tantos lugares, mas a grande preciosidade é a proporcionalidade. — diz Verónica. — No musical, temos eu, Wallie e mais a (*atriz não-binária*) Kaiala. Estar presente, mas sozinha, não garante que deixaremos de passar por coisas que nos tocam ou até nos magoam. Juntas nós nos nutrimos e visitamos outras referências trans brasileiras. Construir juntas é importantíssimo, até para fortalecer nossas presenças nesses espaços.

HINOS

Além de toda a discussão (séria, diga-se de passagem) sobre diversidade que o musical evoca, os artistas têm se dedicado aos números musicais que “Priscilla” requerem as suas montagens. Portanto, estão lá “I will survive”, “I say a little prayer” e “Can’t get you out of my head”, como manda o figurino. O icônico ônibus que dá nome à montagem, é evidente, estará ladeando todas as performances que se estendem ao longo de cerca de duas horas e meia. A preparação para colocar a obra em pé, atestam os artistas, é uma maratona.

— A gente fica possuído, tudo ocorre bem rápido. Quem tem experiência se vira mais rápido, não é mesmo Diego, Verônica e Wallie? Eu estou sem o *know-how*. Não tem muito tempo não, amor. O processo é intenso e rápido, ainda bem que temos uma equipe incrível — diz Gianecchini.

Entre elas. Wallie Ruy na pele da personagem Bernadette



Após a TV. Diego Martins: nos papéis de Felícia e Adam



Dose dupla. Véronica Valenttino também faz Bernadette

_ **SEG**_Play_ **TER**_Play_ **QUA**_Play_ **QUI**_Patrícia Kogut_ **SEX**_Play_ **SÁB**_Play_ **DOM**_Patrícia Kogut



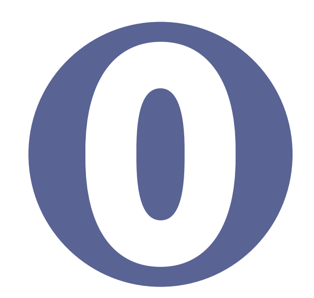
PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para Kenya Sade, que vem se destacando cada vez mais nas transmissões de festivais de música na Globo e no Multishow. Além de estar sempre muito bem informada, ela tem carisma e talento para apresentar.



Para o horário de exibição do "MasterChef Brasil", na Band. O programa é muito longo e termina tarde. Para saber o resultado de cada episódio do *reality*, o telespectador enfrenta uma prova de resistência.

DIVULGAÇÃO



Avó e neta no set

Olha só que bacana. Larissa Bocchino, brilhando como a Quinota de "No rancho fundo", também é diretora. Ela rodou um filme estrelado por sua avó Graça, de 70 anos, e pelo namorado dela, Rodrigo, de 81. Além deles, estão na imagem Rodrigo Meireles, diretor de fotografia, e Sergio Salum, diretor de som. O curta, intitulado "Graça", é sobre uma mulher que sobrevive à violência doméstica e encontra um novo amor por meio de um aplicativo de relacionamento. A atriz deve lançar após o fim da novela

Pesquisa...

O grupo de discussão de "No rancho fundo" apontou que a novela das 18h tem sido bem avaliada pelo público. A aprovação de Zefa Leonel é unânime. Tico e Tia Salete também são muito queridos. Os entrevistados querem ver mais cenas de Caridade e Ariosto e torcem para o casal protagonista, Quinota e Artur. Blandina foi bastante citada entre os jovens. Deodora é a vilã preferida.

...E nova personagem

Leticia Salles, que foi a Érika de "Vai na fé", fará uma participação na trama. Sua personagem vai abalar o par principal.

O triângulo...

Em "Volta por cima", novela das 19h de Claudia Souto, a protagonista, Madalena (Jéssica Ellen), será noiva de Chico (Amaury Lorenzo) no início da história. Até que se apaixonará por Jão (Fabrício Boliveira) e ficará dividida. De acordo com a sinopse, o verdadeiro amor da moça será Jão. Chico se envolverá com outra mulher.

...E os colaboradores

A autora escreve a novela com a colaboração de Wendell Bendelack, Isadora Wilkinson, Juliana Peres e Julia Laks.

Festa da música

Depois de seis anos, o Canal Brasil voltará a transmitir o Prêmio da Música Brasileira. A apresentação será de Simone Zuccolotto, com comentários de Charles Gavin e reportagem de Jup do Bairro e Maria Clara Senra. A cerimônia, que vai homenagear Tim Maia, acontecerá no próximo dia 12, no Theatro Municipal do Rio. A premiação também poderá ser conferida pelo Globoplay + Canais ao vivo

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Boas-vindas

Fabiana Karla, contratada pelo SBT para apresentar o "Bake off Brasil", gravou uma participação no "Programa Silvio Santos", comandado por Patrícia Abravanel. Ela ganhou um quadro que tem seu nome numa estrela da calçada da fama da emissora. Vai ao ar no próximo dia 16

Audiências

A goleada do Flamengo sobre o Vasco rendeu à Globo 32 pontos no Rio anteontem, maior índice do Brasileirão na praça desde 8 de novembro de 2023. No sábado, com a final da Champions League, o SBT teve12,4 (SP) das 16h01 às 17h58, contra 9,6 da Globo.

Série portuguesa

Barbara França, que esteve em "Reis", na Record, fará "Vizinhos", parceria da TVI com o Prime Video. A trama é ambientada num prédio.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

TEMPERO ESTRANGEIRO NA RECEITA DE SUCESSO

TÍTULOS BRASILEIROS COM TRAMAS NO EXTERIOR SÃO COMUNS NO FILÃO, E É IMPORTANTE SEGUIR AS REGRAS DO GÊNERO. 'É IGUAL REDAÇÃO DO ENEM: FUGIU AO TEMA, É DESCLASSIFICADA', DIZ AUTORA

As autoras afirmam que não há uma quantidade ideal de cenas apimentadas num romance hot. Depende do casal. Se o protagonista for um viúvo tristonho, por exemplo, o sexo pode demorar para rolar. Já com um mafioso talvez seja mais agilizado — e bruto. Em "Um amor de vizinho", o doutor Green é um rapagão de bem com a vida, mas ele e Amy, sua vizinha nerd, só vão para a cama na segunda metade do livro — ela demora a superar o jeito metido dele. No entanto, antes da cena hot propriamente dita, a narradora descreve fantasias entre os dois.

É comum que mesmo romances hot brasileiros se passem no exterior. Inclusive, as leitoras curtem quando a linguagem lembra a de romances traduzidos. Por exemplo, "Um amor de vizinho", de Karen Santos, se passa em Los Angeles e se refere algumas vezes à "masculinidade" do médico Maximilian Green. Em inglês, seria "manhood", um sinônimo para pênis.

CAPAS LITERAIS

Para fazer sucesso no mundo hot, as autoras precisam aprender estratégias para conquistar a atenção das leitoras, como estampar casais em poses sugestivas ou homens musculosos e descamisados nas capas.

— As capas seguem uma identidade visual que vem desde os romances de banca, de séries como "Sabrina", "Júlia" e "Bianca". A capa tem que ser bem literal e ter foto. A leitora bate o olho e já sabe que é um romance erótico — explica Karen. — Para sermos recompensadas pelo algoritmo, temos que colocar palavras-chave no título, no subtítulo e no resumo do livro. É por isso que alguns romances têm subtítulos enormes e literais, como "grávida rejeitada pelo CEO".

Mais importante que decifrar o algoritmo, porém, é respeitar as regras do gênero.

— É igual redação do Enem: fugiu ao tema, é desclassificada — resume Jéssica Macedo.

As leitoras podem rejeitar livros em que a mocinha é muito independente ou o protagonista não é um macho alfa. Uma vez, Karen se arriscou: subverteu o clichê do "moreno misterioso" e entregou uma história em que era a mulher a tirar o sossego de um homem. Não deu muito certo. Em sua primeira incursão na literatura hot, Lola Belluci escreveu um romance ambientado numa favela carioca e que tratava de temas como racismo e empoderamento feminino. Flopou.

A influenciadora Duda Gaboardi, no entanto, percebe que, aos poucos, as leitoras mais jovens têm abraçado livros com pombinhos fora do padrão. Ela cita como exemplo o romance hot "Palavras inesquecíveis", de Beatriz Garcia, no qual o galã é um homem gordo. E livros de autoras como Ariane Fonseca, Giovanna L Pião e Zoe X, que trazem mocinhas plus size.

No ano passado, Lola lançou "Manual do clichê imperfeito", um romance ambientado entre competições de hóquei no gelo numa universidade americana. O livro tem uma protagonista negra e arrisca discussões sobre feminismo e questões raciais. Já é um dos títulos mais lidos da autora — várias leitoras se identificaram com a mocinha. Com cautela, Lola pretende politizar cada vez mais suas histórias apimentadas.

— Costumo dizer que minha principal causa sou eu. Sou uma mulher negra e de origem pobre. Com a escrita, conquistei muito mais do que eu sonhei um dia para mim e para a minha família. Meu primeiro objetivo era me estabelecer como escritora. Agora, quero ficar rica. A longo prazo, minha meta é continuar escrevendo literatura de entretenimento, mas falando das questões importantes para mim — diz a autora, que esta semana está viajando pela Itália. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

MACHADO DE ASSIS E A QUESTÃO RACIAL NA ABL

A Academia Brasileira de Letras traz para o centro do debate a questão racial de Machado de Assis em seu novo ciclo de conferências, que tem na coordenação a escritora e acadêmica Heloisa Teixeira. A palestra está relacionada ao curso "Machado Quebradeiro", voltado para formação de escritores em comunidades de periferia do Rio, que está sendo realizado na ABL todas as terças-feiras.

O ciclo "Machado de Assis e a questão racial" começa hoje, às 16h, com a palestra "Machado de Assis: o devir negro na literatura brasileira", comandada pelo escritor Jeferson Tenório, autor do premiado romance "O avesso da pele". Entre os temas abordados pelo autor estará o argumento, muitas vezes levantado pelos movimentos negros e antirracistas no Brasil, de que Machado de Assis "embranqueceu" e negou sua negritude e sua origem na favela do Morro da Providência, região central do Rio.

O ciclo "Machado de Assis e a questão racial" é composto por quatro conferências e a entrada é franca. As inscrições para hoje podem ser feitas no site da Even3 Eventos: www.even3.com.br.

MAM-RIO TERÁ REFORMA PARA RECEBER G20

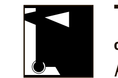
Um dos palcos da Cúpula do G20, nos dias 18 e 19 de novembro, o Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio foi fechado no último dia 26 ao público para obras de reforma e restauro. Em comunicado divulgado ontem, a direção do museu informou que as obras, feitas pela prefeitura, vão incluir a revisão geral dos sistemas elétrico, hidráulico e de elevadores, bem como tratamento e limpeza das fachadas.

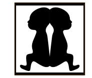
O entorno da instituição, no Aterro do Flamengo, também passará por melhorias, como recuperação dos jardins idealizados por Burle Marx, além de restauro das pedras portuguesas e calçadas, nova sinalização e monitoramento por câmeras conectadas ao Centro de Operações do Rio.

A direção do museu informou que, durante a reforma, a programação continuará on-line. Algumas atividades permanecem presenciais, como programas de residência e projetos com instituições na cidade. A Cinemateca seguirá com sua programação no auditório do museu até o fim de agosto e, entre setembro e novembro, as sessões passarão para outro local, ainda a serem definidos.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa


ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Você se sentirá imbuído de coragem e criatividade, o que lhe conduzirá por projetos e ideias que aguardam o momento certo de serem lançados no mundo. Aproveite para arriscar-se com segurança interior.


TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Ao deixar a autocrítica e a cobrança por resultados inatingíveis de lado, o prazer no exercício de suas tarefas aumentará naturalmente e você certamente produzirá com mais eficiência. Trabalhe com leveza.


GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Um novo ciclo se apresentará para você, e será preciso deixar antigas crenças limitantes sobre si mesmo no passado, para então abrir espaço a novas formas mais leves e generosas de autocuidado. Escute-se.

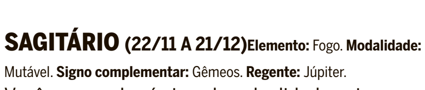

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você se dividirá entre o mundo concreto ao seu redor e as agitações de seu universo interior, ambos igualmente reais e importantes. Procure manter o discernimento para desfrutar do valor de cada um.


LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Bons amigos nem sempre falarão as palavras mais doces. Lembre-se que não é qualquer um que poderá lhe dizer o que você precisa ouvir, sem que você se sinta ferido. Valorize a sinceridade dos que lhe amam.


VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
A sua carreira e comunicação estarão destacadas neste momento, e será propício comunicar grandes objetivos profissionais. Lembre-se que suas opiniões são bem-vindas e confie no propósito de seu trabalho.

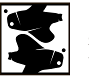
LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Os relacionamentos serão palco da sua atenção agora, e você deverá ponderar suas ações diante de um compromisso. Uma pausa na agenda social lhe ajudará a reavaliar as companhias. Encare a realidade.


ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Um período de recolhimento será profundamente benéfico para suas reflexões agora, o que não significará isolar-se do mundo. Lembre-se que a maior intimidade é poder compartilhar silêncios. Valorize.


SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você se perceberá vivendo a dualidade entre emoção e razão mais intensamente, e a melhor forma de lidar com tal situação será avaliando as possíveis consequências de suas escolhas. Seja pragmático.

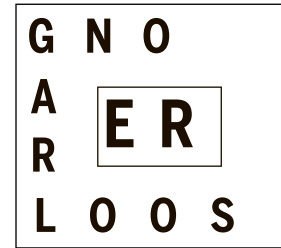

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Ainda que grandes movimentos lhe exijam maior esforço agora, você sentirá que não poderá evitá-los e o melhor será se deixar levar pelo fluxo. Lembre-se que um novo conhecimento lhe trará muitos outros.


AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Este será o momento ideal para ser flexível diante das demandas alheias. Você estará com a mente aberta e disposto a fazer concessões. Abra o olhar e deixe-se levar por novas e inesperadas possibilidades.


PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você se sentirá com a mente alerta e capaz de pensar com agilidade para tomar boas decisões, e por isso, qualquer plano feito agora será mais facilmente executado. Aproveite para pôr ideias em prática.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO



Foram encontradas 23 palavras: 18 de 5 letras, 3 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ER foram encontradas 9 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ágono, anglo, anoso, ganso, glosa, grosa, largo, logro, longa, longo, orago, órgão, rango, rasgo, sogra, sogro, solar, sonar// langor, sonora, sonoro// granoso, losango. LANGOROSO. Com a sequência de letras ER: erosão, erro, geral, onerosa, oneroso, serão, serra, serrano, serro.

Palavras cruzadas

- Irmãos e ícones da MPB, em 2024 fazem turnê juntos pelo Brasil
- Doutores (abrev.)
- Denominados "robôs vivos", são máquinas biológicas que podem se autorreplicar
- Forma de atendimento médico através de meios virtuais (pl.)
- Grande ave colorida
- Programa federal de microcrédito para o público do CadÚnico
- Atirador de elite, em inglês
- "Campo", em "agropecuária"
- Setor de hospital
- Sulca a terra
- Fruto comum no Nordeste
- El. comp.: abelha
- Afecção do ouvido
- Nome comum a peixes presentes em águas marinhas e doces tropicais
- Sentido que distingue o calor
- Mau cheiro; bodum
- Único continente, há 200 milhões de anos
- Sufixo de "londrina"
- (?) de Nós, banda
- Eugene Ormandy, maestro húngaro
- Padrão de TV (EUA)
- O "A", em MAM
- As duas maiores economias do mundo
- Genética (abrev.)
- Estranho, em inglês
- Cerveja de alta fermentação
- A agência espacial europeia (sigla)
- Salvou os animais na Arca (Bíblia)
- Ódio, em inglês
- Grotescas; burlescas
- (?) Rogato, aviadora
- Móvel principal da sala de jantar

Letras dadas: A L A

BANCO 3/ale — odd. 4/hate. 6/sniper. 7/pangeia. 8/acredita — xenobots. 9/corcoroca.

SOLUÇÃO

	A	R	A	R	A		A	C	A		E	S	A
	T	E	L	E	C	O	N	S	U	L	T	A	S
	I	P	A		O	T	I	T	E		A	L	E
	D	I		A	R	A		N	E	N	H	U	M
X	E	N	O	B	O	T	S		A	E		C	
D	R	S		A	C		P	A	N	G	E	I	A
	C		A	G	R	O		R	I		O	D	D
C	A	E	T	AN	O	E	B	ET	H	A	N	I	A
				M	C				C			R	

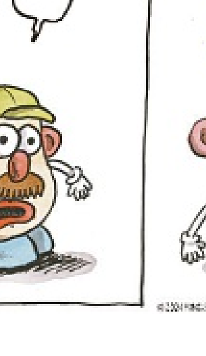


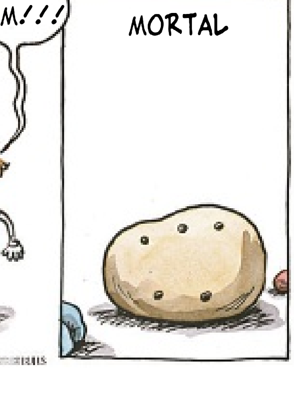
QUADRINHOS



MACANUDO Liniers







NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

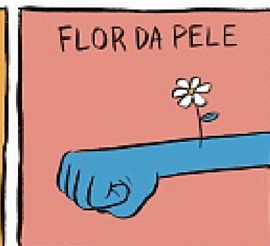






FORA DE FOCO Eduardo Arruda









O CORPO É PORTO André Dahmer

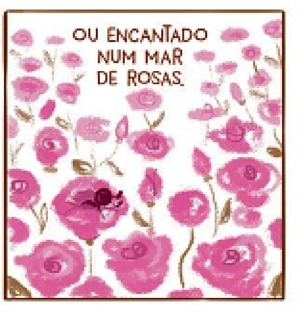


BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

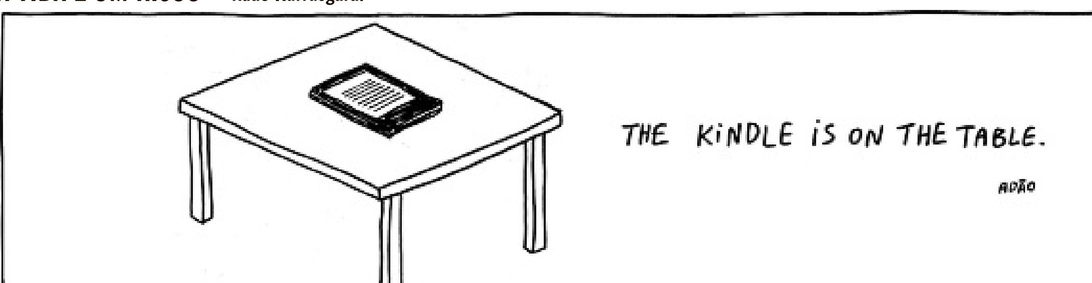








A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai




oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

CRIAÇÃO E INOVAÇÃO DE OLHO NO FUTURO

RIO2C ABRE EDIÇÃO 2024 COM MAIS DE 1.600 PALESTRANTES, COMO CRIADOR DA SÉRIE 'EUPHORIA', DIRETORA DO YOUTUBE E CANTOR JÃO

Começa hoje, na Cidade das Artes, na Barra, a edição 2024 do Rio2C, maior evento de criatividade e inovação da América Latina. Até domingo, mais de 1.600 palestrantes da indústria criativa global passarão pelos 21 palcos da conferência que, segundo os organizadores, espera receber cerca de 50 mil pessoas nestes seis dias.

— A programação de painéis deste ano foi guiada pelo tema "Age of awareness" *(era da consciência)*, que reflete a necessidade crescente de conscientização e responsabilidade em diversas áreas da indústria criativa. — diz ao GLOBO o CEO do Rio2C, Rafael Lazarini. — É muito legal ver o evento crescendo ano após ano com mais e mais conteúdo com o desejo de transformar o Rio de Janeiro na capital da criatividade da América Latina.

Entre os destaques da programação estão estrangeiros como Mary Ellen Coe, diretora de Negócios do YouTube; Jody Gerson, presidente e CEO da Universal Music Publishing Group; Caleeb Pinkett, produtor de "Cobra Kai" e "MIB3"; e Ron Leshem, criador da série "Euphoria". Entre os brasileiros, estão confirmadas as participações da líder indígena e ativista ambiental Watatakalu Yawalapiti; do cantor Jão; do apresentador Luciano Huck; do roteirista Armando Bó; do diretor de "A era do gelo" e "Rio", Carlos Saldanha; e do cantor Ney Matogrosso.

Hoje acontecem os Summits, debates com temas específicos como economia criativa e inovação no esporte. De quarta a sexta-feira haverá palestras, painéis, e entrevistas sobre 21 áreas de conteúdo, além de rodadas de negócios, mentorias e ações de aproximação entre artistas, criadores e empreendedores. No sábado e no domingo, acontece o Festivalia, dedicado a universitários e jovens talentos, com mais palestras e oficinas de nomes como o do comunicador Felipe Neto, do humorista Diogo Defante, do apresentador Celso Portiolli e da jornalista Natuza Nery.


JOEL SAGET/AFP/1-7-2023

Watatakalu Yawalapiti. Líder indígena e ativista é presença confirmada no palco Biodom, dedicado aos temas socioambientais


DIVULGAÇÃO/26-10-2023

Carlos Saldanha. Diretor de "Rio" e "A era do gelo" é destaque na programação


DIVULGAÇÃO/CATHERINE HALL STUDIOS

Mary Ellen Coe. Diretora de Negócios do YouTube vai falar no palco principal

NOVIDADES

Entre os palcos, vale ficar de olho no Global Stage (o principal), no Story Village (dedicado à criação de narrativas), no Screening Room (sobre indústria audiovisual), no House of Brands (com foco nas marcas) e no New Frontier (sobre tecnologia).

— Temos muitas novidades. O Soundbeats II by Popline.Biz promoverá a aproximação entre público, artistas e líderes da indústria da música, a partir de conversas sobre carreira, gestão e tendências. O Writer's Room será centrado nas principais questões relacionadas à criação e aos criadores, destacando o papel de autores, roteiristas, diretores e produtores na construção de narrativas originais — detalha Lazarini. — O Rio2C Stage será um dos principais pontos de encontros para o happy hour, realizando shows nos seis dias de evento, com curadoria assinada por gravadoras e agregadoras.

O Rio2C começou em 2010, como Rio Content Market, focado principalmente na indústria de conteúdo audiovisual. Foi rebatizado em 2018 e passou a abranger todas as nuances da indústria criativa. De lá para cá, o evento só não foi realizado em 2020, por conta da pandemia. Em 2021, aconteceu on-line.

Os ingressos custam a partir de R$ 50 e estão à venda no Sympla. A programação completa está no site rio2c.com e nas redes sociais do evento.

QUATRO VIOLÕES QUE DÃO MUITA CORDA

CELEBRADO POR GUINGA, QUE NÃO SE CANSA DE ELOGIAR O GRUPO, MAOGANI COMEMORA 30 ANOS LANÇANDO ÁLBUM

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Se já é difícil encontrar um quarteto de violões de música popular, imagine um que dure 30 anos. O Maogani está celebrando a data com o álbum "Maogani autoral", em que, pela primeira vez, só há composições de integrantes e ex-integrantes do grupo.

Da formação original, permanecem dois: Paulo Aragão, de 48 anos, e Carlos Chaves, de 50. Aragão explica, buscando simplificar, como pode funcionar um quarteto de violões:

— Se você reúne num sarau quatro amigos que tocam violão, no início eles vão dobrar *(tocar da mesma forma)*, e depois cada um vai encontrar o seu lugar. A gente tenta encontrar um lugar para cada um, em cada música, e que sejam complementares. É um jogo de arrumar.

Quem escuta o conjunto percebe que há uma trama complexa por trás de um som que procura ser límpido. Não há espaço para solos virtuosísticos.

— Nosso virtuosismo é dentro dos arranjos, não em termos de velocidade. Essa característica e a maneira de tocar dão a cara do Maogani — afirma Chaves.

O grupo completa três décadas com três Prêmios da Música Brasileira, conquistados em 2002, 2005 e 2015.

Desde o seu surgimento, o quarteto se tornou influência para violonistas mais jovens, como aconteceu com os que entraram recentemente: Diogo Sili, de 38 anos, e Lucas Gralato, de 32.

— O Maogani sempre foi uma referência. Era o suprassumo da sonoridade do violão. Falo por toda uma geração de violonistas — diz Sili.

Gralato complementa:

— Os primeiros CDs do grupo foram lançados quando eu estava saindo da infância para a adolescência. Meu conhecimento de violão tem como base aquele momento. E ouvir Maogani era ouvir uma sonoridade especial. A gente não encontrava aquilo em outros CDs.

TRABALHO MINUCIOSO

Os quatro primeiros integrantes do conjunto (Aragão, Chaves, Marcos Alves e o peruano Sergio Valdeos) eram colegas na faculdade de música da UFRJ. Fizeram parte, por exemplo, de uma turma do violonista Marco Pereira. No segundo período da matéria, só ficaram eles. Pereira conta que os batizou de Quarteto Experimental de Violões da UFRJ.

— Fiz com eles os primeiros arranjos que depois seriam gravados no CD de estreia do grupo — diz o professor.

No fim de 1994, eles começaram a ensaiar pensando em fazer apresentações. O trabalho minucioso de formação de repertório e construção de arranjos levou mais de um ano. O primeiro show já como Maogani (outro nome do mogno, de cuja madeira são feitos instrumentos musicais) aconteceu em março de 1996.

Com o disco "Maogani", lançado em 1997, o interesse por aqueles rapazes na faixa dos 20 anos se consolidou.

— Era um formato diferente para música popular. A sonoridade agradou muito. Como estudamos violão clássico, temos um som mais limpo — diz Chaves.

Aragão recorda:

— Quando as pessoas queriam uma sonoridade diferente, chamavam a gente. Surgiu um campo para o que gente fazia, para arranjos camerísticos.

Importante nessa história é Guinga. Ele ainda atuava como dentista e tinha como cliente Marcos Alves. Acabou conhecendo o quarteto e se encantou.

— Quando conheci, tomei um pontapé no peito — compara o violonista e compositor. — Vieram com um projeto de modernização do violão, com arranjos elaborados. Era um passo à frente.

Guinga passou a comentar com outros artistas sobre o Maogani, que recebeu convites como o de Leila Pinheiro para participar de um CD.


DIVULGAÇÃO/MARCELLA AZZAL

Parceria. Em sentido horário, a partir do alto: Aragão, Sili, Chaves e Gralato

— Não me julgo responsável por nada, não passei de um fofoqueiro, mas a fofoca deu certo — brinca Guinga. — De uma música tão bonita eu tenho que falar aonde for.

Na primeira formação, ainda não havia o violão requinto, o mais agudo. Ele surgiu com Marcus Tardelli, passou por Maurício Marques e agora está com Chaves. Os outros violões são os de oito cordas (o mais grave, com Aragão), o de sete (Sili) e o de seis (Gralato).

NA HORA CERTA

Quase todos os discos do Maogani são conceituais, têm um eixo. Já houve, por exemplo, "Água de beber" (2004), em torno da obra de Tom Jobim e suas referências, e "Pairando" (2014), com temas de Ernesto Nazareth. Agora chegou a vez de um repertório totalmente próprio, de 11 faixas.

— Era uma ideia que já existia há algum tempo — explica Aragão. — Quando vimos que o Marcos tinha deixado duas composições, pensamos que era perfeito. Convidamos o Sergio e o Maurício para mandar as deles. Não tem Tardelli porque ele não compõe. Chegamos à conclusão de que esse era o disco dos 30 anos. Nada mais representativo para essa trajetória.

_ **SEG_** Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER_** Leo Aversa_ **QUA_** Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI_** Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ **SEX_** Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB_** José Eduardo Agualusa_ **DOM_**Cacá Diegues



LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

PRAIA GRÁTIS É COISA DE COMUNISTA

Não sei se o leitor acompanhou a treta entre o Neymar e a Luana Piovani, o hit da semana passada. Me pareceu que a Luana tinha razão e com isso digo tudo. Se houve algo de bom no debate, foi jogar no ventilador o tal projeto de privatização das praias, a PEC que transfere terrenos da Marinha para estados, municípios e proprietários privados. Quem está na relatoria dessa proposta marota é o insuspeito Flávio Bolsonaro, um político que dispensa apresentações.

Não, ainda não estão vendendo as praias, mas sim os terrenos que estão logo atrás delas. Ufa, dirão aliviados os otimistas, que não sabem que o diabo mora nos detalhes. De acordo com a PEC, uma pessoa poderia comprar um latifúndio à beira-mar e fazer com ele o que der na telha. Um resort gigante, por exemplo. A praia em frente continuaria pública, o único probleminha seria como as pessoas comuns, não hóspedes, chegariam até a areia. Apenas um detalhe, não?

Os ambientalistas estão apavorados, consideram que muitos ecossistemas no litoral estão em risco. Que bobagem, né? Esse pessoal se estressa à toa. O que acaba de acontecer em Porto Alegre é uma prova de que eles não sabem de nada e que a proteção ao meio ambiente é perda de tempo. Vamos deixar correr solto que vai dar suuuper certo.

Digo mais: acho que o Congresso deveria privatizar o litoral todo de uma vez. Chega dessa moleza de querer aproveitar a areia e o mar de graça. O carioca, por exemplo, folgado pela própria natureza, quer ir em Copacabana, Ipanema ou na Barra grátis. Essa bagunça tem que acabar!

Tem que cercar a praia, pôr umas roletas e pronto: só pagando. Quer ir no 0800? Vai pra Havana ou Varadero, seu comunista! Mais: deveriam dividir a praia privatizada em setores, como nos megashows: pista, pista premium, camarote, cercadinho vip etc. O cara quer apenas ficar na areia? Dez reais. Perto do mar? Vinte. Na beirinha, com direito a entrar na água? Cinquenta. Praia com direito ao mar, sem altinha ou frescobol atrapalhando? Setor VIP, por apenas R$ 100 a hora, com refil de mate e bufê de biscoito Globo. E os "naming rights"? Por que Praia de Ipanema se pode ser "Samsung Beach"?

QUER IR NO 0800? VAI PRA HAVANA OU VARADERO. E MAIS: DEVERIAM DIVIDIR A PRAIA EM SETORES: PISTA, PREMIUM, CAMAROTE, VIP ETC. QUER APENAS FICAR NA AREIA? DEZ REAIS. PERTO DO MAR? VINTE!

Anota aí, Flávio!

O brasileiro é muito mal-acostumado, nasceu achando que a natureza é presente de Deus. Somos um bando de sem-noção. Mesmo com a milícia fluminense mostrando as imensas vantagens de privatizar na marra o que deveria ser público, ele insiste em ir contra o progresso. Temos que acabar com isso, deputados e senadores!

Não só a praia. E a paisagem? Por que não permitir que empreendedores ganhem com a vista? O Arpoador, por exemplo. Basta cercar toda a Pedra e instalar poltronas. Um cinema premium e orgânico ao mesmo tempo. Quer aplaudir o pôr do sol com conforto e privacidade? Cem reais. Selfie na Enseada de Botafogo, com o Pão de Açúcar no fundo? Quarenta. Só para olhar? Vinte. E aquela deslumbrante vista da Lagoa e do Dois Irmãos, na saída do Rebouças? Faz um muro no meio da pista. Só vê quem for pela direita, pagando pedágio. Temos muito lucro dando mole nesse Brasilzão de Deus. Praias, florestas, paisagens, um monte de coisas grátis clamando uma roleta ou uma bilheteria.

É assim que vamos movimentar a economia e levar o país pra frente: tirando o que é de muitos para dar a poucos. Essa PEC é só o começo.

NOVO HIT VIRAL NA CONTA DO JOVEM DIONISIO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

O grupo curitibano Jovem Dionisio volta a ganhar a atenção da internet com a música "Tô bem", dois anos depois de aparecer para o Brasil com a viralização da música "Acorda, Pedrinho". Um trecho da gravação — lançada no último dia 10, como parte do segundo álbum da banda, "Ontem eu tinha certeza (hoje eu tenho mais)" — foi divulgado dias antes de o disco sair, com um vídeo, nas redes sociais do Jovem Dionisio. Com os versos "ah, cê reparou que eu me arrumei?/ ah, tô bonitinho", a música inspirou seguidores a criarem vídeos no TikTok.

—Tinha um terreno baldio a uma quadra de casa, fui lá, dancei e gravei o vídeo, que a gente publicou no nosso perfil — diz o vocalista, Ber Pasquali (a banda tem ainda Mendão, Ber Hey, Karam e Fufa). — A onda começou no TikTok, foi para o Instagram e lá ultrapassou os números da outra rede. Com 24 dias do disco lançado, já são 500 mil vídeos com a música no Instagram e quase 200 mil no TikTok.

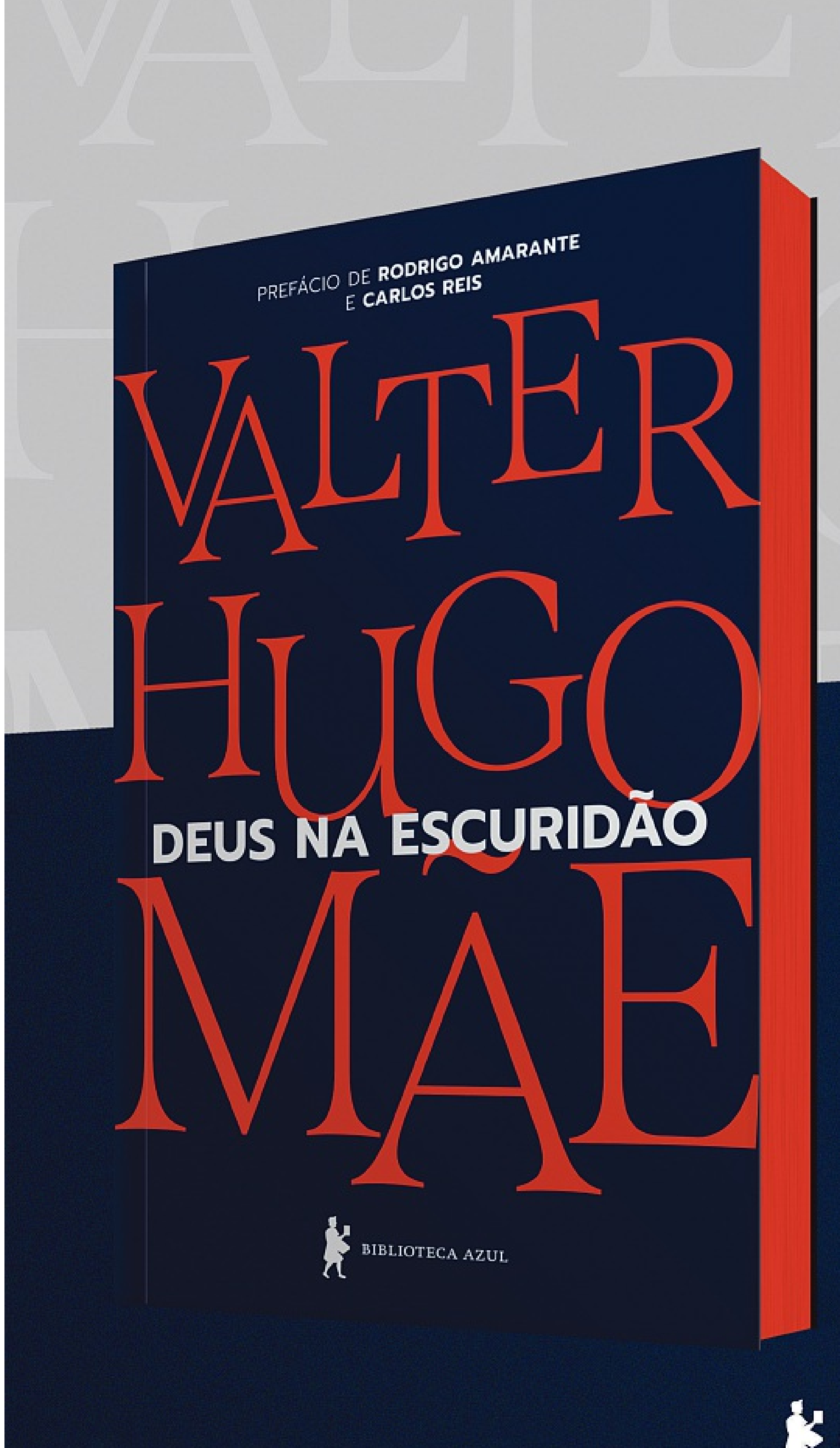
Entre as celebridades que aderiram estão desde as apresentadoras Eliana e Rafa Kalimann ao prefeito de Curitiba, Rafael Greca.

DEPOIS DE EMPLACAR 'ACORDA, PEDRINHO' NAS REDES SOCIAIS, GRUPO PARANAENSE AGORA FAZ SUCESSO COM 'TÔ BEM'

DIVULGAÇÃO/FERNANDO MENDES



A banda. A partir da esquerda, Mendão (bateria), Ber Pasquali (vocal), Ber Hey (teclados), Karam (baixo) e Fufa (guitarra)



O AMOR FRATERNO PELOS OLHOS DE VALTER HUGO MÃE

Ambientado na Ilha da Madeira, *Deus na escuridão* conta a história de dois irmãos: Pouquinho, que nasceu com uma estranha condição física, e Felicíssimo, que faz de tudo para proteger o irmão, tal qual uma mãe. Com um projeto gráfico especial, a obra é um manifesto de lealdade e resiliência assinado com a maestria literária que tornou Valter Hugo Mãe um dos mais laureados autores do nosso tempo.

DISPONÍVEL EM LIVRARIAS, LOJAS ON-LINE, E-BOOK E AUDIOLIVRO





CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 04.06.2024



IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados



CENTRO R$189.000 Localização Nobre! Av. Rio Branco frontal a Estação Carioca. Conjugado 32m2 totalmente reformado, 2 split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7170

1 Quarto



CENTRO R$170.000 Oportunidade! R.Senado frontal Colégio Cruzeiro, próximo Cruz Vermelha, Lapa. Apartamento 32m2 claro, sala, 1quarto, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156



CENTRO R$180.000 Venha morar perto Boulevard Olímpico, Museus Amanhã, Arte Rio. Apartamento 38m2 sala, 1quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

CENTRO R$350.000 R.Ubaldino Amaral junto bairro Fátima. Apartamento 43m2 sala 2ambientes, vista Cristo, claro, amplo quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6761

2 Quartos



CENTRO R$450.000 Apartamento totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 2 quartos, cozinha. R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

3 Quartos



CENTRO R$350.000 Inacreditáveis 102m2 próximo Vlt, Metrô Cinelândia, s.matinal, salão 2 ambientes, 3 quartos, cozinha, banheiro, á.serviço www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6622

Gamboa

2 Quartos



GAMBOA R$360.000 Cond. Morada Saúde. Quadra poliesportiva, churrasqueira. Apartamento vista Baía Guanabara, Roda Gigante, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2103

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

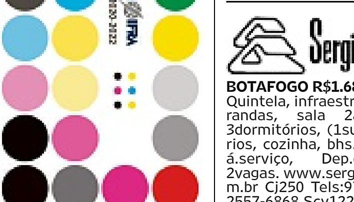


BOTAFOGO R$375.000 Localização privilegiada, Rua s/saída, sala, quarto c/armário cozinha, mezanino, banheiro c/box, bancada cabe máquina lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12220



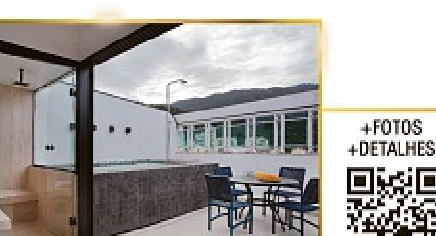






IMÓVEIS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ





+FOTOS +DETALHES

3.200.000,00

Leblon - Av. Visconde de Albuquerque

Linda cobertura triplex, completamente reformada. O terraço dispõe de sauna e piscina. A sala é ampla e dividida em 2 ambientes. 2 quartos, sendo uma suíte com closet. A cozinha é no estilo americana e a área de serviço é bem equipada. Conta com um sistema de som e câmeras de última geração. O prédio é imponente, com excelente infraestrutura, portaria 24 horas e total segurança.

Cód: SCVL5128



+FOTOS +DETALHES

2.730.000,00

Leblon - Rua Timóteo da Costa

Lindo apartamento salão, sala de jantar e cozinha integrados, acesso a uma varanda estilo Garden com parede verde, rede e churrasqueira a gás. 2 suítes completas, uma delas com closet, 3º quarto sendo usado como home office, banheiro social, despensa, área de serviço, acabamento de alto padrão, tecnologia inteligente, ar condicionado inverter em todos os ambientes.

Cód: SCVL3787



+FOTOS +DETALHES

6.800.000,00

Ipanema - Rua Aníbal de Mendonça

Localizado na 2ª quadra da praia. Salão em 3 ambientes, varandão e vista livre, sala de TV, 4 quartos (originalmente 5) todos com armários embutidos, incluindo uma suíte master com closet, 4 banheiros sociais em mármore de Carrara repletos de armários, copa-cozinha, área de serviço, dependência. 4 vagas na escritura.

Cód: SCVL4273

CRECI J. 250 • ABADI 32









+FOTOS +DETALHES

1.600.000,00

Jardim Botânico - Rua Eurico Cruz

Localizado em uma rua silenciosa e arborizada. Apartamento térreo reformado, sala espaçosa em 2 ambientes, 2 quartos (sendo um suíte com armários planejados) e banheiros equipados com box blindex. O imóvel conta com piso em porcelanato de primeira qualidade e móveis planejados feitos sob medida com marcenaria de excelência.

Cód: SCVL2345



+FOTOS +DETALHES

5.500.000,00

Leblon - Av. General San Martin

Os cômodos são verdadeiramente espaçosos e cuidadosamente planejados. Salão amplo, dividido em ambientes, lavabo, original 4 quartos, atualmente com 5 quartos, mas de fácil revesão, incluindo uma suíte e banheiro social, cozinha planejada, área de serviço, 2 dependências com um banheiro de serviço, 2 vagas de garagem.

Cód: SCVL4407



+FOTOS +DETALHES

6.400.000,00

Leblon - Avenida Borges de Medeiros

Espetacular apartamento na quadra da praia, com vista lateral mar, altíssimo padrão, 1 por andar, salão em 3 ambientes, 4 amplos quartos, sendo 2 suítes, lavabo, banheiro social, copa-cozinha planejada, área externa tipo Garden, dependências completas, apartamento confortabilíssimo todo claro e arejado, com brisa constante, 3 vagas de garagem, portaria 24 horas.

Cód: SCVL4142

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 3205-9422
(21) 97048-1624

Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B
Leblon



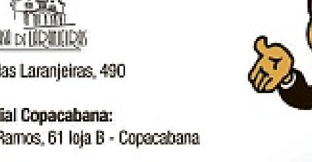
SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 75 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br





Rua das Laranjeiras, 490

Filial Copacabana:
Rua Constante Ramos, 61 loja B - Copacabana

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

2 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos



BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221



BOTAFOGO R$1.680.000 R.A. Quintela, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, bhs. c/blindex, á.serviço, Dep.empregada 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12229



1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos









CATETE R$570.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

C.VELHO R$3.950.000 R.COSME Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3218

C.VELHO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos



FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Humaitá

4 ou mais Quartos



HUMAITÁ R$2.200.000 General Dionisio Fantástico Apartamento, Sala 3ambientes, 4 quartos (2 suítes) Copa-cozinha Planejada, 3vagas Na Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4422

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$490.000 Prédio recuado, ajardinado, campo futebol. Apartamento 48m2 reformado, modernizado, decorado, sala, 1quarto, cozinha, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6768

2 Quartos





LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas



LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

1 ZONA SUL 1 URCA

Urca

3 Quartos



Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

STA TERESA R$710.000 Venha morar bairro charmoso bucólico. R.Almirante Alexandrino junto Largo Guimarães. Apartamento sala, 2quartos, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6780

3 Quartos

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$320.000 N. Sra.Copacabana, junto praia, metrô, comércio. Conjugado 34m2, claro, bem dividido, sala, quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1068

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

COPACABANA R$510.000 Conjugado c/2vagas, s.manhã, reformado, porcelanato, banheiro c/aquecedor, blindex. Cozinha c/cooktop, área geladeira, Bancada, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1088

1 Quarto

COPACABANA R$520.000 Vista livre, mobiliado, sala, Banheiro elegante, box, cerâmica, c/espelho, armário! Cozinha espaçosa, espaço p/equipamentos. á.serviço! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1100

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara junto Bairro Peixoto. Apartamento 38m2, claro, sala, 1quarto, bhsocial, cozinha, bhserviço, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

2 Quartos

COPACABANA R$550.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$780.000 Sofisticado! Arborizado, Hall entrada, sala, iluminação projetada. 2quartos c/armários, 2Banheiros, splits, Cozinha integrada, lavanderia, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2145

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 Estupendo! Reformado, Sala avarandada, cortina vidro, lavabo, 2quartos c/armários, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2103

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$920.000 Constante Ramos, 2p/andar, Ótima sala, piso madeira, 2quartos, armários, Banh.social reformado, Boa Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$1.200.000 Igual casa! Reformado, Hall entrada, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, 1suíte, original 3, Cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3221

COPACABANA R$1.260.000 Duplex, 1ºpiso: sala vista livre, 2quartos, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa. 2ºpiso: c/quarto suíte, closet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5009

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$830.000 Fundos, s.manhã! Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3217

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489

1 ZONA SUL 2 COPACABANA



BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, área comum, vaga, escritura, Chaves: Bandeira tel - 99213-4633. Cj6103.

COPACABANA R$ 1.050.000 Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, 1vaga. Terraço c/churrasqueira, espaço gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.050.000 Posto 5, sala, 2ambientes, arejado, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, cozinha planejada integrada á.serviço, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3202

COPACABANA R$1.200.000 Anita Garibaldi, silencioso, reformado, andar alto, s.manhã! 3quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço dependência, Acessibilidade, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3084

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

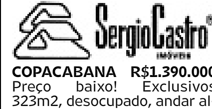
COPACABANA R$1.550.000 Salão c/ambientes, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejadas, á.serviço separada, 2dependências vaga escritura, vaga visitantes, Infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4092

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$4.100.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, living, varandão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos, 1suíte master, Banh.social, cozinha, área, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3040

COPACABANA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos



COPACABANA R$1.390.000 Preço baixo! Exclusivos 323m2, desocupado, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep. empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.550.000 182M2, s.manhã, reformado, Hall privativo, salão, 4quartos, armários, 1suíte, Banh. social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4096

COPACABANA R$2.470.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 263m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas



COPACABANA R$1.190.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101





1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.590.000 R.Hilário Gouveia. Cobertura 180m2 linear, ótima planta, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6782e



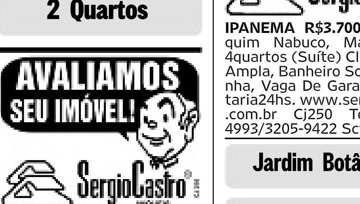
COPACABANA R$5.600.000 Av.ATLÂNTICA Cobertura Duplex! Vista mar, 314m2, 2ambientes, salão, 5quartos (3suíte) cozinha ampla, varanda, 2dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3004



COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terraço, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos



3 Quartos



GÁVEA R$1.500.000 Marques De São Vicente Maravilhoso Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Prédio c/Lazer, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3779

GÁVEA R$3.200.000 Hall privativo, Salão 3ambientes, varanda, Sl.jantar, escritório. 3quartos c/armários, suíte c/ varanda, cozinha, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc3216

Casas e Terrenos



SergioCastro imóveis A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

GÁVEA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Ipanema

2 Quartos



IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos



SergioCastro imóveis A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.600.000 Apto frente, P.Moraes, 3qtos, (suíte), armários, varandão, sala, saleta, banh.social, copa-cozinha ampla, dependências, 2vgs, academia, sl.festas. Tel.99840-0986. Toledo e Cunha Advogados.

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA R$3.000.000 Rua Barão De Jaguarípe Espetacular, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

Jardim Botânico

2 Quartos



JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos



JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Encantador Apartamento, Varanda Vista p/Lagoa Sala 2 Ambientes, 4 quartos (Suíte) 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4417

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146



2 Quartos



LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2347

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.400.000 Gastão Bahiana, 246M2, s.manhã, sala, integrados ambientes, 4quartos, 2suítes, lavabo. Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4087



LAGOA R$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 3vagas De Garagem, Prédio c/ Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4416

LAGOA R$3.400.000 Varanda, Salão 2 Ambientes, Planta Circular, 4 quartos (4 suítes) Closet, 3 vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4421

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas



LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

LAGOA R$5.700.000 R.Bogari. Cobertura 510m2 duplex, 2salas, varandão, 4suítes, Copa-cozinha, piscina, sauna, espaço gourmet, 4vagas. Prédio c/infralazer www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4208

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Garden, Ambientes Integrados (2suítes) Banheiro, Tecnologia Inteligente, Finamente Decorado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$3.500.000 Junto Praça Antero De Quental Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3782

LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3334

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

LEBLON R$5.300.000 Visconde de Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3337

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento! 135m2, Vista deslumbrante, salão, sala 2ambientes, 3quartos (3suítes) Dep. completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3339

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

LEBLON Excepcional apartamento, reformadíssimo, 210m2, Classe AAA, quadra da praia, 3 quartos (2stes.). 2 vagas garagem. R$7milhões. Tratar proprietário Antônio Tel.:(21) 99600-4151.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.550.000 Hall, salão 3ambientes, varanda! 4quartos c/armários, 1suíte, lavabo, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Infra total, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4089

LEBLON R$3.590.000 Timoteo Da Costa, Alto Leblon, Reformado 4quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Banheiro social, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4419

LEBLON R$3.590.000 Timóteo Da Costa Espaçoso apartamento! 197m2, vista p/Lagoa, Cristo, Amplo salão, 4quartos (1suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3327

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular Apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3240



LEBLON R$6.500.000 João Lira Amplo apartamento! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão, 2lavabo, 4quartos (2suítes) Dep.completa, academia, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3341

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4423

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3335

Coberturas



SergioCastro imóveis A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$5.000.000 Cobertura Duplex (270m2) General Urquiza, 2salas, 4quartos, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Precisando Reforma Total. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

Casas e Terrenos



LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4quartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3333

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2199-3722 99554-8622

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Vista praia, 215m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.800.000 Barrinha Jardim Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, salão, varandão 4quartos, 2suítes, cozinha gourmet planejada, piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

Casas e Terrenos

BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3332.

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

1 BARRA E ADJACÊNCIAS JOÁ

JOÁ Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$340.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, c/blindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$350.000 Sá Viana Excelente Oportunidade, 2 quartos (Suíte) Varanda, Dependência Completa, 1vaga, Armários Embutidos, Recém Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2353

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2117

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/ quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$700.000 R.Garibaldi próximo Praça Cavalinhos, metrô. Apartamento, 78m2, sala, vista livre, 3quartos, cozinha, Port.24h, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3089

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Bairro Imperial próximo Quinta Boavista. Campo S. Cristóvão. Reformado, 56m2, sala, varanda, vista Cristo, 1 quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2292-0080 98985-1470

NITERÓI

1 NITERÓI DEMAIS BAIRROS

Demais bairros de Niterói

2 Quartos

NITERÓI R$220.000 (Centro) Apartamento 2qtos., sala, cozinha, banheiro, totalmente reformado. Lugar seguro. Documentação OK. Tratar Tel.: 97067-6161.

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$450.000 Aceito financiamento. Unamar, praia nos fundos, casa duplex, 3qtos., sendo 1 suíte, depends.completas, garagem, cisterna 9.500 litros água potável, segurança 24h., toda mobiliada. Documentação em dia. Tel.:(21) 98726-5039.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

FREGUESIA R$178.000 Geremario Dantas (Largo) lojinha pronta Para uso ou investimento, 27m2, Frente de Rua, Ótima localização. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 9969-4806 Wilton Cj250

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Excelente oportunidade investimento! Av.Graça Aranha junto Metrô. Sala 36m2, clara, arejada, ótimo estado, banheiro reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6428

CENTRO R$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, próximo Sete Setembro. Sala 37m2, andar alto, vista parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$79.000 Edifício Orly. Sala c/vaga garagem, excelente estado, clara, arejada. Prédio próximo Oab, Consulados, aeroporto, Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6684

CENTRO R$90.000 R.das Marrecas. Sala comercial, piso frio clara, arejada, varanda interna, cozinha, banheiro, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6790

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$180.000 Av.Rio Branco junto Metrô Cinelândia, Aterro Sala 63m2, ótima planta, vista praça, salão, 2 salas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6643

CENTRO R$180.000 Av.Rio Branco Próx.Sete Setembro. Sala 54m2, excelente estado, frente, bem dividida recepção, 2salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6649

CENTRO R$250.000 Travessa Paço próximo Fórum. Grupo Salas 86m2, bem dividida, 2 banheiros, Prédio Conceituado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próximo R.Ouvidor, Sala 124m2. totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

GAMBOA R$600.000 R.João Alvarez, próximo Pça.Harmonia. Prédio 348m2, esquina, 1ºpiso: lojão, 2ºpiso: vão livre, área tipo terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7178

GAMBOA R$2.200.000 R.Silvio Montenegro. Junto Boulevard Olímpico. Prédio 384m2, 3pavimentos, praticamente vão livre. Atende diversas atividades comerciais! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7197

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4400 99852-7726

SAÚDE R$1.100.000 R.Sacadura Cabral junto Praça Harmonia. Prédios 660m2 interligados, diversos ambientes integrados, vão livre, salas, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos, 410m2, pé direito alto, frente, 3portões. Possibilidade distribuidora, pequena indústria, clínica. Entrada veículos, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc9001

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$650.000 Posto 4 50m2, frente, reformada, excelente localização, 4,5m pé direito, Possibilidade jirau. Região bastante atrativa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

GLÓRIA R$1.000.000 R.Glória Próx.Metrô. Sala 160m2 vista deslumbrante Santa Teresa, ar central, salão, 5salas, lavabos, copa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6770e

Casas

BOTAFOGO R$1.200.000 R. Paulino Fernandes. Casa 180m2, 2pavimentos, salão 2ambientes, 4quartos, charmoso mezanino, cozinha, área externa. Isento Iptu. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6085

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 R. Cerqueira Daltro fluxo intenso pedestre. Loja 246m2 frente 15m rua junto Supermercado Inter, Próx.praça movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Cristóvão R$450.000 R. Bela. Localização estratégica, movimento intenso. Loja 664m2, 2pavimentos c/entrada independentes, podendo ser transformada 2lojas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$220.000 R.General Rocca esquina Conde Bonfim. Sala 31m2 totalmente reformada, piso porcelanato, clara, vista Pça.Saens Pena. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$2.500.000 Prédio comercial 603m2 lj. 239m2+ sl.252m2+ ss.112m2, c/recepção, 10 salas, copa, estoque 5toaletes, subsolo servindo estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12228

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 CJ 250 SergioCastro imóveis 99969-4806

Galpões



1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SÃO Cristóvão R$1.100.000 Oportunidade! R.Sá Freire fácil acesso principais vias, aeroportos. Galpão 990m2 acesso carretas, vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7149

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2272-4422 99852-7726

CENTRO R$1.600 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

ZONA SUL 1

Laranjeiras

3 Quartos

**LARANJEIRAS R$4.500 +ta**xas. Pça.São Salvador 71/103. Apartamento 3qtos (suíte), área externa grande. Todo reformado. Condomínio R$ 900,00. Tel:2224-8901/ 96901-3403.

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 CJ 250 SergioCastro imóveis 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veiculos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

INÊS 249

2 BARRA E ADJACÊNCIAS
RECREIO

Coberturas



RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

JACAREPAGUÁ

Freguesia

1 Quarto



FREGUESIA R$1.800 Primeira Locação, Piso Porcelanato, c/ Garagem, Prédio Moderno, Piscina, Sauna, Salão Festas, Academia, Junto Ao Comércio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4486



ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos



MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO



CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072



CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422



LOJÃO COM SOBRELOJA 1.083 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
R$ 60.000,00
Ref: 4444
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO



Salas e Andares



CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926



CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171



CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335



CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226



CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331



CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO



CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085



CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069



CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970





PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro IMÓVEIS
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Galpões



Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas



BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941



SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares



Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

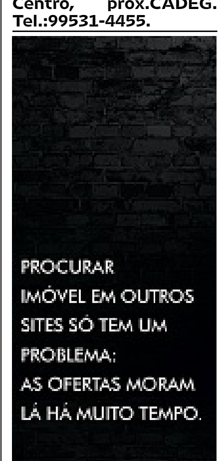


CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA NORTE

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.



EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos



Empregos

ARQUITETO(A)/Engenheiro(a) Empresa na Barra da Tijuca contrata com experiência comprovada em autocad, corel, projetos e aprovações. Enviar currículo com pretensão salarial para: selecaocandidatosemprego@gmail.com

ATENDENTE p/Ipanema. 2º grau, boa energia, trabalho equipe, c/experiência. Salário R$1.400,00. De domingo a domingo (folga semanal). Interessados enviar currículo: pizzariadafarme.adm@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:9-9994-0409.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão de Artes e Antiguidades
05/06/24 às 19h
Somente Online
www.rosanavaleleiloes.com.br
Informações: (21) 99949-9599
Av. Atlântica, 4.240 - Loja 114
Térreo - Copacabana - RJ
Leiloeira: Rosana Vale (Jucerja 288)

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS









Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333







MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA





COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br





Conheça nossa loja
CASASHOPPING

EXCELÊNCIA NO DESIGN,
EXCELÊNCIA NO TRABALHO!

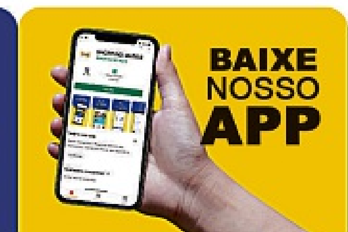


ARQUITETOS
Estamos abertos a parcerias com arquitetos, compartilhando a visão de criar ambientes excepcionais e funcionais. Condições especiais!

PROJETOS GRÁTIS
Oferecemos projetos gratuitamente. Deixe-nos transformar seus sonhos em realidade. Aqui sua ideia ganha vida! Fale agora com a nossa equipe!



COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 99564-7378
2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

CASASHOPPING: AV. AYRTON SENNA. 2150. BL A - LJS: 101/102
Telefone: 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645 99703-6321

ABERTA AOS DOMINGOS